

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 15 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.761 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Brasil tem leis e comitês contra "tarifaço" de Trump

Assinado pelo presidente Lula, ontem, o decreto que regulamentou a Lei de Reciprocidade — aprovada pelo Congresso — vai permitir ao governo brasileiro adotar medidas de proteção ao país em reação à taxaço de 50% anunciada pelo presidente Donald Trump. Além de implementar diretamente tarifas semelhantes, a legislação autoriza o país a contestar as ações na Organização Mundial do Comércio e revisar benefícios comerciais entre os dois países. O Planalto também criou nesta segunda-feira um comitê interministerial para as negociações. Hoje, sob comando do vice-presidente Geraldo Alckmin (D), empresários do setor exportador vão se reunir em Brasília para discutir estratégia contra as pressões da Casa Branca. Alckmin vai buscar apoio de empresas dos EUA.

Cadu Gomes/VPR



AFP



Casa Branca dá ultimato a Putin

Presidente dos EUA dá prazo de 50 dias para a Rússia pôr fim à guerra sob risco de impôr tarifas de 100%. Washington prepara sanções de 500% a parceiros de Moscou. Brasil também pode ser afetado pela decisão.

- **Presidente do STM reforça carta do Supremo contra pressões do presidente dos EUA**
- **Em reunião paralela, governador de São Paulo chama empresários e diplomata**

PÁGINA

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Os super-fãs

Rede de cinema da cidade faz promoção para assistir Superman. A entrada é gratuita até amanhã para quem usar a cueca sobre a calça. Muitos capricharam no look.

PÁGINA 22

Trama golpista PGR pede ao STF que condene Bolsonaro

Depois de muita expectativa, numa espera que terminou no fim da noite de ontem, a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu a condenação de Jair Bolsonaro e mais sete ex-integrantes do seu governo — entre eles, assessores, ex-ministros e militares de alta patente — por planejarem um golpe de Estado. A trama teria por objetivo impedir a posse de Lula, em 2022/2023. Os acusados têm 15 dias para apresentarem suas defesas ao STF.

PÁGINA 2

IOF chega ao STF com pouca chance de acordo

PÁGINA 4

Lixão leva Entorno à situação de emergência

Danos ambientais provocados pelo deslizamento de um aterro sanitário sobre um rio e nascentes de córregos fizeram o governo de Goiás decretar emergência ambiental em Padre Bernardo, na divisa com o DF. A decisão vale por 180 dias e permite às autoridades evacuarem áreas atingidas.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Metade dos mortos no trânsito são motociclistas"

Ao *CB.Poder*, o doutor em segurança no trânsito David Duarte afirma que metade dos condutores de moto não tem carteira e isso reflete no número de mortes e invalidez em acidentes. São cerca de 15 mil a 17 mil mortos todos os anos, de acordo com o especialista. "Para cada morte, temos 15 motociclistas que ficam com lesões irreversíveis", complementa Duarte. Ele também alerta que é preciso repensar a cidade para diminuir a velocidade média nas vias do Distrito Federal.

PÁGINA 13

Mundial

As estrelas que brilharam na Copa

Igor Jesus, Wallace Yan, Jhon Arias... O torneio de clubes mostrou ao mundo talentos, muitos ainda pouco conhecidos. A caça pelos craques começou.

PÁGINA 20

Perder peso

Dietas têm efeitos semelhantes

Pesquisa indica que restrição calórica e jejum intermitente apresentam benefícios semelhantes para o emagrecimento e a saúde do coração.

PÁGINA 12

Luiz Carlos Azedo / Pressão não barra julgamento no STF. PÁGINA 4

Samanta Sallum / Mais pedido de dinheiro no Nota Legal. PÁGINA 16



Me aqueça no inverno!

As temperaturas mais frias desta época do ano incomodam e provocam problemas de saúde também nos pets. Especialistas recomendam cuidados e atenção com cães e gatos, mesmo aqueles animais com pelos mais fartos. PÁGINA 17





TRAMA GOLPISTA

Para a Procuradoria da República, grupo elaborou um "plano progressivo e sistemático" para dar um golpe de Estado no Brasil



Braga Netto: integrante do Punhal Verde e Amarelo

Nogueira investiu contra urnas e nada encontrou

Heleno disse que algo devia ser feito antes das eleições

Garnier disse que estava com Bolsonaro no golpe

Ramagem: esquema para vigiar desafetos de Bolsonaro

Com Torres foi encontrada a minuta do golpe

Mauro Cid: delator de todo o esquema

PGR pede condenação de Bolsonaro e mais 7

» LUANA PATRIOLINO
» FABIO GRECCHI

Gustavo Moreno/SCO/STF



Bolsonaro é ainda descrito no inquérito como o chefe da organização criminosa que tentou romper com a normalidade institucional do país

A Procuradoria-Geral da República pediu, ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF), a condenação de Jair Bolsonaro e mais sete ex-integrantes do seu governo por tramarem um golpe de Estado, depois das eleições de 2022, quando as urnas deram a vitória a Luiz Inácio Lula da Silva. A partir de agora, será aberto prazo de 15 dias para que as defesas dos réus apresentem seus argumentos em relação à decisão da PGR. Esta é a última etapa antes do julgamento pela Primeira Turma da Corte.

O parecer foi entregue após o fim do prazo de 15 dias concedido pelo relator do processo, o ministro Alexandre de Moraes. Nessas alegações, a PGR apresenta sua versão dos fatos, reforçando argumentos para a condenação com base em provas, testemunhos e interrogatórios.

"O grupo, liderado por Jair Messias Bolsonaro e composto por figuras-chave do governo, das Forças Armadas e de órgãos de inteligência, desenvolveu e implementou plano progressivo e sistemático de ataque às instituições democráticas, com a finalidade de prejudicar a alternância legítima de poder nas eleições de 2022 e minar o livre exercício dos demais poderes constitucionais, especialmente do Poder Judiciário", diz o PGR na manifestação, para acrescentar:

"A denúncia não se baseou em conjecturas ou suposições frágeis. A organização criminosa fez questão de documentar quase todas as fases de sua empreitada. Assim, por exemplo, a denominada 'Operação 142' (alusão a interpretação equivocada do artigo da Constituição) foi

encontrada em pasta intitulada 'memórias importantes'. A instrução processual serviu para reforçar todos os manuscritos, arquivos digitais, planilhas, discursos prontos e trocas de mensagens sobre o plano de ruptura da ordem democrática apreendidos durante as investigações".

Além de Bolsonaro, fazem parte do chamado Núcleo Crucial da ruptura do Estado Democrático de Direito o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro; Alexandre Ramagem, deputado federal (PL-RJ) e ex-diretor da Agência Brasileira de

Inteligência (Abin); almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha; Anderson Torres, ex-ministro da Justiça e ex-secretário de segurança do Distrito Federal; Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI); general da reserva Paulo Sérgio Nogueira, ex-ministro da Defesa; e general da reserva Walter Braga Netto, vice na chapa do ex-presidente à reeleição.

Mais do que a tentativa de golpe de Estado, os oito respondem pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático

de Direito, participação em organização criminosa armada, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Sobre Bolsonaro, ainda pesa a acusação de liderar a organização criminosa.

Do Núcleo Crucial, cada um teve uma participação na trama, que favoreceria a permanência de Bolsonaro na Presidência da República. Entre os generais de Exército, Braga Netto estava na condução do plano Punhal Verde e Amarelo, cuja meta era matar Lula e o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, além do então presidente do

Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Moraes. Já Augusto Heleno participou da reunião de 22 de julho de 2022 e disse que "se tiver que virar a mesa, tem que ser antes das eleições". Paulo Sérgio, por sua vez, tentou emparelhar o TSE por supostas invasões às urnas eletrônicas e ao sistema de votação — mas nada encontrou.

O almirante Garnier é apontado por colocar a Marinha a serviço de Bolsonaro para uma possível quartelada. No caso de Ramagem, enquanto esteve à frente da Abin teria erguido um esquema paralelo

de espionagem contra desafetos de Bolsonaro e de críticos ao governo. Sobre Anderson Torres, uma cópia da minuta golpista foi encontrada entre documentos que mantinha em casa. No caso de Mauro Cid, além da delação, a Polícia Federal (PF) encontrou com a quebra dos segredos telemáticos várias indicações — cruzadas com outras investigações — que confirmam a trama em curso para impedir Lula de assumir a Presidência em 1º de janeiro de 2023.

De acordo com a manifestação da PGR, "as providências previam anulação das eleições, prisão de autoridades públicas e intervenção em tribunais. Os relatos assentaram que as medidas seriam assinadas tão logo obtido o apoio das Forças Armadas. Os comandantes foram claros ao confirmar terem sido instantaneamente pressionados, inclusive por meio de ataques virtuais, a aderir ao intento disruptivo".

Para a PGR, a última cartada do grupo golpista foi a invasão às sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023. "Importa refletir sobre o resultado final da empreitada golpista. Em de 8.1.2023, apoiadores de Jair Messias Bolsonaro, munidos de artefatos de destruição, avançaram sobre a Praça dos Três Poderes em marcha organizada. Ao incentivo de palavras de ordem, o grupo invadiu o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal, depredando o patrimônio público, com o objetivo final de impor a instalação de um regime de governo alternativo, produto da deposição do governo legitimamente eleito e da abolição violenta do Estado Democrático de Direito".

Ex-presidente revisou a minuta

» VANILSON OLIVEIRA

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, reafirmou, em novo depoimento ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o ex-presidente participou diretamente da elaboração da "minuta do golpe". E apontou que o ex-assessor internacional da Presidência, Filipe Martins, apresentou o texto, depois de reuniões em que levou até mesmo um jurista ao Palácio da Alvorada.

Cid reafirmou que depois de ler o documento, Bolsonaro pediu modificações. "Esse documento, basicamente, era composto de duas partes. E coube a Martins realizar as alterações no documento final", apontou Cid. Na minuta, previa-se a anulação das eleições de 2022, convocação de novo pleito e prisão de autoridades.

O tenente-coronel detalhou o conteúdo do texto. Explicou que os "considerandos" mencionavam

supostas interferências do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do próprio STF no processo eleitoral. "Esse documento era composto de prisão de autoridades e decretação de novas eleições e algumas medidas relacionadas às ações em torno disso aí", afirmou Cid, ao ser questionado diretamente pelo ministro Alexandre de Moraes.

O militar afirmou, ainda, que o plano original previa a prisão de ministros do STF, incluindo Moraes, e do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Segundo o relato, Bolsonaro solicitou alterações para restringir a ordem apenas à prisão de Moraes.

Já o analista de inteligência Clebson Ferreira de Paula Vieira afirmou que a gestão Bolsonaro lhe pediu cruzamento de dados entre o desempenho do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva e cidades com bom desempenho do PT e áreas dominadas por organização criminosa no Rio de Janeiro. Policial militar lotado



Esse documento era composto de prisão de autoridades e decretação de novas eleições e algumas medidas relacionadas às ações em torno disso aí"

Trecho do depoimento de Mauro Cid sobre a minuta do golpe

Coordenação-Geral de Inteligência do Ministério da Justiça e Segurança Pública, ele afirmou que mantinha contato com a então esposa via WhatsApp para lhe contar "quando chegava algum tipo de demanda

com tipo de viés político-cognitivo referente a tentar ajudar o governo".

Em 21 de outubro de 2022, entre o primeiro e o segundo turno das eleições, ele escreveu a ela que havia "surgido uma demanda daquelas, diretamente da diretora" e que estava "muito mal, mas tenho que acelerar". "Por mais discreto que possa ser esse pedido, lembro que tinha mencionado (a ela) que tinha chegado um pedido para tentar ver análise de correlação estatística da concentração de votos em territórios do CV (Comando Vermelho), no Rio de Janeiro, para saber se havia correlação, para ver se o Lula tinha maior concentração de votos em área dominada por facção criminosa", disse.

Ele negou que essa demanda tenha vindo da então superior, Marília Ferreira de Alencar (delegada e ex-diretora de Inteligência da Polícia Federal e ré na ação penal), mas "num bolo" de outras análises referentes ao segundo turno das eleições. Mas recebeu

Arthur Max/MRE



Segundo Cid, Martins levou a Bolsonaro a minuta golpista

duas demandas dela: uma sobre a análise (da votação) nas eleições e outra sobre o efetivo da Polícia Rodoviária Federal.

"A gente luta por uma atividade de inteligência imparcial, ética e quando vê pessoas com um mínimo de autoridade tentando destoar disso, a gente fica triste", explicou.

O analista reafirmou o que dissera em maio, quando arrolado

como testemunha de acusação no processo em que Bolsonaro é acusado de tentativa de golpe de Estado. Na ocasião, garantiu que recebeu encomendas de estudos sobre a distribuição de agentes da PRF às vésperas do segundo turno das eleições. Naquele pleito, os agentes da corporação fizeram batidas em locais que são redutos eleitorais de Lula. (Com Agência Estado)

TRAMA GOLPISTA

STM manifesta solidariedade à posição do STF sobre a tentativa do presidente dos EUA de influenciar no julgamento de Bolsonaro

Repulsa à “descabida intromissão”

» LUANA PATRIOLINO

A presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, manifestou, ontem, apoio à carta do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, sobre a ameaça do presidente Donald Trump de impor um tarifaço aos produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos caso a Corte continue a julgar o ex-presidente Jair Bolsonaro por tentativa de golpe de Estado. O documento da presidente do STM salienta que o Brasil é uma nação soberana e que não se admitem intromissões externas na atuação do Judiciário.

“Os países civilizados reconhecem a supremacia de sua Constituição, a separação harmônica e independente dos órgãos de Estado e a garantia dos direitos fundamentais como pressupostos básicos de um Estado Democrático de Direito, que se apresenta como um valor fundante de uma nação soberana e civilizada”, lembra a ministra.

Na carta, ela observa que, “sem um Poder Judiciário forte e independente, não se pode falar em Estado Democrático de Direito nem em segurança jurídica, capazes de oferecer à sociedade a busca por sua justa realização e felicidade.”

Desde que Trump anunciou o tarifaço, na semana passada, o STF não tinha se posicionado publicamente contra o gesto do presidente dos EUA — que condicionou a taxa adicional de 50% aos produtos brasileiros caso não seja interrompida a suposta “caça às bruxas” contra Bolsonaro e seu clã, como o líder norte-americano salienta logo no começo do documento endereçado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A primeira manifestação pública da Corte contra a ameaça de Trump foi a carta de Barroso, divulgada no domingo.

Os bolsonaristas, inclusive, começaram a defender a anistia aos implicados na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023 como

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Segundo a ministra, um país que não conta com um Poder Judiciário forte e independente não vive a plenitude do Estado Democrático de Direito

uma forma de dar a Trump uma prova de “boa vontade” e concordância do Brasil. Isso, inclusive, foi defendido, na sexta-feira passada, pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), em entrevista a uma emissora de tevê.

Segundo a presidente do STM, é inaceitável que um elemento externo queira dizer ao Judiciário brasileiro o que fazer. “A realidade ora vivenciada pela sociedade brasileira, bem assim as situações de tensionamento provocadas por descabidas e inéditas intromissões externas na vida do nosso país, estavam a reclamar uma posição

firme e corajosa do Poder Judiciário brasileiro, que tem o direito, constitucionalmente assegurado, de proteger a soberania nacional, o pleno funcionamento da democracia, a independência e livre manifestação dos Poderes da República, bem como garantir a inviolabilidade dos direitos fundamentais do seu povo”, frisa o STM.

Imprecisão

A carta de Barroso — intitulada “Em Defesa da Constituição, da Democracia e da Justiça” — observa que cabe ao Poder Executivo, em

particular aos diplomatas, e não ao Judiciário, conduzir as respostas políticas imediatas ao caso, “ainda no calor dos acontecimentos”. Observa que Trump fez uma “compreensão imprecisa” dos fatos ocorridos nos últimos anos no Brasil.

“Passada a reação inicial, considero de meu dever, como chefe do Poder Judiciário, proceder à reconstituição serena dos fatos relevantes da história recente do Brasil e, sobretudo, da atuação do Supremo Tribunal Federal”, explicou.

Ao anunciar a taxação, além de criticar a ação contra Bolsonaro, Trump disse que havia uma

promoção de censura por parte dos ministros do STF. Ao rebater, Barroso afirma que diferentes visões de mundo “não dão direito a ninguém de torcer a verdade ou negar os fatos concretos que todos viram e viveram”.

O ministro citou o julgamento da trama golpista que envolve Bolsonaro, ações contra plataformas digitais e lembra a ditadura militar para dizer que, no país, hoje, “não se persegue ninguém”.

“Para quem não viveu uma ditadura ou não a tem na memória, vale relembrar: ali, sim, havia falta de liberdade, tortura, desaparecimentos forçados, fechamento do



O Superior Tribunal Militar vem, por sua ministra-presidente, formalizar manifestação de irrestrita solidariedade e de pleno apoio aos termos da Carta trazida a público pelo ministro Luís Roberto Barroso. O seu conteúdo, ativo e pedagógico, corresponde às justas expectativas das nossas instituições e do povo brasileiro”

Trecho da carta divulgada pela presidente do STM, ministra Maria Elizabeth Rocha

Congresso e perseguição a juízes. No Brasil de hoje, não se persegue ninguém. Realiza-se a justiça, com base nas provas e respeitado o contraditório”, afirmou.

Barroso conclui que a soberania nacional é um dos fatores de galvanização da sociedade em defesa da Nação. “É nos momentos difíceis que devemos nos apegar aos valores e princípios que nos unem: soberania, democracia, liberdade e justiça. Como as demais instituições do país, o Judiciário está ao lado dos que trabalham a favor do Brasil e está aqui para defendê-lo”, reforça.

Reprodução/X

Jair M. Bolsonaro @jairbolsonaro · 10h
- O sistema nunca quis apenas me tirar do caminho. A verdade é mais do que realmente desejam: o controle absoluto sobre a sua vida. Por isso, mentem, censuram, prendem, distorcem, caluniam, perseguem, agridem sempre com a mesma narrativa: “pela democracia”. Mas qual democracia permite apenas um lado falar, pensar e existir?

- O enredo é cristalino. Desde o início sou o principal obstáculo entre eles o que realmente desejam: o controle absoluto sobre a sua vida. Por isso, mentem, censuram, prendem, distorcem, caluniam, perseguem, agridem sempre com a mesma narrativa: “pela democracia”. Mas qual democracia permite apenas um lado falar, pensar e existir?

- Querem silenciar quem se opõe. E se não podem calar com censura, tentam com ameaças, inquéritos, prisão ou até com a morte. Não se enganem: se hoje fazem isso comigo, amanhã será com você.

- Não luto por mim. Luto por algo muito maior. Luto pela maioria esmagadora dos brasileiros que não se curvaram. Luto porque não aceito ver o país escravizado por um sistema podre, sustentado por uma imprensa comprada, por poucos juizes militantes e por políticos que sabem que é sua última chance de implementar seu sonho ideológico nefasto neste país maravilhoso.

- Enquanto Deus me der vida, estarei aqui. Em pé. Falando a verdade. E lembrando que o Brasil não pertence ao sistema - pertence ao povo brasileiro.

Na publicação, Bolsonaro tenta manter a imagem de que é antissistema

Ex-presidente diz que querem “destruí-lo”

O ex-presidente Jair Bolsonaro, réu por golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF), publicou ontem um texto no X (antigo Twitter) em que afirma que “o sistema” quer “destruí-lo por completo”, visando, depois, alcançar o cidadão comum. Mais uma vez, ele tenta defender a ideia de que seja uma pessoa de fora do “sistema” — apesar de ter uma carreira política, nos poderes Legislativo e Executivo, mais longevo do que como militar do Exército. E insiste que esse mesmo “sistema” estaria por trás da facada que levou, quando ainda era candidato à Presidência, em Juiz de Fora (MG), em 2018.

“O sistema nunca quis apenas me tirar do caminho. A verdade é mais dura: querem me destruir por completo — eliminar fisicamente, como já tentaram — para que possam, enfim, alcançar você. O cidadão comum. A sua liberdade. A sua fé. A sua família. A sua forma de pensar. Sem que reste qualquer

possibilidade de reação”, escreveu.

Bolsonaro e outros 30 réus respondem pela trama golpista, que, segundo a investigação, começou após o então presidente não aceitar o resultado eleitoral de 2022, quando foi derrotado nas urnas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A estratégia do ex-presidente para se livrar da prisão tem sido tentar converter sua causa própria em clamor popular, utilizando até mesmo tentativa de intervenções estrangeiras na Justiça brasileira. Exemplo disso é a guerra tarifária iniciada pelo presidente norte-americano Donald Trump, que anunciou uma taxação em 50% produtos brasileiros que cheguem aos Estados Unidos, a partir de 1º de agosto, para que o Brasil recue no processo penal contra Bolsonaro.

Sem citar o relator da ação, ministro Alexandre de Moraes, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, ou qualquer outra autoridade, Bolsonaro afirma que “querem

silenciar quem se opõe”. “E se não podem calar com censura, tentam com ameaças, inquéritos, prisão ou até com a morte. Não se enganem: se hoje fazem isso comigo, amanhã será com você”, escreveu.

Conspiração

Na publicação, Bolsonaro tenta vender a ideia de que há uma ampla conspiração contra ele, que incluiria governo, Poder Judiciário e mesmo a imprensa. Ele dá a entender que esse conluio estaria por trás da implementação de um sistema autoritário.

“Não luto por mim. Luto por algo muito maior. Luto pela maioria esmagadora dos brasileiros que não se curvaram. Luto porque não aceito ver o país escravizado por um sistema podre, sustentado por uma imprensa comprada, por poucos juizes militantes e por políticos que sabem que é sua última chance de implementar seu sonho

ideológico nefasto neste país maravilhoso”, disse.

Bolsonaro é réu por tentativa de golpe de Estado e uma eventual prisão preventiva pode ocorrer mesmo antes da condenação, amparada no Código Penal. Isso, porém, valeria para casos motivados para “garantia da ordem pública, por conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal, quando houver prova de existência do crime e indícios suficientes da autoria”.

No último dia 29, na manifestação que comandou na Avenida Paulista, no Centro de São Paulo, o discurso do bolsonarismo deu mostras de cansaço, pois reuniu o menor público até agora — aproximadamente 12 mil pessoas. O tarifaço de Trump, porém, não havia sido decretado e, desde lá, o ex-presidente vem se enfraquecendo politicamente ao ser atrelado a uma medida que prejudica a economia brasileira como um todo.

Para advogado da Rumble, Moraes age em resposta a Trump

O advogado da Rumble, Martin De Luca, afirmou que a conta do comentarista bolsonarista Rodrigo Constantino na plataforma não incita a violência, “está inativa desde dezembro de 2023 e seu conteúdo é estritamente sobre música ou questões políticas”, com críticas ao ministro Alexandre de Moraes ou ao Supremo Tribunal Federal (STF). Foi o que ele garantiu, ontem, na entrevista que concedeu à CNN Brasil.

A manifestação do advogado ocorre depois que a Rumble e a Trump Media — proprietária da Truth Social — acionaram novamente a Justiça dos Estados Unidos contra Moraes, em resposta à ordem emitida pelo ministro na sexta-feira passada. No documento, o magistrado pediu que a plataforma suspendesse, em até 48 horas, o perfil de Constantino.

De Luca definiu a ordem de Moraes como “uma movimentação defensiva” e uma “provação”. Para ele, “a interpretação mais razoável é que essa é a forma de ele (Alexandre de Moraes) se manifestar em protesto às medidas que o presidente Trump anunciou” — disse, referindo-se à sobretaxa de 50% imposta pelo presidente norte-americano sobre os produtos brasileiros.

No documento, Trump classificou os pedidos de remoção de conteúdo de plataformas on-line expedidos pelo STF como “ordens de censura secretas e ilegais”.

“Chamou muita atenção, porque esse mandado do ministro vem dois dias depois da carta do presidente Trump e porque não tem nada para bloquear no Brasil, considerando que, por ordem dele

mesmo (Moraes), a Rumble, hoje, está bloqueada no Brasil”, explicou o representante da plataforma.

Tiroteio

Desde fevereiro, a Trump Media e a Rumble movem ação contra Moraes por suposta violação à soberania dos Estados Unidos. Em 8 de julho, o ministro do STF foi notificado sobre o andamento do processo na Justiça norte-americana. O Judiciário dos EUA deve determinar se os métodos a que o ministro recorreu para pedir a suspensão de contas e conteúdos da Rumble são legais.

Constantino foi investigado no inquérito das fake news e teve o passaporte brasileiro cancelado por ordem de Moraes. As duas empresas argumentam que o ministro

incorre em violações de direitos humanos — como supostas prisões arbitrárias de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro e o bloqueio de bens de brasileiros que adotaram a cidadania norte-americana.

As decisões de Moraes têm reforçado o argumento usado pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) de que a atuação do ministro é em função de vinganças pessoais contra sua família e apoiadores do ex-presidente — tanto que, na carta em que anuncia o tarifaço, Trump fala de “caça às bruxas”. O parlamentar, agora, se esforça para que o magistrado seja enquadrado na Lei Magnitsky — que lhe imporia uma série de restrições, inclusive a possibilidade de ter cartões de crédito suspensos.

Reprodução de vídeo



Martin de Luca afirma que decisão recente do ministro é uma provocação

LEGISLAÇÃO

Declarações dadas ontem levam a crer que não será fácil se chegar a um consenso sobre a derrubada do decreto que elevou a alíquota do imposto

Polêmica do IOF longe de conciliação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» EDLA LULA

Reunião mediada, hoje, pelo Supremo Tribunal Federal (STF), para solucionar o impasse criado pela derrubada do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que elevou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) tende a não ser concluída, ao menos na primeira tentativa. É o que demonstram declarações e atitudes dos representantes do Executivo e do Legislativo, as partes envolvidas na questão.

Primeiro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, ressaltou que o Executivo não apresentará uma "proposta alternativa" do decreto de aumento de alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). As questões sobre se o governo sacaria da cartola uma alternativa sobre o aumento do IOF ocorrem em meio ao fato de Executivo e Congresso terem de encontrar convergências sobre o tema, que será discutido em audiência de conciliação colocada para hoje, pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

"A posição oficial do governo foi o que está no decreto (de aumento da alíquota do IOF) e o governo pediu para que o STF se manifestasse. O governo não tem proposta alternativa (sobre o IOF). Não temos propostas alternativas, a nossa posição é a defesa do decreto", sustentou o ministro, ao negar possibilidades de o Executivo realizar negociações para alterar o texto. Na avaliação de Rui Costa, entendimentos e decisões sobre o IOF são de competência do Executivo e não devem ser alteradas pelo parlamento.

No Parlamento, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), decidiram não comparecer à audiência de conciliação agendada pelo ministro do Supremo, Alexandre de Moraes. O Senado deverá ser representado pela advogada-geral Gabrielle Tatith Pereira, e pelo advogado-geral adjunto de Contencioso da Casa, Fernando Cesar de Souza Cunha. Já a Câmara,

Francisco Artur de Lima/CB



Após cerimônia no Planalto, Rui Costa, falou a jornalistas que Executivo não voltará atrás no decreto do IOF

enviará o advogado Jules Queiroz. O governo, por sua vez, será representado pelo advogado-geral da União, Jorge Messias.

Impasse

As divergências entre o governo e o parlamento sobre possíveis aumentos do IOF começaram no fim de maio, quando o governo enviou ao Legislativo um decreto que aumenta as alíquotas do IOF. O objetivo do governo era reforçar o aumento de receitas e manter os gastos dentro do arcabouço fiscal.

A iniciativa do Executivo, no entanto, teve resistência do Congresso, que derrubou o decreto em junho. Como respostas, o governo, por meio da Advocacia-Geral da União (AGU), acionou o STF exigindo que seja considerada a constitucionalidade do decreto editado pelo presidente da República.

Na Suprema Corte, a ação caiu para o ministro Alexandre de Moraes. O magistrado, então, estabeleceu que hoje, o Executivo e o

Congresso devem convergir sobre o assunto IOF.

Na última sexta-feira, o Senado e a Câmara pediram ao STF que declare constitucional o decreto legislativo que derrubou o aumento do IOF decretado por Lula.

"A edição dos decretos executivos se deu com desvio de finalidade, contrariando a finalidade extrafiscal que justifica a mitigação dos princípios da legalidade e da anterioridade tributárias. Os elementos fáticos demonstram motivação arrecadatória, revelada por pronunciamentos oficiais e pelo contexto fiscal da medida, descaracterizando a finalidade regulatória exigida", ressaltou o Congresso no documento.

O parecer foi emitido no bojo das ações que tratam do IOF no Supremo, considerando um prazo que foi dado para o Legislativo se manifestar sobre os processos movidos por partidos políticos sobre o tema.

No documento, as Advocacias do Senado e da Câmara sustentam que os decretos editados pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva

sobre o IOF tinham objetivos "claramente arrecadatórios (harmonizar a política monetária fiscal, preservando os objetivos do novo arcabouço fiscal, com medidas para equilibrar receitas e despesas)".

"Não pode o Executivo, a pretexto de exercer função regulatória, utilizar o §1º do artigo 153 - que trata da competência do Poder Executivo para alterar as alíquotas de alguns impostos - com verdadeira finalidade de arrecadação, sob pena de desvio de finalidade (também denominado desvio de poder) e, em última análise, violação constitucional", registra o parecer.

O Congresso defende que aprovou a derrubada do decreto do Executivo por "reconhecer a patente incongruência entre a finalidade pensada pelo constituinte originário para a flexibilização das garantias do contribuinte e a finalidade (real)", das medidas do Executivo.

O texto diz que os decretos "exorbitaram os poderes da competência conferida ao Executivo." (Com agências)

PL do licenciamento ambiental volta à pauta na Câmara

» ISRAEL MEDEIROS

A Câmara dos Deputados deve votar, hoje, o projeto de lei que flexibiliza a concessão de licenciamento ambiental no Brasil. O texto, que começou a tramitação na Câmara há mais de 20 anos, foi modificado no Senado e voltou para a Casa Baixa para ser reanalisado. Está sob a relatoria do deputado Zé Vitor (PL-MG), que propôs a aprovação de 27 de 32 emendas feitas no Senado. Entre as mudanças mantidas, está a Licença Ambiental Especial (LAE), que pode agilizar a análise de empreendimentos estratégicos, o que pode destruir projetos como a exploração de petróleo na Margem Equatorial, por exemplo.

Esse mecanismo foi incluído no Senado, com articulação do presidente Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), um dos principais defensores da exploração na região. O texto foi alvo de críticas do próprio Ministério do Meio Ambiente durante a tramitação na Casa Alta, que tornou o texto ainda mais flexível e foi apelidado por ambientalistas como "PL da Devastação", já que também prevê a dispensa de licenciamento ambiental para diversos tipos de empreendimentos.

Ao **Correio**, o relator da proposta na Casa Baixa, deputado Zé Vitor (PL-MG) disse que a proposta busca modernizar os processos sem, no entanto, abrir mão das garantias

ambientais. "Eu não vejo contradição. Esses empreendimentos seguem as mesmas exigências para mitigar ou compensar qualquer dano ambiental. Não estariam dispendidos de que todas as medidas de controle estejam instaladas para sua operação. É pura e simplesmente a simplificação do rito, mas não a flexibilização de normas", afirmou o parlamentar.

Uma das mudanças na legislação previstas no PL é a instituição da Licença por Adesão e Compromisso (LAC). Nesta modalidade, o empreendedor declara conhecer e cumprir as normas ambientais, assumindo responsabilidade direta sobre o processo. Críticos apontam risco de autodeclarações sem a devida fiscalização. O relator, por sua vez, disse que o modelo já é adotado com sucesso em diversos estados.

"Essa licença só pode ser emitida para empreendedores em áreas onde os impactos são conhecidos, onde não há supressão de vegetação. [...] São para empreendimentos de até médio porte que realmente têm condição de se instalar nessa modalidade", explicou. Zé Vitor também argumentou que a proposta respeita as competências de estados e municípios, permitindo que cada ente defina, com base no conhecimento local, os critérios para aplicação das licenças. "Eles vão ter autonomia para definir

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Para o relator Zé Vitor, o projeto é apenas "a simplificação do rito"

quais empreendimentos se encaixam nesse modelo, de acordo com a expertise e conhecimento do território que possuem", disse.

Retrôcesso

Do lado dos governistas, o texto é visto como um retrôcesso histórico. Para o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), o novo modelo de licenciamento abre caminho para grandes desastres ambientais, como nos rompimentos de barragens em Mariana (MG) e Brumadinho (MG). "Tudo começa assim. Licenciamento frouxo, lucro

acima da vida, desprezo pelo povo e pela natureza. O projeto atende a interesses de grileiros, mineradoras e latifundiários. Enquanto isso, o povo pobre, que vive às margens dos rios, encostas e periferias, paga o preço com lama, calor extremo, enchente e morte", escreveu o líder do PT em seu perfil no X.

"Esse projeto é um retrôcesso e ser pautado pelo Congresso em ano de COP30 é uma desmoralização para o Brasil, país que tem sido voz de vanguarda na luta pelo equilíbrio ambiental e contra as mudanças climáticas no mundo", pontuou.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

Luizazedo.df@dabr.com.br



Pressões de Trump não vão barrar o julgamento de Bolsonaro no Supremo

Ontem, o ex-presidente Bolsonaro recorreu, mais uma vez, à retórica de autovitimização. Em postagens nas redes sociais, denunciou um suposto "sistema podre" de perseguição e ameaças à sua vida.

As tentativas de o ex-presidente norte-americano Donald Trump interferir nos assuntos internos do Brasil, por meio de declarações e medidas retaliatórias, como a imposição de tarifas de 50% sobre as exportações brasileiras, não vão desviar, muito menos interromper, o curso das investigações sobre os atos golpistas de 8 de janeiro e, sobretudo, o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF).

Apesar da grave crise diplomática e comercial provocada pela decisão de Trump, essas pressões não anulam os fundamentos constitucionais e jurídicos que orientam as decisões do Supremo. O processo contra Bolsonaro segue em conformidade com o devido processo legal, baseado em provas materiais, delações homologadas e evidências documentadas, como a famosa "minuta do golpe", que ontem foi objeto de nova confirmação do ex-ajudante de ordens da Presidência tenente-coronel Mauro Cid.

O militar foi chamado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) para depor como testemunha de acusação dos réus dos núcleos 2, 3 e 4 do processo sobre a trama golpista ocorrida no governo de Jair Bolsonaro. Por ter assinado acordo de delação premiada com a Polícia Federal (PF), o militar responde ao processo em liberdade, mas é obrigado a prestar os esclarecimentos. A partir de hoje, começa a depor as testemunhas indicadas pelos réus que fazem parte dos três núcleos. Os depoimentos devem seguir até o dia 23 de julho.

No mês passado, o STF realizou os depoimentos das testemunhas do núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados. A Procuradoria-Geral da República, nas alegações finais na ação penal que investiga o chamado "núcleo do golpe", confirma a existência de articulações concretas para subverter o resultado das eleições de 2022. A delação do tenente-coronel Mauro Cid foi fulcral nesse contexto.

Segundo Cid, o ex-presidente teve acesso direto ao documento que propunha a decretação de estado de sítio, novas eleições e a prisão de ministros do STF, incluindo Alexandre de Moraes. Essas revelações, somadas aos depoimentos de testemunhas sobre ações direcionadas da PRF durante o pleito e a produção de dossiês com viés político dentro do Ministério da Justiça, configuram uma trama organizada e hierarquizada.

Sustenta que sua provável condenação será o prenúncio da repressão ao "cidadão comum". Em sintonia com Trump e a extrema-direita global, Bolsonaro tenta deslegitimar as instituições democráticas do país e transferir a narrativa de julgamento do debate jurídico para o campo de disputa ideológica, ao se fazer de vítima de um complô entre STF, a imprensa e as lideranças políticas de esquerda. Com isso, reforça a narrativa de sua base mais radicalizada e procura desviar o foco dos fatos pelos quais é julgado.

O EX-PRESIDENTE RECORRE MAIS UMA VEZ À RETÓRICA DE AUTOVITIMIZAÇÃO

Estado democrático

O julgamento em curso no STF tem respaldo constitucional e vem observando as garantias do contraditório e da ampla defesa. Ontem, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, reiterou que o tribunal age com transparência, realiza sessões públicas, admite a participação da imprensa e assegura o acompanhamento por advogados. O ministro também refutou as acusações de censura às redes sociais.

Barroso afirmou que as decisões da Corte sobre as redes sociais protegem a liberdade de expressão e são moderadas, se comparadas a modelos como o europeu. Argumentou também que, ao associar os julgamentos no Brasil a uma "ditadura judicial", Trump revela uma visão de mundo pautada pelo seu próprio autoritarismo e desconhece a realidade política brasileira, que vive em regime democrático pleno.

Trump alegou perseguição a bolsonaristas residentes nos EUA e a empresas americanas por decisões do STF, para extrapolar os limites da diplomacia e exportar sua agenda protecionista e conspiratória. O posicionamento dos ministros da STF diante dos ataques de Trump, associado à manifestação diplomática do governo brasileiro, mostra firmeza e maturidade institucional. A defesa da soberania nacional exige que as instituições funcionem de forma autônoma e que os crimes contra o Estado democrático de direito sejam julgados com isenção.

Segundo o ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, vivemos um momento inédito de resistência democrática, em que a defesa dos preceitos constitucionais se tornou um imperativo civilizatório. As investigações demonstraram que a escalada golpista liderada por Bolsonaro não se restringiu a discursos inflamados. Envolveu setores das Forças Armadas, agentes públicos, tentativas de manipulação da opinião pública e o uso indevido de estruturas estatais. A PRF agiu seletivamente no segundo turno das eleições. Órgãos de inteligência do Ministério da Justiça foram usados para levantar dados contra adversários.

Tudo isso está sendo cuidadosamente apurado em ações penais abertas e instruídas de acordo com os ritos processuais. Por essa razão, as pressões externas — ainda que muito ameaçadoras — não devem interromper, retardar ou deslegitimar o julgamento de Jair Bolsonaro e seus aliados. O que está em jogo é mais do que a punição de indivíduos: trata-se da proteção do Estado democrático de direito. O Brasil tem o dever, perante sua Constituição e a comunidade internacional, de demonstrar que as instituições são capazes de reagir a ataques à ordem democrática de forma legal, pacífica e institucional. Embora muito pressionada, nossa democracia é resiliente.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
calexa1970@gmail.com

By the way

Em artigo publicado no New York Times ontem, o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, fez um arrazoado em favor da conciliação entre Brasil e Estados Unidos. "O governo brasileiro permanece comprometido com uma relação construtiva e pragmática com os Estados Unidos, fundamentada no respeito à soberania, à legalidade e ao estado de direito. Nossas diferenças devem ser abordadas por meio do diálogo, da negociação e do respeito mútuo — não de ameaças e medidas punitivas", escreveu.

Não é assim

Fiel à linha definida pelo Planalto, de firmeza e sobriedade, Messias ressalta que no Brasil não há perseguição política. "No Brasil, o direito à liberdade de expressão é protegido, mas não deve ser confundido com o direito de incitar violência, cometer fraudes ou minar o Estado de Direito — limitações amplamente reconhecidas nas sociedades democráticas", esclareceu.

Cada vez menor

Além de deficitário para o Brasil, o comércio com os Estados Unidos tem perdido relevância. De 2001 a 2024, a participação americana no total de exportações brasileiras caiu de 24,4% para 12,2%. As transações com China, atualmente o principal parceiro comercial do Brasil, aumentaram mais de oito vezes: saltou de 3,3% para 28% no período de 2001 a 2024. Os dados fazem parte do Indicador de Comércio Exterior (Icomex), estudo mensal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), divulgado ontem.

Canto de protesto

Duas estrelas de peso se juntaram ao movimento contra o projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental. As cantoras Daniela Mercury e Anitta alertaram, nas redes sociais, sobre os riscos iminentes do chamado PL da Devastação. Ambas denunciam as graves consequências para o meio ambiente — e para as próximas gerações de brasileiros — se a proposta for chancelada pelo legislativo.

Senso de realidade na carta de Barroso

A carta divulgada na noite de domingo pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, pode ser vista como a segunda parte da resposta brasileira aos ataques disparados pelo governo de Donald Trump na semana passada. Inevitavelmente, o chefe do Poder Judiciário fez menção às medidas tarifárias anunciadas pela Casa Branca — por mais estranho que seja um tribunal se manifestar sobre uma tensão comercial entre duas nações.

O presidente do STF ressaltou que, após "as respostas políticas imediatas", era preciso fazer uma "reconstituição serena dos fatos", a fim de reparar uma "compreensão imprecisa" dos

acontecimentos recentes na história política brasileira. E relembrou, ponto a ponto, a sequência de ameaças à integridade física dos ministros do STF; à higidez do processo eleitoral brasileiro e, em última instância, ao próprio Estado Democrático de Direito.

O manifesto da Suprema Corte serve de âncora para os delírios conspiratórios que vêm sendo alimentados há anos por aqueles que alardeiam uma ditadura do Judiciário no Brasil. Enquanto o Executivo se prepara para uma negociação ou possível retaliação no duelo tarifário, o Judiciário restabelece o senso de realidade contra a narrativa bolsonarista.



Um tempo

Em reunião virtual de emergência realizada ontem por representantes do setor produtivo, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro propôs negociar com a Casa Branca um adiamento de 90 dias na aplicação das tarifas de 50% contra produtos brasileiros. Segundo a Firjan, a sugestão seria encaminhada para análise, conforme assegurou a secretária de Comércio Exterior do Ministério da Indústria e Comércio, Tatiana Prazeres.

Confirmados

A Firjan é uma das entidades que participam da reunião de hoje do comitê presidido pelo vice-presidente Geraldo Alckmin.

Controle de CACs

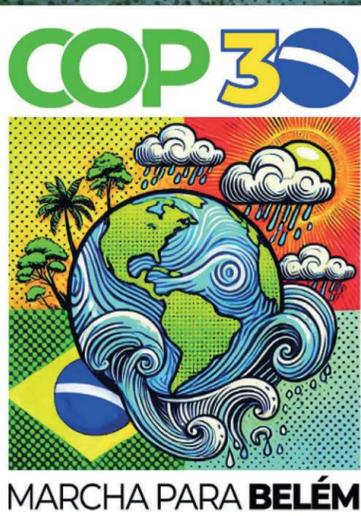
O Ministério Público Federal entrou com uma ação na Justiça Federal na qual exige da União a comprovação de que a Polícia Federal passou a ser responsável pelo registro das licenças, controle e fiscalização das atividades de colecionadores, atiradores desportivos e caçadores (CACs).

Não está claro

Essa atribuição, antes a cargo do Exército, passou a ser da corporação civil, a partir de um convênio entre os Ministérios da Defesa e da Justiça. O acordo estabeleceu um cronograma de transferência de responsabilidade, a ser concluída até janeiro de 2026. Segundo a ação do MPF, faltam informações para comprovar essa mudança operacional. O caso tramita na 20ª Vara Federal do Rio de Janeiro.

Se liga

O Ministério da Justiça e Segurança Pública lançou o Cadastro Nacional de Celulares com Restrição (CNCR). A nova ferramenta consolida dados do programa Celular Seguro. Por meio do cadastro, o cidadão pode verificar, antes da compra, se o aparelho tem algum tipo de restrição, principalmente no caso de celular de segunda mão.



O futuro *caminha* com a gente

O **Correio Braziliense** traz para você a cobertura completa da **COP 30**

Em contagem regressiva para a COP30, um dos eventos ambientais mais importantes do planeta, o Correio Braziliense lança um conjunto de iniciativas para ampliar o debate e mobilizar a sociedade em torno dos desafios e soluções para as mudanças climáticas.

Junte-se a nós nessa jornada. O futuro é agora — e começa com informação, engajamento e ação.



Leia o QR Code e entre em contato com o nosso comercial.



realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





» Entrevista | LEONARDO MAGALHÃES | DEFENSOR PÚBLICO-GERAL FEDERAL

Titular da Defensoria Pública da União faz balanço da gestão e destaca que, com a homologação pelo Supremo para o processo de restituição das vítimas de fraudes, a partir deste mês, "mais de 9 milhões de pessoas serão beneficiadas"

Para DPU, acordo do INSS foi "histórico"

» IAGO MAC CORD*

Alton de Freitas / DPU



A Defensoria Pública da União (DPU) tem se consolidado como um pilar essencial na defesa dos direitos dos cidadãos brasileiros, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade. O órgão, juntamente com a Advocacia-Geral da União (AGU), o Ministério da Previdência Social, o Ministério Público Federal e o Conselho Federal, atuou na homologação do acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) para a restituição das vítimas das fraudes do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a partir do próximo dia 24.

Na avaliação do Defensor Público-Geral Federal, Leonardo Magalhães, esse acordo beneficiará mais de 9 milhões de aposentados e pensionistas que não teriam condição de procurar a Defensoria Pública. "Nosso objetivo foi permitir que esses aposentados e pensionistas, a maior parte, pessoas idosas, pudessem receber o mais rápido possível e que houvesse o ressarcimento de todos", afirma, em entrevista ao *Correio*. Para o titular da DPU, essa medida foi "histórica".

Magalhães reconhece que a DPU destaca que tem trabalhado para ampliar a presença do órgão e, de 2024 até o fim de 2025, vai registrar "a maior ação de interiorização da história da DPU", totalizando 35 postos. Ao *Correio*, o titular da DPU faz um balanço da gestão e confirma que tem intenção de se candidatar à reeleição no pleito, que se aproxima em setembro. Confira, abaixo, os principais trechos da entrevista:

Em relação à fraude no INSS, com a homologação do STF, como a DPU atuará para orientar e garantir que os aposentados e pensionistas sejam efetivamente ressarcidos desses descontos indevidos?

Desde que assumi a DPU, um dos objetivos que elegi aqui foi a solução extrajudicial de conflitos. Nesse intuito de buscar conciliações, temos uma grande parceria com a Advocacia-Geral da União, com o ministro Jorge Messias (da AGU), foi possível trabalhar este tema de solução nacional consensual. Nosso objetivo foi permitir que esses aposentados e pensionistas, a maior parte, pessoas idosas, pudessem receber o mais rápido possível e que houvesse o ressarcimento de todos. Estamos falando de mais de 9 milhões de pessoas que, eventualmente, não teriam condições de procurar a DPU. Desde o momento em que a Defensoria tomou ciência, em 23 de maio, nos colocamos à disposição da AGU e do INSS para que pudéssemos trabalhar nessa frente que gerou o acordo homologado pelo ministro Dias Toffoli. E isso é importante, porque evita ações judiciais, evita receber por precatório, e esse segurado terá o ressarcimento dos últimos 5 anos, na folha de pagamento. É uma medida histórica. O objetivo é exatamente este: atender pessoas que eventualmente nem saberiam da existência da DPU e que tiveram suas vidas positivamente impactadas com este acordo. A ideia é que possamos seguir avançando com diversos acordos nacionais.

Além do acordo, quais são os maiores gargalos para o acesso efetivo à Previdência e à assistência social, e como a DPU contribui para superar essas barreiras e proteger o cidadão de golpes?

Trabalhamos na educação em direitos e no acompanhamento da formulação de políticas públicas, participando do Grupo de Trabalho Interinstitucional da Previdência para debater desafios no acesso a benefícios. Para minimizar a não interiorização da DPU em 100% do território nacional, criamos programas, como o DPU nas Cidades e o Território de Tradição e Direitos. Nesses programas, levamos defensores e servidores para comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, fazendo uma atuação itinerante para enfrentar o desconhecimento sobre direitos, sobretudo previdenciários. Lançaremos uma plataforma de conciliação previdenciária, em parceria com a AGU e o INSS. O objetivo é a conciliação pré-processual, evitando ações judiciais e permitindo a concessão administrativa de benefícios, começando com o salário-maternidade do segurado especial e do trabalhador rural. Qualquer pessoa pode solicitar um benefício pelos canais oficiais do INSS e entrar com ação no Juizado Especial Federal. Nosso trabalho busca reduzir a judicialização e tornar as políticas públicas mais efetivas para aqueles que mais necessitam, como pessoas negras, em situação de rua, privadas de liberdade, quilombolas, indígenas, idosas e pessoas com deficiência.

O Plano de Interiorização da DPU inaugurou 29 novos postos, expandindo a assistência jurídica gratuita em 12 estados. Quais os principais desafios e benefícios de ampliar a capilaridade da atuação da Defensoria para aqueles que buscam assistência em causas federais?

Quando assumi a DPU, instalei o Plano Nacional de Interiorização da Defensoria Pública. Nós escolhemos, de acordo com o critério de vulnerabilidade, necessidade da população e também adensamento populacional, quais cidades necessitam ter um posto de atendimento da Defensoria. A Constituição determina que a Defensoria deve estar em todo local. A Emenda Constitucional 80, de 2014, fixou um prazo

Lançaremos uma plataforma de conciliação previdenciária, em parceria com a AGU e o INSS. O objetivo é a conciliação pré-processual, evitando ações judiciais"

A ideia é exatamente que a Defensoria sempre tenha esse olhar para a população, para a necessidade da população, porque as emergências climáticas estão aí"

para que a DPU estivesse, até 2023, em todo o território nacional. Infelizmente, ainda não chegamos lá. Os postos de interiorização da Defensoria são parcerias feitas com os governos estaduais e municipais para poder ceder locais para que o cidadão tenha uma porta de entrada e receba aquele atendimento feito por um defensor ou defensora. No fim (deste ano), serão 35 postos que vão cobrir 661 municípios com uma população estimada em 13,2 milhões de pessoas. Então, entre 2024 e 2025, essa vai ser a maior ação de interiorização da história da DPU. O objetivo é tentar buscar maneiras mais eficientes, menos custosas, porque o arcabouço acabou trazendo para a DPU

limitações sérias no que se refere ao crescimento das suas unidades. E, a partir desses postos, vamos acessar essa população com foco em direitos básicos: Previdência, assistência, saúde, educação, moradia e regularização fundiária, com recorte específico para pessoas e grupos hipervulnerabilizados. Esperamos continuar contando com o apoio do Congresso e do Executivo para que a Defensoria possa, de fato, cumprir a missão de estar em 100% das subseções judiciais do Brasil.

No caso dos municípios que não têm acesso a esses postos ainda, o atendimento é feito de maneira remota?

No fim do ano passado, lançamos o Núcleo Nacional de Interiorização em Saúde para dar cumprimento ao Tema 1234 do Supremo, que trata da federalização da saúde e da repartição de competências entre os entes políticos. Hoje, naqueles locais onde tem a unidade ou um posto de atendimento, é o posto que fica responsável. Nos outros onde não tem uma sede da Defensoria, a demanda é encaminhada para a nossa central em Brasília, que é o Núcleo Nacional de Interiorização em Saúde. Ali, defensores, servidores e colaboradores vão prestar assistência na área da saúde federal. Com essa alteração, o STF repartiu as competências entre a Justiça Federal e a Justiça Estadual, criando alguns critérios. Um deles foi que a Defensoria pudesse fazer esse atendimento para aquelas localidades onde a gente não tem. E, no ano passado, também lançamos o Programa Nacional de Enfrentamento à Violência Política de Gênero.

Em relação às pessoas hipervulneráveis, as comunidades tradicionais estão sendo diretamente afetadas pela crise climática. Como a DPU atua na defesa dos direitos dessas comunidades?

No ano passado, quase 95% do Rio Grande do Sul foi atingido pelas enchentes e a Defensoria, em parceria com a AGU e, depois, outros órgãos federais e estaduais, lançamos o programa Caravana de Direitos da Reconstrução Rio

Grande do Sul. Esse programa teve como foco fazer atendimento imediato aos deslocados ambientais, que foram vítimas das enchentes nas cidades e na área rural. Esse atendimento foi o maior feito pela DPU. Foram mais de 52 mil famílias, foram gerados mais de 63 mil processos administrativos e, desses processos, mais de 80% chegaram a uma conciliação com a União. Desse processo, apenas 2 mil viraram ações judiciais. Nesse meio tempo, também no ano passado, enfrentamos secas na Amazônia, incêndios no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, que atingiram desproporcionalmente as comunidades indígenas, e a DPU está lá para trazer esse olhar específico das necessidades dessa população.

Como vocês estão se preparando para a COP30, buscando amplificar a voz e garantir a pauta dessas comunidades no debate ambiental, especialmente considerando a relação profunda entre direitos humanos e justiça climática?

O que temos percebido ao longo dessa atuação e nós vamos levar para a COP30 é a importância de o Brasil criar um plano de atendimento à população nas emergências climáticas. Vamos levar essa necessidade de o Estado brasileiro ter um plano ordinário de atendimento à população que é impactada pelas emergências climáticas. A ideia é exatamente que a Defensoria sempre tenha esse olhar para a população, para a necessidade da população, porque as emergências climáticas estão aí, são realidade e infelizmente vão continuar e vão piorar, e o Estado precisa ter uma resposta ágil. A caravana mostrou como foi possível a gente unir órgãos públicos federais e estaduais juntos para prestar um atendimento integral para a população. As Forças Armadas montaram tendas para viabilizar o atendimento, e houve uma resposta conectada do Estado. E a desburocratização também é importante. Mas precisamos ser também efetivos e temos tentado buscar isso por meio dos nossos grupos nacionais de trabalho.

Quais os maiores desafios jurídicos que essas comunidades

enfrentam para manter seus territórios e modos de vida, e como a Defensoria atua para garantir a segurança fundiária e o respeito às suas culturas?

Ano passado foi a primeira vez que a DPU participou com uma tenda de atendimento no Acampamento Terra Livre. Neste ano também participamos. O objetivo foi levar conhecimento de direitos para essas populações, porque, quando a gente fala de populações indígenas, quilombolas. Nós estamos falando da luta pelo reconhecimento da terra. A Defensoria atua diretamente nesses processos de reconhecimento de território, nós vamos atuar, tanto na área administrativa, no processo de reconhecimento que hoje está a cargo do Ministério da Justiça, como também judicialmente. Estamos atuando no Supremo, dentro da comissão especial sobre o marco temporal. No ano passado, um acordo foi celebrado pela DPU, pela AGU, e pelos ministérios da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, reconhecendo o território quilombola das comunidades de Alcântara, no Maranhão. Isso é um problema histórico do Brasil. O presidente Lula teve o objetivo de tentar pôr fim a esse conflito a partir da mediação, e aí a Defensoria entrou.

Outra crise são as guerras ao redor do mundo, e o Brasil é um país muito procurado para refúgio e migração. Como vocês ajudam essa população, facilitando o acesso à Justiça?

A Defensoria tem um grupo de trabalho chamado Grupo de Trabalho Nacional de Migrações, Refúgio e Apátrida, que tem por objetivo desenvolver essas ações juntamente com o grupo de trabalho de assistência a vítimas de tráfico de pessoas. Uma das principais ações que desenvolvemos em relação ao acolhimento de migrantes começou em 2017, com a participação da Defensoria, muito antes de a Operação Acolhida ser instituída. E a Defensoria tem atuado em diversas frentes, tanto judiciais como extrajudiciais, para permitir que os direitos dessas pessoas sejam reconhecidos no país, por exemplo, essa questão voltada à facilitação do reconhecimento e validação de diplomas e documentos para permitir essa integração. Criamos canais específicos de denúncia, de violações de direitos, de encaminhamento dessas pessoas.

Em meio à atuação da Defensoria, este ano terá a eleição da DPU. Como está a sua preparação para essa eleição? O senhor vai tentar se reeleger?

Eu acredito que avançamos muito nesse ano e meio. O mandato de Defensor-Geral é de dois anos. Eu devo, sim, me candidatar. As eleições acontecem, agora, no início de setembro. O objetivo é que a gente possa avançar ainda mais nessas políticas de acesso das pessoas vulnerabilizadas. Então, vou ser candidato novamente. Estamos bastante confiantes para continuar fazendo esse trabalho, que tem gerado frutos concretos para a população brasileira. O objetivo nosso é cumprir o que determina a Constituição e que os direitos sejam concretizados.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel



7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 15 de julho de 2025

Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,65% São Paulo	139.302 9/7 10/7 11/7 14/7	R\$ 5,584 (+ 0,66%)	8/julho 5,445 9/julho 5,502 10/julho 5,545 14/julho 5,547	R\$ 1.518	R\$ 6,516	14,90%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24

EFEITO TRUMP

Enquanto Lula cria comitê em Brasília, Tarcísio tenta chamar para São Paulo o protagonismo no diálogo com o governo dos EUA

Esforços sobrepostos para negociar taxaço

» FERNANDA STRICKLAND

Valter Campanato/Agência Brasil



Vice-presidente e ministro do comércio, Alckmin coordenará o comitê interministerial que vai discutir soluções para o tarifaço

O governo realiza hoje a primeira rodada de reuniões com empresários do setor exportador para traçar estratégia de negociação em torno da taxaço de 50% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros. Segundo o vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, que fez o anúncio ontem, a reunião será dividida em dois momentos, pela manhã e à tarde, na sede do Mdic, em Brasília.

Pela manhã, às 10h, serão ouvidos representantes da indústria, em especial aviação, aço, calçados e autopeças. À tarde, a partir das 14h, será a vez do agronegócio. Nessa reunião, serão incluídos os ministros da Agricultura, do Desenvolvimento Agrário e da Pesca. Segundo Alckmin, esta será apenas a etapa inicial de uma estratégia mais ampla de articulação conjunta entre o governo brasileiro e a iniciativa privada. “O presidente Lula criou um comitê de trabalho, formado pelo MDIC, Casa Civil, Ministério da Fazenda e Ministério das Relações Exteriores. A primeira tarefa é conversar com o setor privado. Vamos trabalhar juntos para reverter essa questão, que é totalmente inadequada”, afirmou Alckmin.

O ministro destacou que o diálogo com o setor produtivo brasileiro não se esgotará nesta semana e que novas reuniões já estão previstas. “Chamamos as entidades e algumas empresas diretamente impactadas. Essa é a primeira conversa. Vamos dar continuidade a esse trabalho”, garantiu.

Além da interlocução com os setores diretamente atingidos, o governo pretende também buscar apoio entre empresas e entidades norte-americanas, como forma

de pressionar por uma revisão da medida imposta por Trump. “É evidente que as empresas americanas também serão atingidas. Vamos conversar com elas e com as entidades do comércio Brasil-EUA. Há uma integração em cadeia. Vamos agir em conjunto”, explicou o ministro.

Alckmin também negou informações que circularam nos últimos dias sobre um possível pedido brasileiro de prorrogação do prazo para início das tarifas ou mesmo de negociação sobre os percentuais

aplicados. “Não tem procedência. O governo não pediu nenhuma prorrogação de prazo e não fez nenhuma proposta sobre alíquota. Estamos ouvindo os setores mais envolvidos, para que o setor privado também participe e mobilize seus parceiros nos EUA. Assim como o governo fará”, disse.

Ao rebater os argumentos da Casa Branca, que justificaram as tarifas com base em alegados desequilíbrios comerciais, Alckmin apontou que a balança comercial entre os dois países não sustenta a medida

adotada. “Dos 10 produtos que os Estados Unidos mais exportam para o Brasil, 8 têm tarifa zero”, afirmou o ministro, destacando que, em muitos casos, o regime tarifário é mais vantajoso para os americanos.

As tarifas de 50% afetam setores estratégicos da economia brasileira, incluindo exportações de aço, alumínio, carne bovina, suco de laranja, calçados e celulose. A expectativa é que as conversas desta semana ajudem a traçar uma estratégia de resposta política e comercial, com apoio tanto interno quanto internacional.

São Paulo

Os empresários também foram convidados pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para uma reunião, hoje à tarde, sobre o mesmo tema. O encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil, Gabriel Escobar, participará.

A aproximação ocorre após críticas ao governador por sua postura inicial de evitar comentários sobre a medida norte-americana. Diante da repercussão negativa, Tarcísio esteve com Escobar na última



Estamos ouvindo os setores mais envolvidos, para que o setor privado também participe e mobilize seus parceiros nos EUA. Assim como o governo fará”

Geraldo Alckmin,
vice-presidente

sexta-feira, em Brasília, para discutir os impactos da nova taxaço. Após o encontro, o governador publicou nas redes sociais que o objetivo da conversa foi analisar as “consequências” da tarifa anunciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para os setores industrial e agropecuário do Brasil.

Na mesma postagem, Tarcísio afirmou que pretende “abrir um diálogo” com empresas do Estado para “buscar soluções efetivas”, e aproveitou para alfinetar o governo federal ao declarar que “narrativas não resolverão o problema”.

O novo encontro entre Tarcísio e Escobar — o segundo em menos de uma semana — ocorre após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter criticado o governador na última quinta-feira, em entrevista à TV Record. Na ocasião, Lula ironizou a postura de Tarcísio, dizendo que “não adianta esconder o chapuzinho dos EUA” diante das reações negativas à tarifa que atinge setores-chave da economia brasileira.

Lula assina decreto da reciprocidade

» RAFAELA GONÇALVES
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, o decreto que regulamenta a Lei de Reciprocidade e cria um comitê interministerial para desenvolver ações de proteção à economia brasileira. A medida, publicada no Diário Oficial da União de hoje, ocorre no momento em que o Brasil busca respostas para a taxaço de 50% imposta pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

“O decreto, assim como a lei (da reciprocidade) — que foi aprovada em abril pelo Congresso —, autoriza o Executivo a adotar medidas de proteção do país quando medidas extraordinárias forem adotadas de forma unilateral por outros países”, declarou o ministro da Casa Civil, Rui Costa, a jornalistas.

O mesmo decreto cria, oficialmente, o comitê interministerial para discutir ações de proteção à economia brasileira diante do tarifaço anunciado pelo presidente dos EUA, Donald Trump. O grupo, que terá o vice-presidente Geraldo Alckmin na coordenação, será formado pelos ministros Rui Costa, Mauro Vieira, de Relações Exteriores, e Fernando Haddad, da pasta da Fazenda.

Ontem, diante do iminente pedido de condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pela PGR, o governo Trump voltou a ameaçar o Brasil. Em publicação no X, o subsecretário de Estado para a Diplomacia Pública e Assuntos Públicos, Darren Beattie, reiterou que “as declarações do presidente Trump são claras. Estaremos observando atentamente.”

Regras

Sancionada em abril, a lei define regras para suspender concessões comerciais, de investimentos e obrigações ligadas à propriedade intelectual, em resposta a medidas unilaterais de países ou blocos econômicos que prejudiquem a competitividade do Brasil no comércio internacional.

A aplicação da reciprocidade em casos de tarifas comerciais pode ocorrer de três formas principais, incluindo a reciprocidade direta, com a imposição de novas tarifas; contestação via Organização Mundial do Comércio (OMC); além da revisão dos benefícios comerciais. Em resposta ao tarifaço de Trump, a expectativa é de que o governo de Lula opte pela retaliação comercial proporcional.

Apesar das expectativas pela sanção econômica, especialistas

defendem cautela na aplicação da lei por temerem os efeitos colaterais de uma escalada comercial. Medidas retaliatórias podem gerar prejuízos ao comércio exterior brasileiro, reduzir a competitividade das exportações e pressionar a inflação, ao encarecer produtos importados.

A economista-chefe para a América Latina da Coface, Patrícia Krause, reconhece a importância do dispositivo legal, também considerado por outros países, mas defende cautela por parte do governo brasileiro. Ela alerta que o uso precipitado de medidas de reciprocidade pode intensificar a escalada do conflito comercial.

“Em relação à eficácia das medidas de reciprocidade em conflitos comerciais, acho que deveriam, sempre que possível, ser evitadas, uma vez que você leva perdas para ambos os lados”, afirmou. Para ela, esse tipo de retaliação tende a provocar queda no comércio bilateral e pode pressionar a inflação. “Essa escalada e aumento de tarifas de ambos os lados acaba causando impactos para a inflação”, completou.

Krause também avalia que uma resposta tarifária do Brasil poderia desencadear novas medidas retaliatórias por parte dos Estados Unidos, agravando os efeitos negativos sobre as exportações

brasileiras. “Se o Brasil impuser tarifas, os Estados Unidos provavelmente vão responder com novas altas. Isso afeta diretamente as exportações brasileiras, que ficariam ainda mais sujeitas a tarifas no mercado americano”, explicou.

Segundo a economista, o impacto de uma eventual guerra comercial seria mais sentido pelo Brasil do que pelos EUA.

Setor produtivo

O texto foi aprovado nas duas casas do Congresso, com apoio tanto de governistas quanto da oposição, demonstrando uma rara convergência política. A aprovação marcou uma aproximação estratégica entre o PT e o setor do agronegócio, que historicamente tem sido uma base de apoio do bolsonarismo, sinalizando um possível realinhamento das forças políticas em torno do tema. O setor produtivo, contudo, vem demonstrando agora uma postura cautelosa diante da imposição das taxas recíprocas.

O economista da Valor Investimentos, Ian Lopes, também considera que uma abordagem diplomática é a melhor alternativa e alerta para os riscos de uma escalada nas tarifas. Segundo ele, apesar da pressão para uma resposta

State.gov



O subsecretário Darren Beattie reiterou as ameaças de Trump

imediate, o melhor caminho seria buscar acordos comerciais, como outros países já têm feito.

“Provavelmente haverá tarifas retaliatórias. O mundo vem adotando esse tipo de postura e o próprio governo brasileiro já sinalizou que pode responder nesse sentido”, afirmou. No entanto, ele destaca que o setor empresarial tem se posicionado contra uma retaliação direta. “O empresário, no geral, está pedindo ao

governo que não retalie justamente por causa do risco de escalada, que pode acabar prejudicando as exportações”, alertou.

Para Lopes, a alternativa mais sensata seria seguir o exemplo de países como Índia e Reino Unido. “Acredito que o caminho ideal, mesmo que as tarifas sejam implementadas de imediato, é buscar um acordo comercial”, disse, citando acordos já feitos com Índia e Reino Unido.

ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC-Br antecipa desaceleração ao interromper quatro meses de dados positivos e recuar 0,7% no quinto mês do ano — abaixo das estimativas do mercado

BC: prévia do PIB tem queda em maio

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) do país, recuou 0,7% em maio na comparação com o mês anterior, conforme dados divulgados ontem pela autoridade monetária. O resultado ficou abaixo das expectativas do mercado, que esperava estabilidade do indicador, ante o crescimento de 0,2% de abril, interrompendo quatro meses de variação positiva.

A retração no mês foi puxada pela agropecuária, que registrou queda de 4,2% entre abril e maio. A indústria recuou 0,47% no período, enquanto o setor de serviços permaneceu estável. Os dados do IBC-Br antecipam uma desaceleração da atividade econômica no segundo semestre, algo que era esperado pelo mercado para o segundo semestre, devido aos efeitos defasados da política monetária que segue contracionista, com a taxa básica da economia (Selic) subindo desde setembro de 2024.

“Esse resultado mostra, em nossa opinião, a atividade dando os primeiros sinais de desaceleração, principalmente em relação ao PIB Agro e Industrial, que passaram a ter carregar negativo, em linha com a nossa expectativa da política monetária apertada tendo efeito a partir do segundo semestre”, destacou Tatiana Pinheiro, economista-chefe e sócia da Galápagos Capital. “Por isso, mantemos a projeção de

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil



Queda do IBC-Br de maio foi puxada por recuos de 4,2%, na agropecuária, e de 0,4%, na indústria

desaceleração da atividade mais significativa no segundo trimestre, criando espaço para o início do ciclo de cortes de juros em dezembro de 2025, com a Selic em 14,50% ao final do ano”, projetou.

Atualmente, a taxa Selic está em 15% ao ano. Conforme os dados do BC, o IBC-Br teve alta de 3,2%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado em 12 meses, passou a um ganho de 4%.

O IBC-Br tem metodologia de

cálculo distinta das contas nacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O indicador do BC, de frequência mensal, permite acompanhamento mais frequente da evolução da atividade econômica, ao passo que o PIB de frequência trimestral descreve um quadro mais abrangente da economia.

O BC elevou a projeção de expansão da economia brasileira neste ano de 1,9% para 2,1%, conforme o mais recente Relatório de

Política Monetária (RPM), divulgado no fim de junho. Economistas do mercado financeiro também voltaram a reduzir suas projeções para a inflação neste ano pela sétima semana consecutiva. Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo BC, a mediana das estimativas para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 caiu de 5,18% para 5,17%. Já a mediana para taxa Selic em dezembro ficou estável em 15% ao ano.

CONTAS PÚBLICAS

Antônio Cruz/Agencia Brasil



Nova PEC recria calote de precatórios e deve fazer dívida explodir

Congresso prepara bomba fiscal de R\$ 1 trilhão

» ROSANA HESSEL

Em meio às confusões em torno do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e do tarifaço do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aos produtos brasileiros, uma nova bomba fiscal está sendo armada pelo Congresso Nacional, devendo fazer um estrago e tanto na dívida pública, de acordo com especialistas.

Os parlamentares estão em vias de aprovar, hoje, no plenário do Congresso, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que vai custar aos cofres públicos R\$ 1 trilhão até 2035, criando um novo calote de precatórios, medida adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), conforme relatório do economista-chefe da XP Asset, Fernando Genta.

Trata-se da PEC 66/2023, de autoria do Senado Federal, que previa a abertura de um parcelamento especial de débitos dos municípios com os seus Regimes Próprios de Previdência dos Servidores Públicos (RPPS) e com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Mas, com as alterações introduzidas na Câmara, o pacote de medidas que oneram os cofres públicos vai além e cria uma nova versão do calote de precatórios (dívidas judiciais)

de estados e municípios. Com isso, a dívida pública federal pode explodir e, consequentemente, os juros.

Na avaliação do economista da XP, a nova versão da PEC “foi desconfigurada, sem qualquer estimativa de impacto fiscal, e caminha para rápida aprovação, sem o devido prazo para um debate público técnico e qualificado”. Leia mais sobre o assunto no Blog da Rosana Hessel.

O especialista em contas públicas Gabriel Leal de Barros, economista-chefe da ARX Investimentos, também expressou preocupação com os impactos negativos da PEC nas contas públicas. “Se aprovada, significa a materialização de um risco fiscal ignorado pelo mercado. Além de ampliar o espaço fiscal do governo federal por meio da reclassificação, criativa, dos precatórios e sentenças judiciais, promove um ‘calote’ nos precatórios subnacionais”, acrescentou Barros ao Blog.

A PEC 66/2023 é assinada por vários senadores governistas e da oposição, como Jader Barbalho (MDB-PA), que lidera a lista, e os senadores Luis Carlos Heinze (PP-RS), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Davi Alcolumbre (União-AP).



Diários Associados
TOP 2 Brasil
em News Information



Consistência que consolida liderança. Pelo segundo mês consecutivo, o grupo Diários Associados ocupa o TOP 2 no Brasil na categoria News Information, de acordo com a Comscore. Somos referência em audiência, credibilidade e relevância no digital.

Nosso valor está no que permanece: conteúdos que geram acessos reais, não em trends e memes que passageiros.

E o nosso compromisso continua o mesmo: fazer jornalismo que informa, inspira e transforma.

*Fonte: Comscore Multiplatform — Desktop e Mobile. Categoria News/Information. Total Audience — Usuários Únicos — Maio/2025 — Brasil

DIÁRIOS ASSOCIADOS



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ultimato a Putin

Trump anuncia um prazo de 50 dias para a Rússia encerrar o conflito com a Ucrânia e ameaça aplicar tarifas de 100% a Moscou, além de sancionar parceiros comerciais de Putin. EUA venderão armamentos à Otan, que farão o repasse a Kiev

» RODRIGO CRAVEIRO

Enquanto a guerra na Ucrânia completava 1.237 dias, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, aproveitava um encontro com Mark Rutte, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), para anunciar um novo ultimato ao homólogo russo Vladimir Putin. “Estamos muito, muito descontentes com a Rússia. Vamos aplicar tarifas muito severas se não chegarmos a um acordo em 50 dias, tarifas de aproximadamente 100%. Vocês poderiam chamá-las de ‘tarifas secundárias’”, declarou Trump. “Eu uso o comércio para muitas coisas, mas é ótimo para resolver guerras.”

O prazo estipulado pelo titular da Casa Branca é para que a Rússia encerre a invasão e os bombardeios à ex-república soviética. Segundo a emissora CNN, um assessor de Trump explicou que Washington deverá impor 100% de tarifas sobre Moscou e sanções secundárias a outras nações que comprarem petróleo da Rússia.

Trump e Rutte acordaram um plano para que a Otan adquira armamentos dos EUA, incluindo as baterias antimísseis Patriot, e os transfira para a Ucrânia. “Bilhões de dólares em equipamentos militares serão comprados dos Estados Unidos, que serão destinados à Otan (...) e rapidamente distribuídos no campo de batalha”, disse o americano. Ao mesmo tempo, o Senado dos EUA avançou com um projeto de lei que contempla tarifas de até 500% a países que realizarem negócios com os russos — a medida pode afetar o Brasil.

“Nós, os Estados Unidos, não faremos nenhum pagamento... nós os fabricaremos, e eles pagarão”, esclareceu o presidente Trump, ao fazer menção aos armamentos. Rutte assegurou que a aliança militar ocidental fará com que a Ucrânia receba “quantidades realmente substanciais de equipamentos militares, tanto para defesa aérea quanto mísseis e munições”. Em 8 de julho, Trump chegou a chamar Putin de inútil e disse que ele jogava “um monte de bobagem” sobre os Estados Unidos. O tom foi suavizado ontem. “Não quero dizer que ele (Putin) seja um assassino, mas é um cara durão”, afirmou Trump, ao lembrar que acreditou ter pactuado, por quatro vezes, uma solução com Putin para a guerra.

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, conversou por telefone com Trump. “Foi um diálogo muito bom. Foi uma conversa muito boa. Obrigado pela disposição em apoiar a Ucrânia e continuar trabalhando, juntos, para pôr fim aos assassinatos e estabelecer uma paz justa e duradoura”, escreveu na rede social X. “Discutimos com o presidente

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Donald Trump recebe o secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, no Salão Oval da Casa Branca

os meios e soluções necessários para proporcionar melhor proteção à população contra ataques russos e fortalecer nossas posições. Estamos prontos para trabalhar da forma mais produtiva possível.”

“Muito tempo”

A chefe da diplomacia da União Europeia, Kaja Kallas, admitiu que o ultimato de Trump é “muito positivo”, mas fez uma advertência. “Cinquenta dias é muito tempo se considerarmos que civis inocentes estão sendo mortos diariamente”, ponderou. A resposta do Kremlin ao prazo dado por Washington veio em forma de bombardeios: 250 drones foram usados no ataque, no fim da noite de ontem.

Para Olexiy Haran, professor de política comparada na Universidade de Kiev-Mohyla, Trump tem sido muito ingênuo desde o início do atual mandato. “Ele sempre acreditou que seria fácil alcançar um acordo de cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia e que Putin estaria interessado nisso. Mais cedo ou mais tarde, o presidente americano perceberá que foi enganado pelo chefe do Kremlin. Quando Trump surgiu com a ideia de uma trégua, a Ucrânia concordou com o plano e Putin

Wikipedia



Bateria antimísseis Patriot: armamento ajudará a Ucrânia a proteger os civis de mísseis russos

rejeitou o cessar-fogo”, lembrou ao **Correio**. “Na última conversa entre os dois, Trump disse que foi um ótimo diálogo e, na mesma noite, Putin bombardeou Kiev de forma

muito intensa. Desde então, tem realizado ataques aéreos diários contra a Ucrânia.”

Haran considera muito importante o anúncio dos Estados Unidos

sobre o aumento de entrega de suprimentos para a Ucrânia. “Trump hesitava em fazê-lo e afirmava ser difícil enviar até mesmo uma bateria anti-aérea Patriot. Nesta segunda-feira, ele anunciou o repasse de 17 sistemas Patriot para Kiev. Para a defesa dos civis ucranianos, isso é bastante significativo. Trump também prometeu vender equipamentos militares e armamentos para países da Europa, que deverão repassá-los à Ucrânia.” O estudioso acrescentou que os EUA decidiram congelar ativos russos em países europeus. “Isso seria dinheiro para Kiev, recursos para comprar armas dos EUA”, explicou.

O professor ucraniano afirmou que Trump espera um “acordo justo” com Putin. “Um acordo justo representaria a liberação de todos os territórios da Ucrânia. Trump está pronto a fornecer armas ofensivas a Kiev e intensificar as sanções? Não sabemos o que Trump tem em mente”, disse Haran. Ele mostrou ceticismo em relação a punições contra Putin, enquanto estiver à frente da Rússia, e avalia como crucial que, com o silenciamento das armas, a Justiça de Kiev ordene a devolução das crianças ucranianas sequestradas pelas tropas invasoras e levadas para a Rússia, e a libertação dos presos de guerra.



Estamos muito, muito descontentes com a Rússia. Vamos aplicar tarifas muito severas se não chegarmos a um acordo em 50 dias, tarifas de aproximadamente 100%. (...) Eu uso comércio para muitas coisas, mas é ótimo para resolver guerras.”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos



Discutimos com o presidente os meios e soluções necessários para proporcionar melhor proteção à população contra ataques russos e fortalecer nossas posições”

Volodymyr Zelensky, presidente da Ucrânia

Eu acho...

Arquivo pessoal



“Trump exortou o Congresso a aprovar rapidamente as sanções contra a Rússia. Ele falou que será uma tarifa de 100%, mas trata-se de ‘sanções secundárias’, usadas contra países que compram petróleo e gás russos. É uma arma importante, que limitará o uso de receitas vindas do petróleo para financiar a guerra. Mas, acredito que o ultimato de 50 dias é muito tempo. Todos os dias, civis ucranianos estão sendo assassinados.”

Olexiy Haran, professor de política comparada na Universidade de Kiev-Mohyla

ARGENTINA

Milei e vice expõem crise interna no governo

De um lado, um presidente que acusa a casta política de viver desconectada da realidade — uma crítica à imediata sucessora, também chamada por ele de “traidora” e de “populista alinhada ao kirchnerismo (esquerda)”. De outro lado, uma vice que classifica o chefe de Estado de “imaturo”, depois de ser alvo de ataques ao presidir uma sessão no Senado que culminou em uma derrota para o governo e decidiu pelo aumento de pensões. A relação entre o presidente da Argentina, Javier Milei, e a vice, Victoria Villarruel, expôs uma crise dentro da Casa Rosada. “Quando o presidente decidir se comportar como um adulto, poderei saber quais são

suas políticas, pois ele não fala comigo”, reagiu Villarruel em publicações nas redes sociais.

Patricia Bullrich, ministra da Segurança, e Villarruel também trocaram farpas depois que a oposição peronista conseguiu reunir o quórum necessário para debater os temas do impacto fiscal — uma nova fórmula para a mobilidade previdenciária e a declaração de estado de emergência para pessoas com deficiência. “Levante-se, senhora vice-presidente. Não denigra a instituição que preside. Não seja cúmplice do kirchnerismo destrutivo. Ao menos siga o povo, que votou em você para mudar este país”, escreveu Bullrich.

Instagram



Victoria Villarruel (D) chamou o presidente Javier Milei (E) de “imaturo”

A resposta de Villarruel foi imediata. “Como vice-presidente, cumpro com o meu papel institucional, e presido as sessões do Senado, quer gostem de mim ou não. Entre outras coisas, votaram em mim para defender a institucionalidade e fazer com que seja respeitada, não para me levantar quanto as batatas queimam ou quando o Executivo lembra que sou vice-presidente”, publicou nas redes sociais.

Em entrevista ao **Correio**, Miguel De Luca — professor de ciência política da Universidade de Buenos Aires (UBA) — explicou que o conflito entre Milei e Villarruel existe desde o dia em

que o ultralibertário assumiu o poder, em 10 de dezembro de 2023. “Agora, esse conflito está em um nível alto”, observou. “Milei acusou Villarruel de conspirar contra o governo; de se reunir, às suas costas, para promover acordos com outros partidos. Villarruel sempre foi mais cuidadosa com as formas, as regras e os procedimentos institucionais. A vice também prioriza o nacionalismo, enquanto Milei pende ao globalismo.” Ainda segundo De Luca, os confrontos entre os dois podem causar problemas no manejo da agenda no Senado, a câmara do Legislativo onde o governo detém menos poder. (RC)

VISÃO DO CORREIO

É preciso mais rigor contra o furto de cabos

Um furto de cabos na Zona Norte do Rio deixou as delegacias da Cidade da Polícia sem energia em janeiro deste ano. Devido ao apagão, o complexo que abriga unidades especializadas da segurança pública fluminense teve, inclusive, dificuldades para investigar o caso. Ao mesmo crime foram atribuídos um blecaute no Hospital do Paranoá, no Distrito Federal, em março, e o não fornecimento de água para mais de 100 bairros de Belo Horizonte no mês seguinte. Nesse último episódio, uma unidade de captação da companhia de saneamento mineira foi alvo dos bandidos.

Relatos como esses são cada vez mais comuns nas cidades brasileiras, desafiando as autoridades de segurança pública e comprometendo a saúde de pessoas e de negócios. Em um mundo interligado e tecnológico, interrupções nos serviços de energia e telefonia têm desdobramentos com grandes proporções. Só na troca de fios, empresas tiveram um prejuízo de R\$ 26 milhões em 2024, calcula a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee). No mesmo período, 54 pessoas perderam a vida praticando o crime, de acordo com a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracapel). O número é 260% maior do que o registrado 10 anos antes.

Nesse sentido, faz-se necessário que a Presidência da República sancione o projeto de lei que aumenta o tempo de prisão para furto ou roubo de cabos de energia elétrica, internet ou telefonia, aprovado na Câmara dos Deputados na semana passada. Ainda que o endurecimento de penas não seja um consenso em debates sobre segurança pública, é fato que as respostas atuais do Estado estão aquém dos impactos provocados pelos criminosos e das articulações ilegais em torno desses delitos.

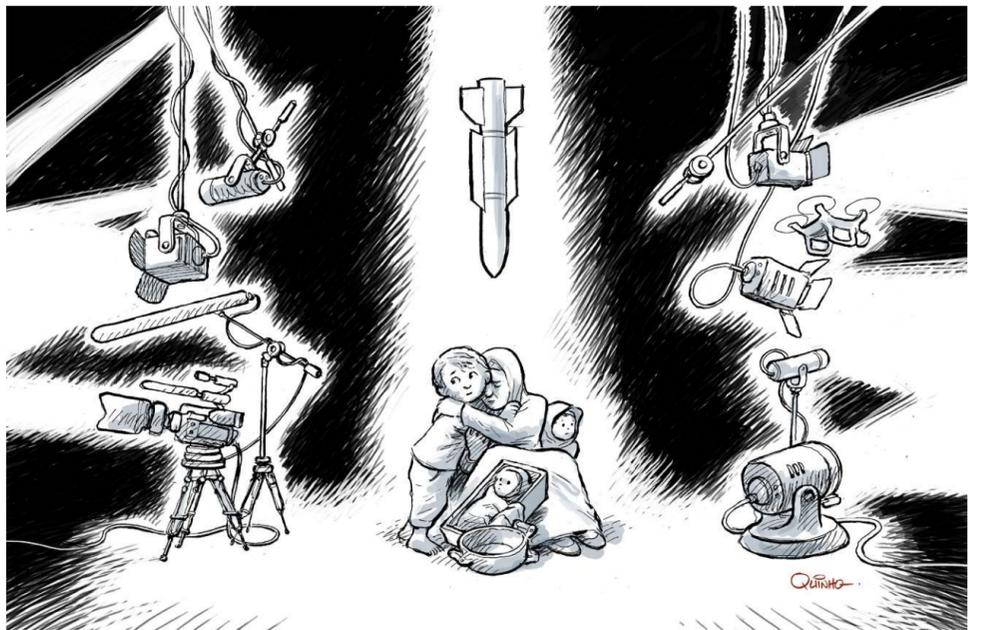
Se o texto for sancionado pelo Executivo, a pena para o furto passará de um a quatro anos de prisão para dois a oito anos, envolvendo também materiais ferroviários ou

metroviários. Nos roubos, a pena de quatro a 10 anos será aumentada de um terço à metade. No caso da receptação (compra, guarda, ocultação ou venda do material roubado ou furtado), o tempo de prisão, hoje de um a oito anos, vai dobrar.

Nesse ponto, torna-se também necessário o aprofundamento das investigações. Há um falso entendimento de que roubos e furtos de cabos são praticados principalmente por dependentes químicos e pessoas em situação de rua. Na verdade, mobilizam grandes organizações. Pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que o crime organizado movimentava cerca de R\$ 348 bilhões por ano no Brasil. Desse montante, 53% (R\$ 186 bilhões) vêm de crimes cibernéticos e roubos. Não é exagero afirmar que o comércio ilegal de cabos e fios faz parte desse montante.

Quem investiga, acha. Em abril, a Polícia Civil do Rio de Janeiro descobriu um esquema de furto de cabos que articulava donos de recicladoras, ferros-velhos e metalúrgicas com o Comando Vermelho. A quadrilha movimentava cerca de R\$ 200 milhões no Rio e em São Paulo. Operação deflagrada em janeiro pelas polícias do DF e de Minas Gerais desbaratou um grupo que utilizava estabelecimentos de reciclagem e ferros-velhos da capital para lavar dinheiro e comercializar cobre subtraído dos cabos de energia. À época, foram bloqueados R\$ 5,78 milhões em contas dos investigados.

Na tentativa de reduzir prejuízos, empresas têm recorrido a soluções tecnológicas, como marcadores que permitem rastrear os fios de cobre e outros metais subtraídos, ou substituído os materiais por alumínio, que é um material mais barato. As medidas ajudam, mas não devem onerar os serviços prestados aos cidadãos, que também são vítimas dos criminosos. Como se vê, trata-se de questão complexa, com desfalques que favorecem a criminalidade. Ao sancionar o texto, o Executivo pode desencadear um processo que melhore as práticas de enfrentamento.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.d@dabr.com.br

Inteligência artificial

Veio para o bem do ser humano, mas também para o mal! Isso depende do seu uso — como ocorre, por exemplo, com o enriquecimento de urânio. A inteligência artificial (IA) tem que ser regulamentada quanto ao seu uso, por lei, a ser editada pelo Congresso Nacional. Isso posto, ouço muito a afirmação: a IA vai superar a inteligência humana. Discordo, e vou tentar explicar o porquê! Nossa inteligência é produto de um organismo evolutivo. Somos “máquinas de sobrevivência” compostas de sistemas e de órgãos. Por outro lado, a IA, desenvolvida pela inteligência humana, é produto de algoritmos. Basta o controle humano sobre os algoritmos para que tudo dê certo, inclusive com a IA ajudando no progresso da ciência e da humanidade. Vamos pensar positivo!

» **Domingos S. de Arruda**
Asa Norte

Sobrenatural

Tabelando com a genialidade de Nelson Rodrigues (1912-1980), chego a acreditar que o padroeiro das causas impossíveis, no mundo do futebol, atende pelo nome de Sobrenatural de Almeida. Dentro e fora das quatro linhas de jogo, tudo pode acontecer. O Flamengo venceu o Chelsea, campeão da Copa do Mundo de Clubes da Fifa, que não tomou conhecimento do favorito PSG, que perdeu para o Botafogo. Será que o futebol brasileiro renasceu das cinzas, conforme a torcidaufanista dispara voz? Na maior parte do torneio em questão, jogamos na retranca com alguns lampejos de criatividade. Há muito tempo, o Brasil não apresenta um futebol bonito e ofensivo. A globalização enriqueceu os europeus e empobreceu os sul-americanos. Daí vem o descompasso

futebolístico que favorece os triunfantes da atual conjuntura ludopédica.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Estacionamento

Iniciou-se a solução final para todos os problemas do trânsito: a cobrança de estacionamento! Foi a única ideia que os técnicos do GDF sempre tiveram. Corrigir as falhas na mobilidade, aperfeiçoar o sistema de transportes, adotar as soluções em vigor nas melhores cidades do mundo, dar alternativas ao cidadão para se deslocar, nada disso foi cogitado. A única proposta sempre foi a cobrança de estacionamento. Não é preciso ser entendido para perceber que nenhuma melhora essa medida vai trazer, mas certamente vai render mais algum dinheiro para o GDF.

» **Roberto D. Azambuja**
Asa Sul

Lula

O velho ditado “há males que vêm para o bem” é o que mostra o bizarro ataque de Trump contra o Brasil. O presidente norte-americano exigiu que o governo imponha a anistia geral e irrestrita aos líderes e vândalos da tentativa de golpe de Estado em 2023. Se o Brasil não obedecer, a partir de 1º de agosto, as exportações brasileiras serão taxadas em 50%. Com toda a razão, o governo Lula reagiu e rechaçou a ameaça de Trump, deixando claro que o Brasil é um país democrático e que o Executivo não pode interferir em uma decisão do Judiciário. Além disso, a exigência de Trump está sustentada em versões falsas, levadas ao seu conhecimento pelo deputado Flávio Bolsonaro, um patriota que atua contra o seu país, o Brasil. Quem está lucrando é Lula, que vem elevando a sua popularidade entre o eleitorado brasileiro.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Aeroporto de Brasília está entre os 10 melhores do mundo. Viajo bastante e sou brasileiro. Sinceramente, já sentia que o nosso aeroporto estava entre os melhores do mundo, só faltava esse título!

Vanessa Tayara — Brasília

Artesãos brasileiros participam de mostra em Olinda (PE). O DF é pleno de excelentes artesãos, criativos e de excelente refinamento. Parabéns aos nossos artistas.

Vera da Costa Lima — Asa Sul

Boa notícia: o deputado Eduardo Bolsonaro declarou que não pretende voltar para o Brasil e vai renunciar ao mandato.

Jussara dos Santos — Asa Sul

Se alguém no exterior que esteja incitando ou apoiando o tarifaço contra o Brasil não estiver cometendo crime de lesa-pátria, estará incurso, no mínimo, no artigo 359-I do Código Penal (guerra econômica contra o país).

Marcos Paulino — Vicente Pires

Governador de Goiás decreta situação de emergência em Padre Bernardo em razão do deslizamento de aterro sanitário. Os responsáveis precisam responder por esse crime! Não é de hoje que vem sendo avisado sobre esse risco!

Maria Eduarda Silva — Brasília

Quase 50 ônibus são depredados em um único dia em São Paulo, mas o Tarcísio falou em uma entrevista que a população não precisa ter medo.

Sílvia Amaral Gurgel — Jundiá (SP)

“O cemitério do futebol está cheio de favoritos”. Essa frase nunca fez tanto sentido quanto agora, nas palavras de Renato Paiva. O Chelsea é campeão do mundo! Máximo respeito! Simplesmente gigante!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte



RONAYRE NUNES
ronayrenunes@dabr.com.br

Quando idosos dirigem devagar

Às vezes, a vida é um exercício de paciência. Em alguns momentos, você precisa de virtude para lidar com algo realmente importante; em outros, é preciso exercitar a paciência em situações mais triviais — como aconteceu comigo no fim da semana.

Um carro, trafegando abaixo do limite da via, seguia pela faixa da esquerda durante quase todo o trajeto da Epia Norte, desde a altura da Água Mineral até o fim do Setor de Oficinas. Uma fila de veículos se formava atrás, e todos pareciam tão impacientes quanto eu, forçados a ultrapassar pela direita. Toda essa irritação, no entanto, se dissipou no exato momento em que percebi que o motorista que segurava o fluxo era, na verdade, um idoso.

Não foi exatamente uma “raiva dissipada”. Na verdade, eu me senti péssimo (e ainda me sinto). Uma das maiores lições que aprendi com minha mãe, desde muito pequeno, era clara: sempre respeite e trate bem os idosos. E, mesmo sem ter feito nada contra aquele motorista mais lento, fiquei com a sensação de que ele estava em uma situação de vulnerabilidade, que exigia cuidado, enquanto os demais demonstravam apenas impaciência.

Minha consciência tentou me acalantar, mas da pior forma possível: “Não fique mal, aposte que ele já até passou da idade de dirigir”. O argumento, além de cruel, não é verdadeiro. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), não há idade máxima para dirigir — a partir dos 50 anos, apenas os exames para renovação da carteira se tornam mais frequentes.

Falar sobre idosos exige muito cuidado. O primeiro deles é evitar o etarismo (ou seja, discriminação com base na idade). Pessoas mais velhas podem — e devem — realizar qualquer

atividade que desejarem. Tentar limitar isso por motivos externos é, no mínimo, cruel.

Desde aquele dia, venho reparando: há cada vez mais motoristas idosos nas ruas, e eles têm todo o direito de estar ali. Costumam ser mais cuidadosos e merecem o respeito de todos os demais condutores — independentemente de qualquer argumento.

O envelhecimento da população não é novidade. Lembro que ainda no ensino fundamental, há mais de duas décadas, os professores repetiam: “A população do Brasil está envelhecendo.” Na prática, esse envelhecimento está acontecendo rápido. Segundo o Censo Demográfico de 2022, o Brasil tem quase 33 milhões de pessoas com 60 anos ou mais — quase 16% da população. Um aumento de 56% em relação a 2010. E, como já alertavam nossos professores do ensino médio: esse número vai continuar subindo.

Veremos cada vez mais idosos trabalhando, dirigindo, comprando, viajando e vivendo. E não apenas dentro de casa, jogando futebol de botão, como nos mostravam os filmes dos anos 1990. Serão atividades realizadas dentro das limitações da idade — limitações que, com sorte, também enfrentaremos um dia — e que merecem ser respeitadas.

Não importa a pressa ou o atraso: da próxima vez que um idoso estiver dirigindo um pouco mais devagar, cabe a empatia de não ser grosseiro ou se irritar. E mais: cabe também ser ativo no debate. Não apoiar argumentos etaristas ou preconceituosos, cobrar dos parlamentares em quem votamos propostas que defendam os direitos da população idosa. Será que já não passou da hora de existir um ministério dedicado exclusivamente aos milhões de idosos brasileiros?

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Assinatura de assinaturas com forma de pagamento em empenho de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

A “sensação de dever cumprido” e os exterminadores do futuro



» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
Engenheiro florestal, conselheiro do
Conama representando a sociedade civil
da Região Centro-Oeste

Esse projeto de lei foi analisado, artigo por artigo, por técnicos de entidades que trabalham há anos com a questão ambiental. Entre as quais, o Observatório do Clima, que o classificou como PL da Devastação. Se hoje, com a atual legislação sobre licenças ambientais, a destruição dos biomas é acelerada, imagina o que acontecerá com a flexibilização prevista.

No caso do Cerrado, que registrou um desmatamento de 1.800 hectares por dia, segundo o MAP Biomas, com a atual legislação, caso haja a aprovação do PL da Devastação, esse número chegará fácil ao dobro, ou seja, 3.600 hectares por dia. No prazo de um ano, haverá o desmatamento de cerca de 1,3 milhão de hectares, que acarretarão a morte de milhões de seres vivos. O Cerrado é reconhecido como a savana mais rica do mundo em biodiversidade, com a presença de diversas tipologias vegetais de riquíssima flora, com mais de 12 mil espécies de plantas, mais de 800 espécies de aves, mais 160 espécies de mamíferos, 150 espécies de anfíbios, 120 espécies de répteis.

São milhões de seres vivos, considerando que, para cada espécie, são milhares, milhões de indivíduos. Apenas para exemplificar o caso de uma única espécie, conforme estudos científicos desenvolvidos pela Associação Onçafari, vivem no Parque Nacional Grande Sertão Veredas e áreas adjacentes ainda preservadas, que somam pouco menos de 300 mil hectares, cerca de 30 onças-pintadas, o que dá uma média de uma onça para cada 10 mil hectares. Se anualmente foram desmatados 1,3 milhão de hectares em função da aprovação da nova lei de licenciamento ambiental, são 130 onças exterminadas por ano. No caso de lobos-guarás, que necessitam de cerca de 3 mil hectares por indivíduo, seriam cerca de 430 exterminados por ano.

Levando em conta outras espécies que são mais abundantes na natureza, como aves em geral, periquitos, papagaios, patos, entre muitas outras, serão centenas de milhares a serem exterminadas todos os anos. Considerando todos os biomas — Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Mata Atlântica, Pampas e Zona Costeira —, podemos dizer que, com a aprovação da nova lei ambiental, o PL da Devastação, o número chegará a milhões de plantas e animais que serão exterminados anualmente.

Pergunto: a sociedade brasileira aceitará isso? Será que não nos comoveremos com tanta matança de seres que vivem na natureza? Será porque não vemos eles no dia a dia? Se propussemos uma lei para exterminar os pets (cães e gatos, que são primos distantes de lobos e onças) que a população possui, colocando-os na frente dos correntões utilizados para desmatar o Cerrado, a população iria aceitar? Claro que não! Então, por que aceitamos que exterminem uma quantidade muito maior de onças, lobos, antas, araras, papagaios, ipês, araucárias, entre muitos outros bichos e plantas? Se a sociedade não se mobilizar e impedir que a nova lei seja aprovada na Câmara dos Deputados, é isso que acontecerá. Estaremos sendo coniventes com o extermínio de milhões de seres vivos não humanos.

Com a atual legislação, essa matança indiscriminada já acontece. Mas, de acordo com o Senado, precisamos de leis que assassinem os bichos e plantas de forma mais rápida e intensa. A “sensação de dever cumprido” do senador Alcolumbre com a aprovação da Lei Geral do Licenciamento Ambiental levará ao extermínio de milhões de bichos e plantas, será o extermínio da Amazônia, do Cerrado, de todos os biomas, será o extermínio das gerações futuras.

Inteligência artificial é tema prioritário no Brics



» GILBERTO LIMA JUNIOR
Presidente do Instituto
Illuminante de Inovação
Tecnológica e Impacto Social,
palestrante internacional

A 17ª Cúpula do Brics, realizada em 6 e 7 de julho, no Rio de Janeiro, além de celebrar os 80 anos da Organização das Nações Unidas (ONU), marcou um momento histórico na governança global da tecnologia. Pela primeira vez, a inteligência artificial (IA) emerge como uma das três prioridades centrais da agenda, ao lado da saúde pública e das mudanças climáticas. Essa decisão reflete a determinação dos países do Sul Global em participar ativamente da definição das regras que governarão o futuro tecnológico mundial.

O Brics, originalmente formado pelos países fundadores Brasil, Rússia, Índia e China em 2009, incorporou a África do Sul em 2010. Em 2024, o bloco passou por expansão significativa com a adesão de cinco novos membros: Arábia Saudita, Egito, Emirados Árabes Unidos, Etiópia e Irã, além da Indonésia, totalizando 11 países-membros. O grupo conta ainda com países parceiros, como Bielorrússia, Bolívia, Cuba, Cazaquistão, Malásia, Tailândia, Uganda e Uzbequistão.

A presidência brasileira estabeleceu uma agenda focada em três temas que transcendem as tradicionais discussões econômicas: governança da IA, cooperação em saúde global e mudanças climáticas. A priorização da IA representa uma mudança paradigmática, demonstrando que os países-membros compreendem que o controle sobre tecnologias emergentes será determinante para o equilíbrio de poder global.

Um possível pacto abrangeria múltiplas dimensões: princípios éticos para desenvolvimento responsável, limites para uso militar da IA, mecanismos para distribuição equitativa dos benefícios tecnológicos e diretrizes para robótica e automação, considerando impactos no trabalho.

Mas como os países têm regulamentado esse tema? O cenário regulatório da IA nos países do Brics apresenta abordagens diversificadas. A China lidera em maturidade regulatória, tendo aprovado em 2023 as “Medidas Provisórias para o Gerenciamento de Serviços de IA Generativa”, tornando-se pioneira na regulação de tecnologias, como ChatGPT. A Rússia avançou com marcos focados em segurança nacional e soberania tecnológica. A Índia adotou abordagem pragmática com diretrizes setoriais, enquanto a África do Sul integra a regulação de IA com políticas de inclusão social.

O Brasil encontra-se em momento crucial. O Projeto de Lei nº 2.338/2023, que estabelece o marco regulatório da IA, foi aprovado pelo Senado em dezembro de 2024 e tramita na Câmara dos Deputados. Fato é que todos os países-membros reconhecem a urgência de um pacto multilateral. A ideia predominante aponta para a criação de um “framework” global similar ao controle de armamentos nucleares. Assim como o Tratado de Não Proliferação Nuclear estabeleceu um regime internacional para armas nucleares, a IA exige coordenação internacional urgente para regular desde aspectos éticos cotidianos até aplicações militares ou ataques cibernéticos.

O estágio atual da IA avança rapidamente para o possível patamar de uma inteligência artificial geral (AGI). Ela introduz dimensão completamente nova nas relações geopolíticas. Diferentemente de tecnologias anteriores, a AGI tem potencial de criar descontinuidade histórica que poderia redefinir, fundamentalmente, o equilíbrio de poder mundial. Os riscos incluem concentração de poder sem precedentes, dependência tecnológica acentuada para países em desenvolvimento e uso para vigilância e controle social.

A Cúpula do Rio demonstra que os países do Sul Global não aceitarão passivamente um futuro tecnológico definido exclusivamente pelos países desenvolvidos. Querem ser protagonistas, garantindo distribuição equitativa dos benefícios da revolução da IA e gestão colaborativa dos riscos. O sucesso da agenda do Brics dependerá da capacidade de traduzir discussões em ações concretas: marcos regulatórios harmonizados, cooperação técnica, compartilhamento de dados e coordenação de políticas que sirvam como modelo global.

Como observou Victor Hugo, “o futuro tem muitos nomes: para os fracos, é o impossível; para os temerosos, o desconhecido; para os valentes, é a oportunidade”. A Cúpula do Brics demonstra que seus países-membros escolheram ser valentes, encarando o futuro da IA como oportunidade a ser moldada coletivamente para o benefício de toda a humanidade.



PDOT: planejamento em camadas e para todos



» ANA DE PAULA FONSECA
Arquiteta e urbanista, diretora
de Assuntos Ambientais e
Responsabilidade Social
da Ademi-DF

na ampliação de redes de água, energia, esgoto e transporte público. Isso permite redirecionar recursos públicos para políticas inclusivas e abrangentes, beneficiando um número maior de pessoas.

O debate sobre os pontos fortes e fracos de cidades compactas e cidades espraiadas é clássico no urbanismo, e é notório do ponto de vista da viabilidade econômica que as ocupações em paisagem urbana verticalizada podem trazer vantagens. Quando o território é planejado para abrigar um número maior de habitantes por hectare, a conta para o fornecimento de infraestrutura urbana, transporte coletivo, equipamentos públicos de saúde, educação e outros serviços se torna mais equilibrada.

Ao permitir a construção de mais unidades habitacionais em um mesmo lote, dilui-se o custo do solo, viabilizando moradias mais acessíveis em regiões valorizadas, com infraestrutura urbana consolidada. Muitas vezes, quando falamos em alta densidade, é natural que a população tenha receio de a rotina urbana perder qualidade, mas é importante ponderar que a alta densidade tem um potencial maior de funcionar melhor, tendo em vista que ela otimiza recursos para um maior número de pessoas. Viver em áreas adensadas, desde que bem planejadas, significa estar mais próximo de escolas, hospitais, comércio, cultura, lazer e oportunidades.

Hoje, no DF, observa-se o modelo de ocupação unifamiliar, com baixa densidade, espalhada por grandes extensões de nosso território, o que estimula o uso excessivo do transporte individual, aumenta o tempo de deslocamento da população até os serviços básicos e

encarece, tanto para o cidadão quanto para o Estado, a implementação e manutenção da infraestrutura urbana. Essa lógica de ocupação fragmentada, ao longo do tempo, compromete a eficiência dos investimentos públicos e pode ampliar desigualdades territoriais.

A proposta de lei em discussão revela que grande parte do território do DF deve manter a ocupação de baixa densidade. As áreas de média densidade concentram-se em regiões como o Plano Piloto e o Gama, enquanto as áreas classificadas como de alta densidade se limitam a pontos centrais de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia, além de Águas Claras. Essa configuração revela uma perda de oportunidade estratégica: expandir o conceito de alta densidade para outras regiões que potencialmente podem formar novas centralidades. Tal ação pode gerar efeitos positivos, como a diversificação da oferta habitacional e a valorização do tecido urbano existente.

Ao integrar políticas de adensamento ao PDOT, o DF pode ampliar a oferta de moradia à população, promovendo um modelo urbano mais justo, no qual diferentes perfis socioeconômicos terão acesso às mesmas condições de infraestrutura e mobilidade. O zoneamento que acolhe, lado a lado, habitações de padrão econômico médio e de alto padrão, distribui oportunidades e fortalece o caráter democrático da cidade.

É preciso, portanto, que o PDOT 2025 trate o adensamento populacional como um eixo estruturante do desenvolvimento territorial, articulando crescimento urbano, sustentabilidade ambiental e inclusão social. Essa é a base de uma cidade resiliente, eficiente e mais equitativa para o presente e para as futuras gerações.

No contexto das discussões em torno do novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), é fundamental a abordagem de um tema recorrente entre os planejadores urbanos: a ocupação do solo considerando instrumentos de um desenvolvimento urbano sustentável. O PDOT, ferramenta de planejamento que deve ser revisitada a cada década, estrutura-se por diversas camadas interconectadas. Entre elas, destacam-se aspectos ambientais, de mobilidade urbana e aplicação de instrumentos urbanísticos voltados à requalificação, revitalização e dinamização do espaço urbano. Outro aspecto, essencial e estratégico, são as faixas de densidade populacional para cada região.

Na proposta de atualização em discussão, o PDOT caracteriza tais faixas como baixa, média ou alta. Quando pensamos no futuro do Distrito Federal e os muitos desafios colocados para a sua ocupação, é importante apropriar uma visão do adensamento populacional como estratégia eficaz para conter a expansão urbana desordenada, reduzir a pressão sobre áreas de proteção e otimizar o uso da infraestrutura instalada. Cidades mais compactas demandam menos investimentos

Abordagens com MESMO PESO

Análise de 99 estudos com dados de 6,5 mil adultos mostra que dietas de restrição calórica e jejum intermitente têm benefícios semelhantes, tanto para emagrecimento quanto para a melhora da saúde cardiovascular

» PALOMA OLIVETO

Desde que famosos começaram a alardear os benefícios do jejum intermitente, muitas pessoas questionam se a estratégia pode ser mais eficaz do que a restrição de calorias. Alguns estudos clínicos tentaram resolver a questão, mas o número limitado de participantes impedia uma resposta definitiva. Agora, um artigo publicado na revista *The British Medical Journal* (BMJ) com dados de 6,5 mil adultos revela que se alimentar em dias alternados ou com restrição de horário proporciona os mesmos efeitos das dietas tradicionais, seja para emagrecer ou para manter a saúde cardiovascular.

A conclusão do artigo, baseado na revisão de 99 ensaios clínicos que compararam os resultados das duas estratégias, é a de que, com orientação, jejuar ou cortar calorias trazem os mesmos benefícios, e devem ser indicados de acordo com a realidade do paciente. “O foco deve ser promover mudanças sustentáveis ao longo do tempo”, escreveram os autores, liderados por John Sievenpiper, do Departamento de Ciências Nutricionais da Universidade de Toronto, no Canadá.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 2,5 bilhões de adultos — 43% da população acima dos 18 anos — estão acima do peso, enquanto 800 milhões (16%) vivem com obesidade. A perda de peso pode reduzir fatores de risco cardiometabólico, como pressão alta, colesterol e níveis de açúcar no sangue, e, consequentemente, diminuir a carga de doenças crônicas graves, como diabetes tipo 2 e doenças cardiovasculares.

Alternativa

Nos últimos anos, o jejum programado tornou-se uma alternativa popular às dietas tradicionais com restrição calórica, que muitas vezes são insustentáveis a longo prazo. Embora não exista uma definição única da abordagem, os vários métodos podem ser enquadrados em três categorias: alimentação com restrição de tempo (por exemplo, 16 horas de jejum e oito de alimentação); dias alternados (jejum de

Freepix/Divulgação



Segundo pesquisadores, a prescrição da melhor abordagem deve considerar a capacidade de o paciente seguir a dieta a longo prazo

Três perguntas para

Fabrizio da Silva, cardiologista da Amplexus Saúde Especializada

O estudo mostra que o jejum em dias alternados pode melhorar níveis de colesterol e triglicerídeos. Esses efeitos são considerados relevantes para reduzir risco de infarto ou acidente vascular cerebral?

O controle do colesterol e dos triglicerídeos tem impacto direto na saúde cardiovascular. Isso porque essas gorduras são protagonistas na formação das placas de ateroma, que obstruem os vasos sanguíneos e aumentam o risco de infarto e AVC. Portanto, qualquer estratégia que ajude a controlar esses níveis pode trazer

benefícios importantes para o coração. Em protocolos bem orientados, com períodos de jejum de até 14 horas, o método pode, sim, trazer benefícios metabólicos, incluindo melhora nos marcadores de risco cardiovascular.

Pacientes com doenças cardiovasculares podem fazer jejum?

De forma geral, o jejum pode ser seguro, desde que o paciente não seja diabético. Isso porque essas gorduras são protagonistas em indivíduos com doenças cardiovasculares frequentemente apresentam outras condições metabólicas associadas, como o diabetes, e, nesses casos, o jejum exige atenção redobrada. É necessário um

acompanhamento profissional para ajustar doses de medicamentos e evitar episódios de hipoglicemia.

Alguma intervenção dietética é mais benéfica para o coração?

Quando falamos sobre as diferenças entre abordagens dietéticas, é importante destacar que a dieta mediterrânea, por exemplo, já é bem consolidada quanto aos seus benefícios cardiovasculares. Ela contribui para o controle de fatores como os níveis de colesterol e a resistência à insulina, sendo especialmente eficaz para pacientes com pré-diabetes, o que, por si só, já reduz o risco cardiovascular. Dietas que promovem uma ingestão calórica menor e

Arquivo pessoal



ajudam o paciente a manter um balanço energético negativo são fundamentais para prevenir e tratar a obesidade, um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares. (PO)

irrelevante do ponto de vista clínico, segundo os autores.

“As evidências atuais fornecem alguma indicação de que dietas de jejum intermitente têm benefícios semelhantes à restrição energética contínua para perda de peso e fatores de risco cardiometabólico”, escreveram os autores. “Ensaios de

duração mais longa são necessários para fundamentar melhor essas descobertas.”

Perfil

O médico endocrinologista Diego Bandeira, especialista no tratamento de obesidade e emagrecimento, destaca que, na prática, a melhor recomendação é a orientação nutricional segundo o perfil do paciente, “de forma individualizada e que leve em consideração sua rotina e preferências alimentares”. “O melhor plano alimentar continua sendo aquele que a pessoa consegue sustentar com consistência e sem sofrimento”, diz.

Bandeira destaca que o sucesso do tratamento não depende do método, mas da capacidade do paciente de segui-lo. Ele ressalta que a maioria das pessoas não consegue manter hábitos restritivos por períodos prolongados e aponta outros desafios do emagrecimento. “Nosso corpo se adapta ao processo de perda ponderal, iniciando modificações que culminam na tentativa de reganho, como a redução da capacidade de queimar calorias e aumento progressivo da fome com redução da saciedade”, diz.

Para Naveed Sattar, professor de medicina cardiometabólica da Universidade de Glasgow, no Reino Unido, a pesquisa da Universidade de Toronto é mais uma prova de que “não há nada de mágico no jejum intermitente para a perda de peso”. “Trata-se de outra maneira de as pessoas manterem sua ingestão total de calorias mais baixa. Portanto, torna-se outra opção de estilo de vida para o controle de peso. Vale a pena examinar se é sustentável a longo prazo”, observa.

Diego Bandeira recomenda que a escolha entre jejum e outras abordagens seja criteriosa. “Pacientes que precisam simplificar a rotina alimentar durante o dia, ou ainda aqueles que têm um hábito alimentar desorganizado e naturalmente pulam refeições por conta do cotidiano, podem se beneficiar do jejum intermitente”, diz. “As pessoas com histórico de transtornos alimentares, crianças e adolescentes, gestantes e lactantes ou idosos mais frágeis devem evitar esse método alimentar.”

AIDS

OMS recomenda novo medicamento preventivo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou oficialmente o uso do medicamento injetável lenacapavir como nova opção para prevenção do HIV, ampliando as estratégias de profilaxia pré-exposição (PrEP) já adotadas em diversos países. A orientação surge após resultados considerados “extraordinários” de dois grandes estudos clínicos, Purpose1 e Purpose2, que demonstraram eficácia quase total na estratégia, especialmente entre populações-chave mais vulneráveis, como mulheres cisgênero, homens que fazem sexo com homens (HSH) e pessoas transgênero.

De acordo com o documento publicado ontem pela OMS, o lenacapavir é administrado por meio de uma injeção subcutânea a cada seis meses, o que representa uma inovação em relação à PrEP oral diária e aos injetáveis bimestrais já disponíveis, como o cabotegravir. “Essa recomendação oferece uma oportunidade real

de ampliar o acesso à prevenção do HIV para populações que têm dificuldade de aderir a esquemas diários ou mais frequentes”, afirmou Meg Doherty, diretora de Programas Globais de HIV, Hepatites e ISTs da OMS, em comunicado.

Segundo dados da agência da ONU UnAids, cerca de 1,3 milhão de pessoas utilizaram PrEP em 2022, ainda longe da meta global de alcançar 10 milhões de usuários até 2025. A expectativa é que tecnologias como o lenacapavir ajudem a preencher a lacuna.

Licenciamento

O acesso ao novo medicamento dependerá de políticas públicas, acordos internacionais de licenciamento e adequação da rede de saúde. O preço do lenacapavir em mercados de alto poder aquisitivo ainda é significativamente superior ao da PrEP oral tradicional. Segundo a OMS, a farmacêutica Gilead já firmou acordos de licença

Heute/Divulgação



Remédio é injetado a cada seis meses

voluntária com produtores de genéricos para ampliar o acesso em nações de baixa e média renda da África, mas ainda não há previsão para a América Latina.

O lenacapavir age inibindo o capsídeo do HIV, estrutura fundamental para o transporte do

material genético do vírus. Essa inovação pode, segundo estudos, aumentar o risco de desenvolvimento de resistência. “Apesar de a resistência ter sido observada em outros antirretrovirais injetáveis já existentes no mercado, isso não aconteceu de forma relevante com

Palavra de especialista

Adesão facilitada

O lenacapavir é um antirretroviral de uma nova classe de inibidores de capsídeo. Ele basicamente evita que o vírus consiga formar seu invólucro e sua capa. Isso afeta fases da replicação viral, tanto precoce quanto tardias, impedindo que o vírus se forme de maneira adequada. Isso é bastante diferente do que a gente tem até hoje. A grande vantagem do lenacapavir em relação

o lenacapavir, então essa preocupação não é tão grande neste momento”, esclarece André Bon, infectologista do Exame Medicina Diagnóstica, da Dasa.

“Na avaliação da OMS, apesar dos desafios, a incorporação de novas opções preventivas é essencial para

reduzir as 1,3 milhão de novas infecções anuais por HIV registradas no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde já manifestou interesse em avaliar a adoção do lenacapavir, mas o processo está em fase preliminar de análise técnica e regulatória. (Paloma Oliveto)

à PrEP oral é o fato de ele poder ser usado a cada seis meses, não depender de uso diário ou sob demanda, o que pode levar, eventualmente, ao esquecimento de doses. Então, isso faz com que seja facilitada a adesão e haja redução no risco de perda de doses de forma consistente.

André Bon, infectologista do Exame Medicina Diagnóstica, da Dasa

» Entrevista | DAVID DUARTE | DOUTOR EM SEGURANÇA DE TRÂNSITO

Segundo o especialista, o Brasil apresenta uma fiscalização falha. Além disso, esse condutores, principalmente os de entrega, vivem pressionados para aumentar seu faturamento e se esquecem da segurança

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



“De cada dois motociclistas, um roda sem habilitação”

O senhor demonstrou uma preocupação sobre os motociclistas no trânsito. Qual é o quadro que o senhor enxerga atualmente?

O Brasil tem um quadro quase desesperador em relação aos motociclistas. Metade de todos os mortos no trânsito são motociclistas, cerca de 15 a 17 mil mortos todos os anos. Para cada 2 mil motos que temos rodando na cidade, um motociclista morre por ano. Às vezes, falamos apenas do óbito, que é uma situação evidentemente trágica, mas há uma parte dessas estatísticas que não vemos claramente. Para cada morte, temos 15 motociclistas que ficam com lesões irreversíveis. Ele fratura a coluna, tem uma lesão medular e vai para a cadeira de rodas ou perde um membro e fica com o que se chama invalidez permanente e vai ser amparado pelo INSS. É uma guerra em que você tem mortos, mutilados e desvalidos. Às vezes, as pessoas pensam que, eventualmente, o problema termina ali, não, o problema só está começando.

Como o senhor acha que poderia se prevenir esse tipo de situação?

Sabemos que, no Brasil, metade dos motociclistas não tem carteira de habilitação, esses são dados da Secretaria Nacional de Trânsito. De cada dois motociclistas, um roda sem habilitação, ou seja, não tem o treinamento mínimo para pilotar o veículo. A primeira coisa a se fazer é facilitar que as pessoas tirem a carteira de habilitação e recebam o treinamento. Outra medida é melhorar os cursos de treinamento do motociclista, conscientizá-lo da fragilidade do corpo, porque vemos muitos motociclistas desviados pelas vias. Não há uma preservação pela própria segurança, e não é porque não querem, às vezes é pressão do trabalho. Alguns entregadores ganham por entrega, então se ele fizer 10 entregas, um certo valor, e se conseguir com mais velocidade alcançar a marca de 20 entregas, ele ganha o dobro. Se

O doutor em segurança de trânsito David Duarte definiu o número de acidentes com motociclistas no trânsito brasileiro como um “quadro quase desesperador”, destacando que metade das vítimas fatais em sinistros de trânsito são com motos. O também presidente do Instituto Brasileiro de

pensarmos bem, a gente quer que a pizza que nós pedimos chegue quente, assim como nós queremos que o envelope ou uma encomenda qualquer também tenha que chegar rápido. Esses motociclistas correm muito, eles são pressionados também, há dois eixos nisso. De um lado, você tem a maioria deles ganhando por entrega. Quanto mais rápido eles andarem, mais entregas farão. Do outro, a pressão das empresas.

Em acidentes fatais, o que chama a atenção do senhor em relação a essas mortes que ocorrem no Distrito Federal? A alta velocidade é um fator crucial para o número de óbitos?

Nenhum país reduziu o número de mortos e feridos no trânsito sem reduzir e controlar a velocidade em áreas urbanas. Reduzir a velocidade de algumas vias é essencial para a segurança no trânsito. Um atropelamento a 60km/h é quatro vezes mais brutal do que um a 30km/h. Atropelamentos a 30km/h machucam as pessoas, mas 5% morrem. Já a 60 km/h, 95% dos atropelados morrem. Você dobrou a velocidade e ampliou o número de óbitos. Se olharmos para o Eixão, por exemplo, é preciso repensar e acalmar um pouco o trânsito para evitar mais fatalidades.

O senhor salientou as medidas de segurança que devem ser observadas, como a obtenção da carteira de motorista e custos de treinamento. Como enxerga isso do ponto de vista econômico?

Há empresas que têm uma pressão

» LUIZ FELLIPE ALVES*

Segurança (IST) ressaltou, no CB.Poder — parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília — de ontem, que metade dos pilotos de motocicletas não são habilitados. Aos jornalistas Carlos Alexandre e Ronayre Nunes, David também comentou sobre o limite de velocidade no Eixão que, para ele, precisa ser repensado.



Nenhum país reduziu o número de mortos e feridos no trânsito sem reduzir e controlar a velocidade em áreas urbanas

“É preciso repensar a cidade, na totalidade, para começar a discussão para diminuir a velocidade média, estabelecer um trânsito mais harmônico”



Aponte a câmera do celular para assistir a entrevista completa

para que o motociclista faça as entregas de forma mais rápida. Então, eles trabalham muito sob pressão e a moto é o emprego deles. A grande parte dos motociclistas não possui qualquer amparo de segurança social. Um motociclista que ficou ferido era uma pessoa que trabalhava, que quando ele vai para a cadeira de rodas, a mãe ou uma irmã, geralmente uma mulher, vai cuidar dele e deixa de trabalhar fora. Há um custo muito alto para a vítima e para a família. Por exemplo, o custo do remédio é enorme, além disso, muitas vezes, tem que fazer rampa na casa, tem que fazer adaptação em toda a casa, e isso gera um custo enorme para a família. Isso custa aos cofres do Brasil, mas custa muito mais para a família. Nos casos de internações e lesões, também gera um custo enorme para os hospitais e para o SUS. O mais escandaloso é que nós acostumamos com essas fatalidades. Acho que todos nós, que temos o poder de fazer alguma mudança, a gente está acostumado com o escândalo como se morrer no trânsito fosse uma coisa absolutamente normal.

Às vezes temos a impressão de que Brasília possui um trânsito muito seguro. Onde a cidade se encaixa em relação ao número de mortes no trânsito para o restante do Brasil? Vale lembrar que, no último fim de semana, Brasília registrou quatro mortes em acidentes no trânsito.

Até a primeira metade dos anos 1990, era uma verdadeira tragédia. De cada 10 mortos, um estava no trânsito, isso não existia em lugar nenhum do mundo. O número de mortos atualmente é metade do que os registros daquela época, mesmo com o aumento da população e o aumento

da frota, ainda não é ideal. Atualmente, Brasília está em uma situação mediana. Brasília começou uma campanha, inclusive capitaneada pelo Correio, a partir de 1996, que teve um efeito positivo para a paz no trânsito. Conseguimos reduzir a velocidade média com parciais e conscientização e a implantação da faixa de pedestres, que reduziu cerca de 39% em acidentes. É preciso repensar a cidade, na totalidade, para começar a discussão para diminuir a velocidade média, estabelecer um trânsito mais harmônico.

A segurança e o combate à morte passam pela fiscalização de agentes públicos. Como o senhor enxerga a fiscalização no trânsito do Brasil em relação a outros países? A fiscalização brasileira é eficaz?

A fiscalização do Brasil é uma peneira. Quando constatamos uma infração, a multa é cara, mas a grande maioria das transgressões passa batida. Além disso, tem um agravante: ainda fiscalizamos com técnicas dos anos 1960, 1970 e 1980, quando o mundo todo utiliza técnicas modernas com câmeras e inteligência artificial. Outro fator que influencia no número de fatalidades é a legislação, que é forte, mas que não funciona na prática, tem sido negligenciada. E parte disso se deve ao Judiciário, que perdoa bastante. Por ano, temos cerca de 40 mil mortos no trânsito e não temos ninguém preso. Temos feito uma má educação, muito mal, assim como fiscalizamos muito mal também. A maioria das nossas cidades apresenta uma infraestrutura muito sofrível, por isso, penso que para resolvermos o trânsito, são necessárias três coisas: educação para gerar um trânsito de qualidade, mudar o ambiente, ou seja, construir um ambiente de circulação segura; é necessário fazer uma engenharia para garantir segurança para o pedestre, pessoas com mobilidade reduzida, motoristas e ciclistas. O terceiro ponto é a fiscalização efetiva, porque sempre haverá alguém que não obedece às normas.

* Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira



ARTHUR DE SOUZA (INTERINO)
arthursouza.df@cbnet.com.br

Alerta para a qualidade do ar no DF

A Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Tribunal de Justiça

do Distrito Federal e Territórios (VMADUF/TJDFT) vai realizar, nesta quinta-feira, uma audiência

judicial pública, para discutir a formulação de planos de gestão da qualidade do ar no DF.



Situação alarmante

No anúncio, o juiz Carlos Maroja lembrou o episódio recente, ocasionado pelas queimadas no DF e em outros estados do país. “As consequências sobre as condições ambientais, em geral no Distrito Federal, são fatos notórios que se tornaram particularmente alarmantes desde os episódios de intensa poluição atmosférica ocasionada pelas queimadas criminosas empreendidas recentemente por todo o país, mas com especial intensidade na capital (foto)”, alertou.

Participação ampla

Ao justificar a realização da audiência, o juiz do TJDFDT destacou que a complexidade do caso exige uma ponderação conjunta, “com a participação ampla da sociedade, sobre as soluções mais factíveis para o momento e para o futuro”. Foram convidadas a participar da audiência: Universidade de Brasília (UnB); conselhos comunitários do DF; Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB-DF); Instituto de Direito Urbanístico de Brasília (Idub); Ministério do Meio Ambiente; e Defensoria Pública do Distrito Federal.

Crítica

Maroja ponderou que o desafio é “complexo”, ressaltando que a poluição atmosférica é ocasionada por variados fatores. “(O tema) jamais foi preocupação enfrentada com a devida seriedade por qualquer governo no Brasil, muito menos num Distrito Federal pautado por uma política marcadamente desenvolvimentista e rodoviária”, criticou.



Ed. Alves/CB/DA Press

Respeito, cadê?

Filiado ao MDB, o ex-deputado distrital Tabanez não esconde seu descontentamento com o partido e diz aos quatro ventos que passou da hora de a sigla expulsar o deputado distrital Daniel Donizet, alvo de reiteradas denúncias, como assédio, abuso de poder e dirigir sob o efeito de álcool. “Se (Donizet) não respeita mulher, vai respeitar a população? Porque o respeito começa em casa”, disse, recentemente, o policial civil aposentado.

Escolha pendente

De licença médica, Donizet enfrenta um processo disciplinar, que foi instaurado pelo MDB após o parlamentar tentar dar uma “carteirada” durante uma abordagem da Polícia Militar. A coluna, o presidente do MDB-DF, Wellington Luiz, disse que o processo está correndo. “O relator vai ser designado pela Comissão de Ética do partido. Muito provavelmente, deve ser alguém da executiva do MDB, e não um parlamentar, pela questão da isenção”, ressaltou. Segundo ele, a expectativa da legenda é que o processo volte a correr em agosto, após o recesso parlamentar.

Projeto Adeb 2026

O deputado distrital Iolando Almeida (MDB) conta com o apoio declarado da Assembleia de Deus de Brasília (Adeb) para seu projeto de reeleição, em 2026. Durante reunião recente de obreiros, o presidente da igreja, pastor Orcival Pereira Xavier, reafirmou o compromisso com o parlamentar: “Se está tudo certo, para que mudar? Iolando é um projeto do ministério, maior do que qualquer um de nós”. Em resposta, o parlamentar agradeceu a confiança e o apoio contínuo do ministério, destacando sua atuação na defesa da família e dos princípios cristãos.



Renan Lishna/ Agência CLDF

Movimento cristão

Nos bastidores, a movimentação indica que a igreja pretende ampliar sua representação política. Fontes afirmaram que Carlos Xavier, irmão do pastor Orcival e ex-deputado distrital, também deve entrar na disputa por uma vaga na CLDF em 2026. Será que a igreja tem fiéis suficientes para eleger os dois ou vai ter que optar só por um?

Um alô

Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass tem percorrido o Distrito Federal. Durante um passeio pelo Eixo do Lazer, ele foi notado pelos músicos do Choro no Eixo, teve a presença anunciada e foi convidado para dar uma “palavrinha” aos presentes. 2026 é logo ali...



Reprodução

Pedido de explicações

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) deu cinco dias para que a Corregedoria-Geral da Polícia Militar (PMDF) apresente uma resposta sobre a conduta de policiais que teriam jogado spray de pimenta dentro de um carro, na quadra 118 de Santa Maria, em 31 de maio. O MP também pediu a instauração de procedimento de investigação preliminar para apurar o caso.



Reprodução



Divulgação/SSP

Redução considerável

Três meses após entrar em vigor, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) divulgou o primeiro balanço da portaria que restringe o horário de funcionamento de distribuidoras de bebidas. Os resultados apontam para uma tendência consistente de redução nos índices de criminalidade, especialmente nos crimes contra a vida, segundo a pasta. De acordo com os dados consolidados pela Subsecretaria de Gestão da Informação (SGI), da SSP-DF, o número de vítimas de homicídio consumado caiu de 64 para 49 entre o primeiro e o segundo trimestres de 2025 — uma redução de 23%.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

RODOVIÁRIA / Mais três bolsões do piso superior começaram a cobrança no domingo. Medida faz parte da segunda fase de implantação do sistema. Usuários seguem insatisfeitos, mas concessionária diz que dinheiro financiará melhorias no terminal

Estacionamento pago avança

» CARLOS SILVA

Começou, neste domingo, a cobrança para estacionar em mais três bolsões do piso superior da Rodoviária do Plano Piloto. A medida faz parte da segunda fase de implantação do sistema, iniciada em 7 de julho, e inclui a instalação de cancelas nos pátios em frente ao Conic (pátio 8) e ao Conjunto Nacional (pátios 1 a 4). A cobrança já havia começado em outros três bolsões.

As tarifas variam conforme a localização: no Conic, a hora custa R\$ 7 e a diária, R\$ 30; no Conjunto Nacional, a hora sai por R\$ 12 e a diária, R\$ 40. Pacotes mensais custam entre R\$ 250 e R\$ 350.

Os pagamentos podem ser feitos via terminais de autoatendimento instalados na plataforma superior, com opções de débito, crédito e PIX. O sistema oferece 10 minutos de tolerância para embarques e desembarques. Todos os veículos estacionados estarão cobertos por seguro.

Reação

A recepção dos usuários ouvidos pelo **Correio** à cobrança de estacionamento no terminal não foi positiva. Rogelma de Lima, 41, que trabalha há quatro anos em uma loja de roupas na região e usa o carro para

chegar à rodoviária, disse que a medida trouxe impactos negativos para o comércio local. “Muitos clientes usavam o estacionamento público. Agora, com esses valores, ficou bem mais complicado”, contou ela, dizendo que não tem expectativa de que o preço abaixe, mesmo com a insatisfação popular.

Francisca Rafaela, 35, motorista de aplicativo, considera a cobrança justificável, mas critica a ausência de estrutura no local. “Estão cobrando R\$ 7 por hora e os carros ficam no sol, sem cobertura. Qualquer um pode ter acesso ao carro, não tem segurança nenhuma. Estão só cobrando, mas não tem ninguém olhando”, desabafou.

O autônomo Aurélio de Freitas, 56, foi mais enfático: “É um absurdo. Nascido e criado aqui, a gente sempre teve o direito de estacionar de graça. Agora querem ganhar dinheiro fácil”, reclamou. Ele conta que foi pego de surpresa, pois só descobriu a cobrança ontem, ao chegar ao local. “Devo pagar uns R\$ 14 por duas horas, e acho péssimo. De graça, ainda tá caro. Esse devia ser um espaço público.”

A dona de casa Luciana Souza Santos, 43, moradora de São Sebastião, foi ao terminal para acompanhar o marido, que trabalha ali perto. Ela pondera que o preço é incompatível com o perfil socioeconômico de quem frequenta o local.

Fotos: Marcelo Thompson Flores/CB/DA Press



Tarifas no Conic custam R\$ 7, a hora, e R\$ 30, a diária

“Muitos aqui só vêm para trabalhar e não têm renda fixa. Acaba que o pouco que ganham vai em parte para o estacionamento”, destacou. Ela estima que o custo semanal para o marido, que estaciona quase diariamente, gira em torno de R\$ 35. “Esse dinheiro poderia ser usado por nós em outra coisa. Falta equilíbrio.”

Modernização

A Concessionária Catedral, que administra a Rodoviária do Plano Piloto desde 1º de junho, defende

que a cobrança pelo estacionamento no local vai dar suporte a melhorias no terminal. Em nota, a empresa sustentou que a mudança faz parte de um processo de modernização, com foco na reorganização e na qualificação dos serviços oferecidos aos mais de 700 mil usuários diários.

Segundo a concessionária, entre as principais ações realizadas no primeiro mês de operação, estão a implantação do Centro de Controle Operacional (CCO), com 62 câmeras e sistema de reconhecimento facial; contratação de fiscais de plataforma



Rogelma de Lima, 41, afirma que a cobrança prejudicou o comércio

com coletes para orientar passageiros e auxiliar pessoas com mobilidade reduzida; funcionamento das 12 escadas rolantes, com manutenção preventiva permanente.

A Catedral informou que dois elevadores foram reformados e os demais estão em processo de modernização para garantir acessibilidade plena. “Foi inaugurada a primeira sala multis sensorial da rodoviária, um espaço acolhedor para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A zeladoria foi intensificada, com lavagem de pisos, tetos e paredes, e a

manutenção dos banheiros é contínua”, completou a nota.

Ainda de acordo com o comunicado, em parceria com os lojistas, a empresa está realizando a padronização das lojas e estimulando a ampliação do horário de funcionamento. “Estudos para novos terminais do BRT estão em andamento, em análise com os órgãos de patrimônio, e telas com informações em tempo real foram instaladas para manter os passageiros sempre atualizados”, finalizou a nota.

Colaborou: Marcelo Thompson



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A ascensão dos idiotas

Nelson Rodrigues conta que, certo fim de tarde, chegava em casa, quando foi abordado por uma estagiária, que lhe perguntou: “Nelson, qual é o grande acontecimento do século 20?” O nosso profeta do óbvio não teve dúvidas e fulminou: “A ascensão dos idiotas”. A estagiária dobrou-se de rir e emendou: “Nelson, você é muito engraçado. Mas, agora, a sério, diga qual o grande acontecimento do século 20?”

Sem esboçar nenhum sorriso, Nelson respondeu novamente, em tom grave: “A ascensão dos idiotas”. Argumentou

que nunca havia falado tão sério: “Antigamente, os idiotas raspavam na parede com a consciência de sua inépcia. Mas, hoje, se um cretino fundamental sobe em uma lata de querosene Jacaré, será seguido por milhares de outros cretinos fundamentais”.

O nosso profeta do óbvio não conhecia ainda o poder propagador da internet, em que a opinião de um Prêmio Nobel e de um ignorante têm a mesma credibilidade. Na pandemia, imaginei que a disseminação de asneiras havia atingido o ápice, com a anti-ciência, a antivacina, a antieducação, a anticultura e o antijornalismo. No entanto, uma nova onda do fenômeno nos assola com o anúncio de tarifas absurdas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que prejudicará a todos.

Ao assistir ao espetáculo da estupidez

impávida e triunfante, lembrei-me de um antigo poema de Brecht sobre o tema, que foi atualizado pelos tempos em que vivemos. Ouçamos a voz do poeta: “Sente-se./ Está sentado?/Encoste-se tranquilamente na cadeira./Deve sentir-se bem instalado e descontraído./Pode fumar./É importante que me escute com muita atenção./Ouve-me bem?/Tenho algo a dizer-lhe que vai interessá-lo./Você é um idiota.”

Brecht fala com a fluência de quem conversa na mesa de um bar com um suposto interlocutor, que Nelson Rodrigues chamaria de cretino fundamental: “Está realmente a escutar-me?/Não há pois dúvida alguma de que me ouve com clareza e distinção?/Então Repito: você é um idiota. Um idiota./I como Isabel;/D como Dinis;/outro I como Irene;/O como Orlando;/T como Teodoro;/A como Ana./Idiota.”

Nos dias atuais, vemos os idiotas assumirem o primeiro plano da cena política e comandarem as massas. O interessante no poema de Brecht é que ele utiliza a estrutura dramática do diálogo de uma maneira muito engenhosa e se antecipa aos argumentos do interlocutor: “Aliás não sou o único a dizê-lo./A senhora sua mãe já o diz há muito tempo./Você é um idiota./Pergunte pois aos seus parentes./Se você não é um idiota.../claro, a você não lho dirão, porque você se tornaria vingativo como todos os idiotas./Mas os que o rodeiam já há muitos dias e anos sabem que você é um idiota./É típico que você o negue/Isso mesmo: é típico que o idiota negue que o é.”

Na sequência, Brecht toca em um ponto também contemporâneo, o espírito de rebanho que rege os ignorantes

e lhes confere a segurança da manada, movida e comandada de maneira cega: “Ah sim, acha você que tem exatamente as mesmas ideias do seu parceiro./Mas também ele é um idiota./Faça favor, não se console a dizer que há outros idiotas: Você é um idiota.”

Oh, como é difícil convencer um idiota de que é um idiota, ensina Brecht. Mas, sob sombra do nazismo nascente, ele antecipa a percepção crítica sobre a era da internet, na qual a tolice se transforma em verdade com uma velocidade estonteante: “Você é um idiota. De resto, não é grave./É assim que você consegue chegar aos 80 anos./Em matéria de negócios é mesmo uma vantagem/E então na política!/ Não há dinheiro que o pague. Na qualidade de idiota você não precisa mais se preocupar com nada./E você é um idiota/Formidável, não acha?”

MEIO AMBIENTE/ O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, decretou situação de emergência no município, em razão dos danos causados pelo deslizamento do Aterro Ouro Verde. Empresa terá de retirar o lixo que caiu em leito de córrego

Emergência em Padre Bernardo

» NATHÁLIA QUEIROZ

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), decretou situação de emergência, por 180 dias, no município de Padre Bernardo (GO), em decorrência dos graves danos ambientais provocados pelo deslizamento do Aterro Sanitário Ouro Verde, ocorrido em 18 de junho.

A situação foi definida como “derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero”, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas, ressalta o decreto.

De acordo com o texto, o desastre foi classificado como de nível 2 ou de média intensidade, e autoriza a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-GO) a tomar qualquer medida emergencial que vise à mitigação dos efeitos da tragédia.

Entre as medidas, a secretaria recebeu aval para entrar em imóveis públicos ou privados para prestar socorro ou determinar a evacuação das áreas atingidas, em caso de perigo iminente.

Conforme o decreto, a adoção das providências previstas não exime os responsáveis pela empresa Ouro Verde de adotarem todas as medidas necessárias para a mitigação ou para a reparação dos danos causados.

Prazo de retirada

A empresa Ouro Verde assinou com a Semad-GO um termo de ajuste de conduta (TAC), comprometendo-se a tomar uma série de medidas dentro dos prazos estabelecidos pela secretaria.

Uma das ações mencionadas é a retirada dos mais de 40 mil metros cúbicos de lixo que caíram no leito do córrego Santa Bárbara. Até 18 de julho, a empresa terá que provar que contratou os caminhões para realizar a remoção dos resíduos. Segundo a pasta, a operação precisa iniciar até 21 de julho e se encerrar até 15 de agosto.

Outro lado

O Correio entrou em contato com a empresa Ouro Verde, que afirma ter recebido o decreto e reafirma seu compromisso com a coo-



Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Tragédia ambiental ocorreu em 18 de junho, com despejo de 40 mil metros cúbicos de lixo em córrego



Máquinas abrem caminho para retirada da parte do lixo que não deslizou

Onde fica



peração institucional e o cumprimento integral das ações exigidas.

“Desde o início do incidente, a Ouro Verde tem atuado de forma transparente, responsável e técnica, mobilizando sua equipe multidisciplinar e estruturando todas as frentes operacionais, conforme as diretrizes traçadas junto aos órgãos competentes”, ressaltou.

Com relação ao TAC firmado com a Secretaria de Meio Ambiente, a Ouro Verde destacou que as ações previstas já estão em andamento.

Limpeza

O aterro sanitário Ouro Verde, que recebe resíduos sólidos coleta-

dos de Padre Bernardo e Cristalina, está localizado a cerca de 9 km de Brazlândia e desabou na manhã de uma quarta-feira (18/6), após não resistir à quantidade de resíduos depositados no local.

Em 20 de junho, o Ibama realizou uma vistoria no local e identificou instabilidade na montanha de resíduos, com risco de novos desabamentos. A ação, que contou com a presença de representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás (Semad-GO) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, interditou o local, que ficou impedido de receber novos carregamentos de lixo.

Trabalhos emergenciais começaram a ser realizados, entre eles, a utilização de um drone pulverizador, que despejou inseticida no aterro, para conter a invasão de moscas.

Multa anterior

Em funcionamento há pelo menos seis anos, o local já havia sido multado em 2018. No entanto, em 2023, voltou a operar. O aterro foi instalado irregularmente em Área de Proteção Ambiental (APA) da Bacia do Rio Descoberto. Na oca-

sião, a fiscalização do ICMBio foi ao local, apreendeu três caminhões, aplicou nova multa, agora, no valor de R\$ 1,6 milhão, e embargou a área.

Ainda em 2023, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) recebeu uma denúncia de vazamento na lagoa de chorume do aterro. À época, a empresa apresentou um plano emergencial, e o acompanhamento ficou sob responsabilidade estadual.

Em janeiro de 2025, o órgão federal aplicou multa à empresa por descumprimento na entrega de relatórios obrigatórios. Ainda com alertas e irregularidades, o aterro seguia funcionando, amparado por liminares da Justiça Federal.

Após o deslizamento, o juiz federal Târsis Augusto de Santana Lima, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), determinou o fechamento imediato do lixo e o bloqueio de R\$ 12 milhões da empresa responsável. A decisão fez parte de uma ação civil pública movida em 2021 pelo Ministério Público de Goiás (MPGO) e pelo Ministério Público Federal (MPF), que questionava a validade da licença ambiental do aterro. Em resposta à decisão, o Grupo Ouro Verde anunciou o encerramento das atividades do aterro.



Empresa tem, no máximo, até 15 de agosto para remover os detritos




AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2025

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E BENS PERMANENTES**, conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 25/07/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>; UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado em <https://www.gov.br/compras/pt-br> e em <https://antigo.aneel.gov.br/licitacoes-e-contratos>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios




AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90011/2025 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a **prestação de serviços de guarda continuada do acervo arquivístico da ANEEL, incluindo transferência, implantação, armazenamento, disponibilização de itens documentais, saída definitiva de caixas, transporte e fornecimento de materiais para acondicionamento de documentos pelo período de 30 (trinta) meses, prorrogável por até 10 (dez) anos, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos**. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 31/07/2025, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>; UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado em <https://www.gov.br/compras/pt-br> e em <https://antigo.aneel.gov.br/licitacoes-e-contratos>.

ANDERSON VIERA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14/7/2025

» Campo da Esperança

Dimilton Mortaza de São Roque, 84 anos
Edina Maria Baia Santos, 54 anos
Eulinda de Sousa, 81 anos
Henriquetta Gomes de Castro, 88 anos
Hilson Vargas, 80 anos
José Cleidoniz Matos, 65 anos
Manoel Messias Dias da Rocha, 72 anos
Maria de Fátima Alves Castro, 74 anos
Maria Perpétua do Socorro Santos, 83 anos
Neyde Davila Magalhães, 96 anos

» Taguatinga

André Alves Dantas, 68 anos

Antônio Carlos, 74 anos
Carlos Carvalho Leal, 52 anos
Domingos de Carvalho Santos, 46 anos
José Barbosa Adorno, 72 anos
José de Sousa da Costa, 55 anos
Josefa Alves da Silva Nascimento, 91 anos
Lindonor Ferreira Gomes, 82 anos
Maria Abadia de Souza, 92 anos
Maria de Nazaré Lima Silva, 78 anos
Marlene Ferreira Monteiro, 68 anos
Ricardo Santos Alves, 50 anos
Sineires ribeiro dos Reis, 43 anos
Valter Rosa da Silva, 51 anos

» Planaltina

Cassimiro da Costa Ferreira, 90 anos

José Viana dos Santos, 58 anos

» Brazlândia

Douglas Almeida dos Santos, 37 anos

» Gama

Alcidea Maria da C. Silva Araújo, 65 anos
Arminda Maria de Jesus Farias, 75 anos
Marleno Pereira da Silva, 75 anos
Sobradinho
Carlos Roberto V. dos Santos, 57 anos
Francisco Firmo Pedrosa, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José de Jesus Dantas, 77 anos
Chen Zhuguang, 64 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

“O que somos é um presente que a vida nos dá. O que nós seremos é um presente que daremos à vida.”

Herbert de Souza (Betinho)

Assista à
playlist da
Capital S/A
no Youtube

Indicações em dinheiro do Nota Legal cresceram 22,5%

Foram efetuadas 167,7 mil indicações de contas bancárias até sexta-feira (11/7) para o recebimento em dinheiro do Nota Legal. O balanço das operações, que a coluna antecipa aqui, aponta um total de R\$ 43,5 milhões para serem depositados pela Secretaria de Economia, em setembro. O valor médio indicado foi de R\$ 259,55. No ano passado, o montante foi de R\$ 35,5 milhões — com 149.675 beneficiários e valor médio de R\$ 237,22. Isso significa um aumento de 22,5% em relação ao ano anterior.



Crédito ainda vale para quem perdeu prazo

Quem perdeu o prazo e tem créditos acumulados vai poder usá-los no ano que vem para abater no pagamento do IPTU e do IPVA — que podem ou não estar vencidos. Ou se preferir, poderá pedir a devolução em dinheiro daqui a um ano. Os créditos só vencem depois de dois anos.

Mais desconto no IPVA

No começo deste ano, foram indicados para abater nos dois impostos R\$ 93 milhões — sendo R\$ 63,4 milhões destinados ao IPVA.

Requisitos

A Secretaria de Economia reforça que, para se beneficiar do programa, o contribuinte precisa de três coisas: estar cadastrado, não ter débitos fiscais com a Receita do DF e exigir a inclusão do seu CPF nas notas fiscais de compras.

Sesc



Doações de empresários do comércio chegam ao Sol Nascente

Conselho Regional do Sesc-DF fez a primeira de uma série de visitas às instituições parceiras do programa Sesc Mesa Brasil. O objetivo é conhecer o público beneficiado pelas doações arrecadadas pelo programa e suas demandas. A visita foi à Fehsolna, no Sol Nascente, em Ceilândia, onde o grupo pôde conhecer de perto o trabalho que transforma a vida de quem recebe o apoio do banco de alimentos. A instituição atende a 150 crianças e capacita 330 mulheres mensalmente. O diretor regional do Sesc/DF, Valcídes Araújo, participou.

Maior banco de alimentos da América Latina

O Sesc Mesa Brasil é o maior banco de alimentos da América Latina, presente em uma a cada sete cidades brasileiras, com mais de 100 unidades no Brasil, responsável por distribuir 57 milhões de quilos de alimentos por ano em todo o país. “Hoje, nossos conselheiros puderam conferir de perto os impactos concretos das ações do Sesc Mesa Brasil, iniciativa que vai além da doação de alimentos e promove qualidade de vida”, destacou o presidente do Sistema Fecomércio, José Aparecido Freire.



Parceria pela inclusão social

“Foi um dia muito especial para a gente, para a nossa comunidade. Eles puderam ver de perto o nosso trabalho, como a gente luta para conseguir os recursos e manter tudo funcionando. As nossas crianças e famílias dependem dessa parceria. Então, ter esse olhar deles aqui faz toda a diferença”, disse Edilamar Souza, presidente da Fehsolna.

Só em 2024, o programa distribuiu no DF:
2 milhões de quilos de alimentos

Para **368** instituições
Em **33** regiões administrativas

Projeto sobre dosimetria de multas aplicadas pelos Procons em urgência

O Projeto de Lei 2.766/2021, que trata da dosimetria das multas aplicadas ao comércio, deve ser pautado nas primeiras semanas de agosto, na Câmara dos Deputados. A proposta, se aprovada, terá reflexo na atuação dos Procons. Segundo o setor produtivo, a discussão do projeto busca “um ambiente de negócios mais justo e equilibrado, que respeite os direitos do consumidor e proporcione segurança jurídica para as empresas”.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



“Trazer equilíbrio para a aplicação das sanções às empresas”, diz Sávio

Mário Agra/Câmara dos Deputados



O deputado Domingos Sávio (PL-MG), presidente da Frente Parlamentar do Comércio e Serviços (FCS) na Câmara, disse a representantes do setor produtivo que o objetivo do projeto não é prejudicar o consumidor, mas, sim, “trazer equilíbrio à aplicação das sanções”. Ele ressaltou que o projeto considera aspectos educativos e preventivos, e que já possui regime de urgência aprovado, estando apto para votação em plenário. Segundo Sávio, houve uma conversa com o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta.

ÁGUAS LINDAS

Após o crime, Renan dos Santos pediu a vizinhos que ligassem para a polícia e se entregou. Sobrinha da vítima contou que autor tinha problemas mentais pelo uso de drogas. Suspeito foi preso por feminicídio

Homem mata a mãe a facadas

» BRUNA PAUXIS

Um homem identificado como Renan dos Santos Nascimento, de 27 anos, foi preso, no sábado, após matar a mãe com uma facada no pescoço, em um apartamento no setor Jardim América 3, em Águas Lindas de Goiás. Quando os policiais chegaram ao local, o homem teria se exaltado e esfaqueado a vítima. Após o crime, ele enviou mensagens a vizinhos pedindo que acionassem a polícia.

Segundo Renan, durante o banho de seus três filhos pequenos, ele iniciou uma discussão com a mãe, Sunamita Angélica dos Santos Cruz, 56. Por volta do meio-dia, o homem teria se exaltado e esfaqueado a vítima. Após o crime, ele enviou mensagens a vizinhos pedindo que acionassem a polícia.

“Liga para a polícia, por favor? Fala que acabou de acontecer um homicídio e dá o endereço”, pediu Renan, por áudio no WhatsApp, alegando que seu celular estava com o chip bloqueado e que, por isso, não conseguia fazer ligações. “Você pode me passar a senha da internet, para eu colocar um desenho para as crianças assistirem enquanto a mãe deles não chega?”, acrescentou o homem.

A sobrinha da vítima, a advogada Palloma Lorraine Santos, disse que não houve confronto prévio à violência de Renan e que a tia foi morta sem qualquer chance de defesa. “A versão divulgada por ele

é falsa, sem respaldo nos fatos, e busca inverter os papéis de agressor e da vítima”, afirmou.

Segundo ela, Renan apresentava, havia anos, um histórico grave de deterioração mental causado pelo uso abusivo de drogas. “Sunamita, como mãe, nunca desistiu dele: buscou ajuda médica, acompanhou internações, muitas vezes, feitas com grande sacrifício. Mesmo diante das tentativas constantes de fuga por parte dele, ela continuava acreditando na possibilidade de recuperação”, lembrou a advogada, destacando que o primo era uma pessoa “saúdável e amorosa” antes de começar a usar drogas.

De acordo com Palloma, o autor do crime teria criado, ao longo do tempo, versões paranoicas e acusações infundadas contra familiares e contava com o suporte emocional e financeiro da mãe. “Minha tia não apenas o acolhia emocionalmente, mas o sustentava, inclusive, arcando com o pagamento de pensão das crianças”, relatou.

A advogada comentou que o primo tinha uma residência própria, mas optava por viver na casa da mãe. “Não houve, por parte de Sunamita, qualquer desrespeito com o filho ou com os netos. Ao contrário, ela foi um exemplo de mãe amorosa, generosa e incansável em sua luta para tentar salvar Renan de si mesmo”, acrescentou.

Redes Sociais



Segundo uma sobrinha, Sunamita não deixou de ajudar o filho, apesar dos problemas com drogas

Divulgação PMGO



Crime ocorreu em um apartamento no setor Jardim América 3

Depoimento

Em seu depoimento na delegacia, Renan alegou que mantinha uma relação conturbada com a mãe desde a infância e que teria sido abusado por um ex-namorado de Sunamita. “Segundo ele, a mãe teria se omitido diante da situação”, contou Vinícius Máximo, delegado do Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) da Polícia Civil de Goiás (PCGO).

Renan afirmou à polícia que Sunamita foi responsável pelo fim de seu casamento e alegou que a vítima estaria incentivando seus filhos a brincarem com bonecas. Ao chegar à delegacia, Renan encontrou os irmãos, que o esperavam revoltados. Eles agrediram o autor quando ele saiu da viatura e foram contidos por policiais militares. Renan foi autuado em flagrante por feminicídio.

LUZIÂNIA

Campeonato acaba em tiroteio

» NATHÁLIA QUEIROZ
» CARLOS SILVA

Um tiroteio no Parque de Exposições de Luziânia (GO), na noite de domingo, deixou cinco pessoas feridas. Os disparos teriam ocorrido após o encerramento do Campeonato Brasileiro de Som e Rebaixados.

Entre os baleados, um homem foi atingido na cabeça, na boca e na perna, o que causou uma fratura no fêmur. Apesar da gravidade, ele estava consciente no momento do socorro e foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da cidade. O estado de saúde dele não foi divulgado.

A Polícia Civil de Goiás (PCGO) informou que o caso é apurado pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH) de Luziânia. Segundo a corporação, cinco pessoas feridas foram encaminhadas para hospitais e os autores estão sendo identificados.

Em nota, a organização do evento lamentou o episódio e ressaltou que os tiros foram disparados após o fim da programação. “O campeonato contou com segurança profissional contratada e apoio logístico durante toda a programação oficial”, informou.

“Estamos profundamente consternados com o ocorrido e nos solidarizamos com todas as vítimas e seus familiares”, disse o comunicado publicado nas redes sociais do evento. A organização afirmou estar colaborando com as investigações para que os responsáveis sejam identificados.

Bruna Gaston CB/DA Press



A servidora pública Valéria Moran levou a shih-tzu Gaya à clínica veterinária para a imunizá-la contra a gripe

Bruna Gaston CB/DA Press



A veterinária Mariana Pinto com o gatinho que estava internado: animais precisam ser vacinados

Bruna Gaston CB/DA Press



No caso do shih-tzu da fisioterapeuta Ana Regina Menezes, as roupinhas não são a melhor opção

Bruna Gaston CB/DA Press



A médica Iesca Oliveira redobrou os cuidados com sua maltês batizada de Pipoca

TODO CUIDADO COM OS PETS

ESPECIALISTAS E TUTORES REFORÇAM A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER ANIMAIS, PRINCIPALMENTE OS DE PELO CURTO, DAS BAIXAS TEMPERATURAS

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Com a chegada do inverno, as temperaturas mais baixas não afetam apenas os humanos. Os animais de estimação também sentem os efeitos do frio e exigem atenção redobrada nesta época do ano. Assim como nós, eles podem sofrer com o desconforto térmico e doenças sazonais. Por isso, é fundamental que os tutores estejam atentos a uma série de cuidados que garantam o bem-estar e a saúde dos pets durante os dias mais gelados.

De acordo com a veterinária Mariana Pinto, o inverno afeta principalmente os cães de pelo curto, que não contam com uma pelagem espessa para protegê-los das baixas temperaturas. Por isso, a especialista recomenda o uso de roupinhas, cobertores e caminhas quentinhas para garantir o conforto dos pets dentro de casa. Durante os passeios, a orientação é escolher os horários mais quentes do dia e manter os animais agasalhados.

A servidora pública Rosana Arruda, 58 anos, segue essas recomendações com atenção. Ela é tutora de uma cadelinha da raça yorkshire, que possui dermatite e, por isso, apresenta perda de pelagem, o que exige cuidados redobrados no frio. "Ela já tem uma alimentação saudável o ano todo, então o principal é protegê-la do frio", conta Rosana.

A tutora explica que a pequena possui dois casacos: um para uso dentro de casa e outro, para os passeios. "Ela sai para passear três vezes por dia. Pela manhã e à noite, quando está mais frio, já coloco o casquinho. Na hora de dormir, também uso o casquinho de casa e a mantinha. Ela dorme na caminha dela, bem aconchegada", compartilha.

Já no caso do shih-tzu da fisioterapeuta Ana Regina Menezes, 43, as roupinhas não são a melhor opção. "Ele não gosta muito de roupinha, fica incomodado, talvez por ser mais velhinho. Mas percebo que ele gosta quando coloco uma cobertinha na cama", relata.

Durante o verão, o pet costuma se deitar no piso frio da casa, com as patas esticadas, bem relaxado. No inverno, no entanto, o

Bruna Gaston CB/DA Press



Animais de pequeno porte, como a Gaya, são mais sensíveis à alergia e precisam de atenção

comportamento muda: "Agora ele prefere os tapetes. Então deixamos sempre alguns espalhados pela casa para que ele possa se aconchegar, principalmente quando estamos fora", explica Ana Regina.

Elaine Souza Rocha, 37, é vendedora há 10 anos no pet shop Lex Lulu e relata que, com a chegada do inverno, há um aumento na procura por itens que ajudam a aquecer os animais de estimação. "Nesta época do ano, vendemos muito mais roupinhas e caminhas. O pessoal se preocupa mesmo com o bem-estar dos pets. A maioria procura roupinhas mais quentinhas", conta.

Além dos objetos para aquecê-los, também cresce a venda de medicamentos. "Sai bastante xarope agora no inverno, além de vitamina C para cachorro. Muita gente não sabe, mas existe, sim. E os tutores vêm buscar porque são muito cuidadosos, tratam os pets como filhos mesmo", diz.

Outra preocupação importante, segundo a veterinária Mariana Pinto, é a gripe canina, causada pelo vírus *Bordetella bronchiseptica*, muito

comum nos períodos frios. "O principal sintoma é a tosse seca. Parece que o animal está engasgado, tentando expelir algo da garganta. Essa tosse geralmente piora à noite, quando o tempo esfria. É comum o tutor relatar que o cão parece que vai vomitar algo, mas não sai nada", explica.

Segundo a especialista, ao apresentar esse sintoma, o indicado é procurar ajuda profissional. "É um incômodo constante, que pode evoluir para um processo inflamatório e até, em casos mais graves, para uma pneumonia", afirma.

Vacina

Para prevenção, Mariana destaca que o principal método é a vacinação, que deve ser aplicada anualmente. "Temos a vacina injetável, a oral e a intranasal. Não é 100% eficaz, assim como acontece com a vacina de gripe em humanos, mas é o que temos de melhor para proteger os cães. Mesmo vacinados, alguns ainda podem apresentar sintomas leves, mas raramente evoluem para quadros mais graves", ressalta.

Pensando nesse cuidado, a servidora pública Valéria Moran, 43 anos, levou sua shih-tzu Gaya à clínica veterinária, para a vacinação. Além disso, ela evita tosar a cadela no inverno para manter o aquecimento natural da pelagem e, nas manhãs geladas, usa roupinhas para protegê-la. "Também procuro manter a hidratação dela em dia. E ela dorme comigo, bem quentinha", relata.

A médica Iesca Oliveira, 35, também redobrou os cuidados com sua maltês batizada de pipoca. "Nós temos evitado passeios nos horários em que está mais frio e a vacinação dela está em dia, inclusive contra a gripe canina. Isso, com certeza, é um cuidado primordial. A gente faz questão de manter tudo em ordem", detalha.

Doenças

A veterinária e professora do curso de medicina veterinária da Universidade Católica de Brasília (UCB) Caroline Pollini ressalta que, durante o inverno, é fundamental redobrar a atenção com animais idosos, principalmente aqueles que sofrem de doenças articulares, bastante comuns em pets mais velhos.

"Com as temperaturas mais baixas, esses quadros tendem a piorar, causando desconforto e impactando diretamente na mobilidade do animal. Os sintomas mais frequentes incluem dificuldade para se levantar, mancar, andar mais devagar e evitar atividades que antes eram rotineiras, como brincar ou subir em móveis", relata a especialista.

Para amenizar o desconforto, Caroline recomenda manter uma rotina de exercícios leves, mesmo nos dias frios. "A atividade física, quando feita respeitando os limites do animal, ajuda a evitar a rigidez muscular e a perda de massa magra", explica. O ideal é observar os sinais de dor e ajustar a intensidade conforme a tolerância do pet.

Outro ponto importante é garantir um espaço aquecido e acessível para o animal dormir, evitando locais de difícil acesso, como escadas ou áreas frias da casa. "Se a caminha do pet fica em um andar superior, o ideal é carregá-lo no colo para evitar esforço", exemplifica.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fortaleza demite técnico

O Fortaleza encerrou, ontem, o ciclo do técnico Juan Pablo Vojvoda. Após cinco temporadas à frente do clube, o argentino deixa o comando em meio a uma das piores sequências desde a chegada, com seis derrotas consecutivas e o time na zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. O Leão busca anunciar o substituto antes do confronto contra o Bahia, no sábado, na Arena Castelão.

BRASILEIRÃO Dois dias após exposição por atitudes antiprofissionais, Pedro se reúne com elenco do Flamengo e explica motivos da queda de rendimento. Camisa nove, porém, não esconde insatisfação com posicionamento público de Filipe Luís

Em busca da paz

DANILO QUEIROZ

Líder da Série A do Campeonato Brasileiro, o Flamengo ainda cuida dos rescaldos de uma crise potencializada pela guerra escancarada com o atacante Pedro. Dois dias após o técnico Filipe Luís expor atitudes antiprofissionais do jogador em entrevista coletiva, o camisa nove realizou uma reunião a portas fechadas, ontem, com o elenco rubro-negro para aparar as arestas. O artilheiro reconheceu o desempenho abaixo nos treinamentos da última semana, mas reforçou o incômodo com a forma escolhida pelo treinador para justificar o corte até do banco de reservas na vitória contra o São Paulo. Os protagonistas ainda perseguem a paz no tema.

O embate entre Pedro e Flamengo extrapolou os portões do Ninho do Urubu na semana passada, com a notícia da ausência do atacante entre as peças disponíveis para a partida do Brasileirão. Inicialmente, a torcida comprou o lado do atacante na contenda e questionou a decisão de Filipe Luís. Apoiado pelo clube, o treinador explicou a motivação de ter escanteado o jogador. Durante a semana de preparação, o camisa nove ficou abaixo dos companheiros em todos os quesitos de avaliação de performance. O treinador também citou episódios de desinteresse e deboche do artilheiro.

Durante o posicionamento, Filipe Luís tratou a situação de Pedro como passível de solução e pediu reatuação com o elenco, além de evolução do desempenho, para voltar a dar chances ao jogador. "O comportamento e a atitude durante a semana foram lamentáveis, beiraram o

Adriano Fontes/Flamengo



Atacante ficou de fora do jogo contra o São Paulo por desempenho ruim nos treinos: volta ao time está condicionada à evolução no dia a dia

ridículo. E não é de agora que ele vinha treinando muito mal. Tentei proteger durante muito tempo, mas ele tem que querer. Quer mais do que eu. Ele está aqui com a gente. Não deveria ser o problema, deveria ser a solução. Mas quando quiser pedir desculpas para os companheiros e voltar a treinar, com certeza, não será um problema. Vai ser titular", prometeu.

O primeiro passo ocorreu na reapresentação de ontem. O atacante reuniu o elenco a portas fechadas e explicou o baixo nível nos treinamentos. Depois, publicou uma nota oficial, reconhecendo os problemas, e citou situações internas — como o posicionamento de um dirigente, colocando-o "à venda" por 15 milhões de euros — para justificar o

período de baixa. "É inegável que me senti desvalorizado e exposto. Construí minha trajetória no Flamengo com muita luta e dedicação. Esperava mais respeito. Evidente que esse fato me fez baixar o rendimento no dia a dia. Não tenho vaidade e assumo que, durante a última semana, meu desempenho foi abaixo dos meus companheiros", justificou.

A situação com o técnico Filipe Luís, no entanto, segue desconfortável. No posicionamento, Pedro reforçou o sentimento de desvalorização com a maneira como foi tratado na entrevista coletiva. "A explicação para não estar relacionado era simples e clara, mas a maneira que foi exposta, publicamente, foi acima do tom e desrespeitosa. Aos

meus companheiros, tudo esclarecido e conversado. Internamente", detalhou. Quando abordou o tema, o treinador presentiu a chateação do camisa nove com a repercussão. "Espero que ele se recapacite, que pense. Não precisa me dar abraço, me dar a mão, me dar bom dia. Precisa ser profissional e resolver no campo. Tenho certeza de que, quando ele fizer isso, eu vou estar esperando o abraço. Mas se ele não quiser, não tem problema", amenizou.

Reconciliação

Ontem, o Flamengo não publicou registros de Pedro na atividade realizada por Filipe Luís no gramado. Com isso, ainda é incerta a participação do camisa nove na partida de amanhã, às 20h, contra o Santos, na Vila Belmiro. Hoje, a equipe faz a última sessão de treinos pela manhã e, à tarde, viaja à Baixada Santista. O camisa nove não joga desde 24 de junho, quando começou como titular e atuou 61 minutos diante do Los Angeles FC, na Copa do Mundo de Clubes. O último gol é ainda mais longínquo: ocorreu em 21 de maio, no 4 x 2 contra o Botafogo-PB, pela Copa do Brasil.

Depois de tantas rusgas, Pedro e Flamengo ainda buscam um acordo de paz. Com o elenco, o tema foi solucionado em reunião. Com o técnico Filipe Luís, a situação ainda depende de evolução do jogador nos treinamentos e um entendimento em relação à exposição na entrevista coletiva. Com dirigentes e o clube em geral, o incômodo pela desvalorização depende de tempo para digerir. De toda forma, o atacante tem apenas um caminho para voltar a ser incontestável: performar e voltar a brilhar.

COPA SUL-AMERICANA

Vasco inicia a busca por vaga nas oitavas

O início do mata-mata da Copa Sul-Americana propõe um desafio ao Vasco. Adversário cruzmaltino na busca pela vaga nas oitavas de final do segundo principal torneio do continente, hoje, às 21h30, no Equador, o Independiente del Valle costuma se dar bem contra equipes brasileiras em mata-matas ou finais.

Desde que abandonou o batismo de Independiente José Terán e passou a ser o del Valle, o clube equatoriano fundado em 1958 esteve seis vezes nos caminhos de clubes brasileiros em torneios da Conmebol. Orgulham-se de quatro êxitos, dois valendo troféus, como o da Sul-Americana de 2022 sobre o São Paulo e o da Recopa de 2023 diante do Flamengo.

Corinthians e Grêmio também lamentaram diante dos equatorianos. Em 2019, time de segunda maior torcida do Brasil estava na trilha para o título inédito da Copa Sul-Americana e teve como pedágio o Independiente del Valle na semifinal. Caiu após a derrota por 2 x 0 e o empate por 2 x 2 na volta. O tricolor gaúcho foi despachado pelo adversário dois anos depois, na terceira fase prévia da Libertadores.

O técnico Fernando Diniz pode ter dificuldades no jogo desta noite. De contrato renovado por mais uma temporada, o meio-campista Philippe Coutinho será desfalque. O ídolo cruzmaltino sequer viajou devido ao desconforto na panturrilha. Coutinho esteve em campo

Matheus Lima/Vasco



por 61 minutos, na derrota por 2 x 0 para o Botafogo, em Brasília, no sábado, pelo Brasileirão.

O argentino Garré deve herdar a função de Coutinho no time titular. Anunciado ontem pelo Vasco, mas longe da plena condi-

ção física, o volante Thiago Mendes não estará à disposição. Fora após mais de um ano de lesão, o meia Guilherme Estrella pode ser opção para o segundo tempo.

O artilheiro Pablo Vegetti segue intocável no comando de

ataque. A provável escalação tem Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Lucas Freitas, Lucas Piton; Hugo Moura, Tchê Tchê, Garré (Alex Teixeira); Nuno Moreira, Rayan e Vegetti. O classificado entre Vasco e Independiente del

Vasco teve poucos dias de preparação: jogou no sábado contra o Botafogo em Brasília e embarcou para Quito

Valle enfrentará o Mushuc Runa-EQU nas oitavas de final.

Bahia

Terceiro colocado do grupo mais temido da Libertadores, com Nacional-URU, Internacional e Atlético Nacional-COL, o Bahia também entra em campo hoje. Às 21h30, encara o América de Cali-COL, na Fonte Nova, em Salvador. Os adversários obtiveram pontos preciosos na chave em que tinha o Corinthians na fase anterior.

Além de Vasco e Bahia, o Brasil será representado por Grêmio e Atlético-MG nesta fase. Tricolor e Galo encaram, respectivamente, Alianza Lima-PER e Atlético Bucaramanga-COL, na quarta e na quinta-feira.

JORGE JESUS

Jorge Jesus está de volta ao futebol saudita. O português foi anunciado como técnico do Al-Nassr, time de Cristiano Ronaldo, em contrato válido até o fim da temporada 2025/26. Além do retorno ao Oriente Médio, o comandante surpreendeu ao admitir, publicamente, um arrependimento: ter recusado o convite para assumir a Seleção Brasileira.

MILAN

Começou, oficialmente, ontem, a era Luka Modric no Milan. Jogador mais vitorioso da história do Real Madrid, com 28 taças, o experiente meia croata de 39 anos assinou contrato até 30 de junho de 2027, com possibilidade de renovação por mais uma temporada, e foi oficializado como "novo maestro" rossoneri.

OBITUÁRIO

O piloto da Fórmula Truck, Márcio da Rosa, de 41 anos, também conhecido como Márcio Limestone, ou Piolho, morreu em um acidente de carro na noite de sábado, na Rodovia dos Minérios, em Almirante Tamandaré, na região metropolitana de Curitiba. Outras duas pessoas foram a óbito após a tragédia no Paraná.

LOS ANGELES-2028

A organização da Olimpíada de Los Angeles-2028 divulgou a programação provisória. A grande novidade é a inversão da ordem de disputa da natação com o atletismo. O evento, com início em 14 de julho, terá as provas de atletismo na primeira semana. Com a alteração, os competidores cairão na piscina nos últimos dias. O encerramento será no dia 30.

VÔLEI

Líder da Liga das Nações de Vôlei (VNL), a Seleção Brasileira masculina estreia na terceira e última etapa classificatória do torneio. O primeiro duelo da equipe comandada por Bernardinho na etapa de Chiba, no Japão, será contra a arquirrival Argentina, na madrugada de hoje para amanhã, às 0h, com transmissão do SporTV2.

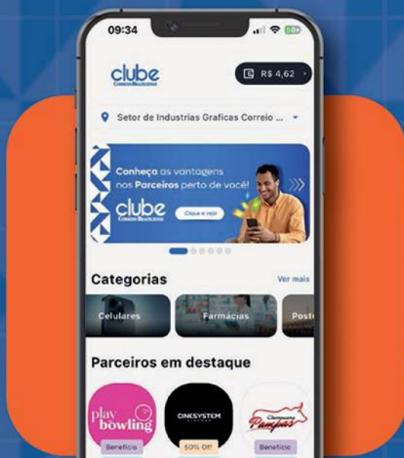
TÊNIS

O brasileiro João Fonseca está entre os 50 melhores tenistas do mundo. A Associação dos Tenistas Profissionais (ATP) atualizou, ontem, o ranking após o encerramento do torneio de Wimbledon, com o prodígio subindo posições. O carioca aparece na 48ª posição, a melhor colocação alcançada por ele na carreira.

As melhores marcas já estão aqui, **só falta a sua**



Entre pro Clube



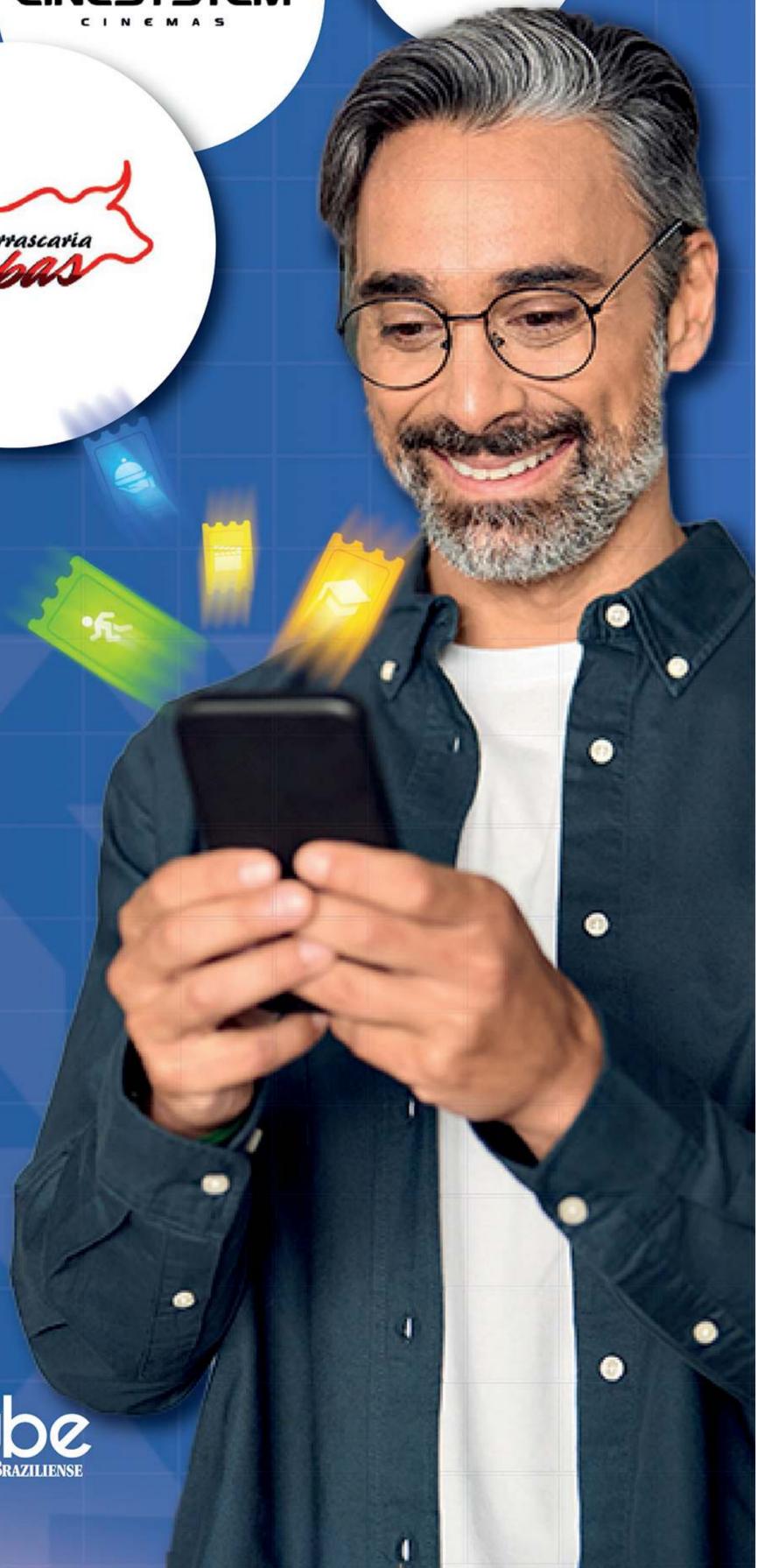
Leia o QR CODE
para saber mais



 (61) 99158-8045

 @clubecorreio braziliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE





CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

Saiba quem são os jogadores que se valorizaram e até foram negociados após boas exibições na Copa do Mundo de Clubes

Estão em alta no mercado

ARTHUR RIBEIRO*

A edição inaugural da Copa do Mundo de Clubes não apenas conquistou a torcida e serviu como vitrine para as 32 equipes competirem pelas premiações milionárias. Dentro de campo, o torneio ofereceu aos jogadores a chance de dar um cartão de visitas ao planeta da bola e se apresentar às diferentes plateias, seja a torcida brasileira, o mercado europeu ou o novo clube, para os recém-chegados.

Foram 63 partidas ao longo de um mês de competição e muitos passes valorizados. Embora tenha caído nas oitavas de final, o Botafogo valorizou dois personagens. Um deles, inclusive, negociado com o futebol europeu. Antes da eliminação para o Paris Saint-Germain, o Real Madrid apresentou uma joia que será concorrente do brasileiro Endrick no ataque. Fluminense, Chelsea, Juventus e Internazionale também estão na lista.

Gonzalo García

De jogador da terceira divisão espanhola a destaque, Gonzalo García teve os rumos da carreira mudados com o torneio nos EUA. Antes, era a última opção no ataque, atrás de Mbappé e Endrick. O atacante de 21 anos aproveitou a ausência dos companheiros e empilhou gols até se tornar o artilheiro da competição, com quatro gols e uma assistência.

Hércules

Contratado por R\$ 29 milhões no início do ano, Hércules foi um dos principais reforços do Fluminense

para a temporada. Um dos destaques no jogo contra o Borussia Dortmund na fase de grupos, o meia brilhou no mata-mata, com gol em cima da Inter de Milão nas oitavas e depois foi o responsável pela bola na rede que valeu R\$ 113,8 milhões ao tricolor e vaga na semifinal.

Wallace Yan

Surpresa do Flamengo, Wallace Yan despontou como um dos novos talentos do Ninho. Xodó de Filipe Luís, o atacante de 20 anos soma seis gols e três assistências em 2025, incluindo duas bolas na rede no Mundial, contra Chelsea e Los Angeles FC. As sondagens da Europa começaram a aparecer, por isso, o rubro-negro trabalha para renovar o contrato da promessa e aumentar a multa rescisória, que atualmente é de 50 milhões de euros (cerca de R\$ 320 milhões) para o exterior e de R\$ 51 milhões para o mercado brasileiro.

Igor Jesus

Um dos principais atacantes do futebol brasileiro, Igor Jesus mostrou a razão de ser um dos nomes no radar de Ancelotti para a Seleção. Decisivo, fez gol contra PSG e Sounders, além de dar trabalho contra o Atlético de Madrid mesmo com um time pouco ofensivo. As atuações de destaque foram uma despedida do Botafogo, mas deram motivo para a torcida do Nottingham Forest se empolgar com o novo reforço.

Jair

O zagueiro Jair também se apresentou ao futebol europeu, após se destacar pelo Botafogo na Copa do

AFP



Gonzalo Garcia participou de gols em cinco dos seis jogos do Real Madrid no torneio nos Estados Unidos

Mundo de Clubes. O beque de 20 anos assumiu o papel de xerife e foi soberano na zaga, especialmente contra o PSG. De quebra, ainda fez gol de cabeça contra o Sounders. Também surge como boa notícia para o Nottingham Forest, que o contratou por 12 milhões de euros.

Jhon Arias

A campanha do Fluminense passou pelos pés de Jhon Arias. Os números podem não saltar aos olhos, com apenas um gol e uma assistência, ambos contra o modesto Ulsan,

mas o colombiano deu show cada vez que entrou em campo. O xodó tricolor está em negociação com o Wolverhampton, da Inglaterra.

Lucas Ribeiro

Pouco conhecido no Brasil por ter saído, Lucas Ribeiro deu um belo cartão de visitas ao torcedor. Camisa 10 do Mamelodi Sundowns, da África do Sul, o maranhense de 26 anos deu assistência contra o Ulsan, fez um golaço em arrancada contra o Borussia Dortmund e deixou boa impressão contra o Fluminense.

Pedro Neto

Contratado por 60 milhões de euros em agosto de 2024, Pedro Neto chegou ao Chelsea com status de promessa. Foram quatro gols em 35 jogos da Premier League, mas o português assumiu o papel de destaque na Copa do Mundo de Clubes e soma três bolas nas redes em cinco partidas. Ele abriu o caminho da vitória contra o Los Angeles FC, fez o de honra contra o Flamengo e foi decisivo contra o Benfica, além de dar trabalho para as zagas de Palmeiras e Fluminense.

Kenan Yildiz

Protagonista da nova geração da Juventus, Yildiz mostrou ao mundo o motivo de ser uma das principais joias da atualidade. O turco de 20 anos somou três gols e uma assistência no torneio e foi um dos destaques da fase de grupos. Ganhou moral.

Francesco Esposito

É difícil tirar pontos positivos de uma campanha frágil, como a da Inter, mas uma das poucas boas notícias foi Francesco "Pio" Esposito. Retornando do empréstimo para o Spezia, o atacante italiano, de 20 anos, teve minutos ao lado de Lautaro Martínez e deu a assistência do gol da virada sobre o Urawa Reds, além de ter deixado o dele contra o River Plate.

Recém-chegados

Os clubes participantes da Copa tiveram uma janela especial de reforços e alguns novatos aproveitaram para começar a se entrosar no elenco. Um dos destaques na participação do Flamengo, Jorginho assumiu papel de titular no primeiro jogo da equipe e parece jogar há anos no rubro-negro. O mesmo vale para o brasileiro João Pedro, que surgiu como uma solução para o comando do ataque do Chelsea e foi decisivo na semifinal e na decisão. Outros recém-chegados que agradaram o torcedor foram o zagueiro Dean Huijsen, do Real Madrid, o meio-campo Tijjani Reijnders e o ponta Rayan Cherkh, do Manchester City.

* Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

O PRIMEIRO LUGAR É TODO SEU!



PARABÉNS! MAIS UM MÊS DE LIDERANÇA.

A Clube FM segue líder, mês após mês, ano após ano. Parabéns! **Quem brilha mesmo é você.** Obrigado por nos colocar no topo.



KANTAR IBOPE MEDIA EAST/MEDIA4 | DFE-ABRIL / 2025 A JUNHO / 2025 | DFE-AMBOS | 05-05 | 2A-DOM | OPM#



CLUBE.FM

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia Vazia em Peixes a partir das 14h09 HBr. A consciência que somos tem de se haver o tempo inteiro com duas existências simultâneas, a da personalidade, voltada ao mundo exterior e participando do jogo da civilização, e a da alma, voltada para o mundo invisível interior, onde somos presenças abstratas e subjetivas conectadas a esse corpo cósmico que chamamos de Universo. A crença moderna de que a realidade seria exclusivamente constituída pelos fatos exteriores provocou uma série de transtornos, que foi mitigada pelo surgimento das práticas terapêuticas e teorias psicológicas, mas que, mesmo assim, continua promovendo estragos, porque quando a Lua está Vazia nós, os humanos invisíveis e subjetivos, deveríamos nos dedicar ao “doce far niente”, suspendendo as atividades formais para nos conectar com o mundo interior.



ÁRIES
21/03 a 20/04

De vez em quando bate uma solidão inusitada, mesmo que você esteja na companhia de pessoas maravilhosas. Isso acontece porque no seu interior se cozinham dilemas que não podem nem serem compartilhados com ninguém.



TOURO
21/04 a 20/05

As decisões que não estão em suas mãos podem eventualmente contrariar suas expectativas, mas se você transcender o desgosto inicial, logo perceberá que nada é tão ruim assim, pois, há vantagens novas surgindo.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A montanha do destino está aí, aguardando que você a conquiste. A subida não acontecerá sozinha, você precisa se organizar e juntar os instrumentos pertinentes para que a epopeia seja feita da melhor maneira possível.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Boas ideias circulam pela sua mente e produzem entusiasmo e vontade de se lançar a novas aventuras. Tudo pode não passar de fogo de palha, de um momento lindo, mas também você pode se atrever a fazer algo diferente.



LEÃO
22/07 a 22/08

As suspeitas podem levar a certas conclusões precipitadas, que seria melhor evitar. Toda suspeita há de ser investigada antes de você concluir que seja fiel retrato da realidade. A mente engana com bons argumentos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Ajustar contas com certas pessoas pode ser uma ótima ideia neste momento, mas cuidando para evitar confrontos desnecessários, apenas fazendo algumas intervenções para deixar clara sua posição e contrariedade.



LIBRA
23/09 a 22/10

As chances que a vida oferece nem sempre vêm com a cara que a gente imagina, às vezes muito pelo contrário. É por isso que é fundamental manter a lucidez, para não se enganar com as aparências. Isso não.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Nem sempre há sintonia suficiente para compartilhar seu estado de ânimo, principalmente quando a questão principal é a alegria, já que as pessoas se solidarizam muito no sofrimento, mas desconfiam da alegria alheia.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Priorize aquilo que possa ser concluído de imediato, porque assim você se livrará das amarras que prendem sua alma ao passado e, ao mesmo tempo, ingressará num novo caminho, cheio de novos desafios e aventuras.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Quando pareça que os requerimentos imediatos são excessivos e que você não daria conta do recado, respire fundo várias vezes e tome nota de cada uma das questões em pauta. Você verá que não é tão difícil assim.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Viver com alegria não é tão complicado assim, é apenas uma decisão íntima que se impõe às circunstâncias. Porém, para essa decisão ser tomada precisa haver uma firmeza e consistência interiores fora do comum.



PEIXES
20/02 a 20/03

Essa onda de energia que circula pela sua alma há de ser aproveitada sem o compromisso de colocar tudo em dia, porque isso não seria possível. Selecione os assuntos mais importantes e se dedique a esses.

CINEMA

Divulgação



Lévi-Strauss é homenageado no Cine Brasília: imagem indígena

O olhar de Maria Maia

» JÚLIA COSTA*

O Cine Brasília promove gratuitamente hoje, a partir de 18h, a Mostra Maria Maia, celebrando os 90 anos da vinda do antropólogo Claude Lévi-Strauss ao Brasil. Às 19h10, o longa *Lévi-Strauss, Saudades do Brasil*, dirigido por Maria Maia, conta a história da vinda do professor francês ao Brasil; de sua relação com a USP, onde lecionou; e dos encontros com povos indígenas, que levaram ao livro *Tristes Trópicos*, publicado em 1955.

Lévi-Strauss, formado em filosofia, veio ao Brasil em 1935, aos 27 anos, para lecionar na então recém-criada Universidade de São Paulo (USP). “Ele veio, ficou três ou quatro anos aqui e, com a ajuda do Mário de Andrade, fez excursões ao Brasil central e aos povos indígenas, numa verdadeira maratona, com todas as dificuldades que tinha para se deslocar a lugares tão remotos no Brasil”, conta Maia.

Além da homenagem a Lévi-Strauss, a mostra exhibe ainda dois outros documentários dirigidos por Maia: *Arte e ofício com Renato Matos e Tai Chi, uma via para o Tao*, a partir de 18h. Cada projeto tem duração de cerca de 30 minutos.

“Arte e Ofício com Renato Matos”

é um documentário sobre as obras do multiartista baiano. “Artista plástico, músico, tem uma gama de atividades, rimas em palíndromos, livros inteiros em palíndromo. Fiz um documentário sobre as atividades dele”, conta Maia.

Tai Chi, uma via para o Tao surgiu do interesse pessoal da diretora, que é praticante da arte marcial e certificada pelo mestre Wu, quem trouxe o tai chi para Brasília há 54 anos. A obra mostra a história e as práticas que o mestre conduz na Praça da Harmonia Universal, criada por ele e localizada nas quadras 104/105, na Asa Norte.

Ao fim da exibição das três produções, às 21h, o público pode aproveitar um debate com a diretora Maria Maia. Maia é acreana e veio para Brasília aos 15 anos de idade. Por 20 anos, trabalhou na TV Senado e, na carreira, produziu 64 filmes: nove longas, 14 média-metragens (de 15 a 70 minutos) e outros 41 curtas.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

MOSTRA MARIA MAIA

A partir de 18h, no Cine Brasília, e debate com a diretora às 21h. Entrada gratuita.

CRUZADAS

Humorista brasileiro, desafiou o Popó para uma luta de boxe	▼	"A (?) Domada", peça teatral	Condição para a progressão de regime prisional	▼	(?) Michele: interpretou Rachel Berry, na série "Glee"	▼
			Elis Regina, cantora		Fenômeno astronômico como Perseidas, Leônidas e Geminidas	
Modelo de trabalho que cresceu na pandemia (ing.)	►	Deserta; desabitada (a rua)			Banda norueguesa de "Take On Me"	
			Entidade do vôlei (sigla)	►	Coletivo de "porcos" Açucenas (Bot.)	Sufixo de "maltase"
			Impeto	►		
(?) Hypolito, ginasta	►				Mau hábito	
(?) da Aliança: continha o cajado de Aarão (Bib.)		Peregrinações			Branca; clara	
		Interjeição de surpresa				
			"Produto", em PIB	►	Termina relacionamento amoroso	
			Provocar admiração			
Conjunção condicional (Gram.)	►		(?) alto: superficialmente	►	Tem sabor picante	Cenozoica ou Mesozoica (Geol.)
Constar do cadastro de inadimplentes do Serasa	►		10ª letra		Isto é (abrev.)	
			Superior Tribunal Militar (sigla)	►	Saúde (?), preocupação do veterinário	
Cintura de calças		Estado onde se situa o Oiapoque				"(?) mãe é padecer no paraíso" (dito)
Mais uma vez						
Perdedor da Guerra de Secessão (Hist.)	►					Fêmea de mamífero hibernante
			Fonte de energia renovável		Levantou âncora	
					Hiato de "recuo"	
Idade necessária ao serviço militar		Tecido leve e fino	Em + um	►		Roberta Rodrigues, atriz brasileira
		Zuzu Angel, estilista	A psique primitiva			
Opção de consulta no caixa eletrônico	►				(?) -pátria, crime contra a nação	

1 /2/id. 3/a-ha — lea. 4/alva. 6/megreia. 8/romarias. 10/home office. 16/whindersson nunes. BANCO

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

S	L	O	M	B	O	L	A	S		
Q	U	I	L	O	M	B	O	L	A	S
C	E	A	I	R	O	S	O			
L	T	I	G	A	R	D	T	J		
D	A	L	C	E	A	R	A			
P	I	L	A	T	E	S	E			
O	M	A	T	E	A	R				
M	A	D	E	I	R	E	I	R	A	
S	E	D	E	V	I	N				
S	A	R	A	C	A	T	I			
I	F	O	A	R	A					
S	U	M	M	E	R	M	T			
T	I	R	O	C	A	P	I			
D	O	R	E	L	A	R				
D	O	R	M	I	D	E	I	R	A	

SUDOKU DE DOMINGO

2	9	1	7	3	6	8	5	4
3	4	8	9	5	1	7	2	6
6	7	5	2	4	8	1	9	3
9	8	7	6	1	3	5	4	2
5	2	3	4	9	7	6	1	8
4	1	6	5	8	2	3	7	9
7	5	2	8	6	9	4	3	1
8	3	4	1	2	5	9	6	7
1	6	9	3	7	4	2	8	5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ALVO

na segura do eu incerto brota o espanto pela vida

em incansáveis horas o tempo ensina ao desatento

nada é certo se desconcerta acerta o alvo

sobra pouco ao que (não sem sofrer) tenta ser perfeito

Nara Fontes

ESTA SEÇÃO CIRCUA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

9	8			5				1
		6	2		1			
	3					8	5	
				7		9		
			9		8	5		
							8	6
		7						
5	4		7		6		2	8
	1						6	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

FÃS DOS FILMES DE HERÓIS OU DE UMA BOA PROMOÇÃO TÊM COMPARECIDO NAS SESSÕES DE CINEMA DE **SUPERMAN** QUE, ATÉ QUARTA, RENDEM INGRESSO EXTRA NA REDE CINEMARK

» RICARDO DAEHN

Há quem vista camisa por alguma causa; há quem vista cueca, shorts ou sunga, por outra. Neste segundo caso, estão os frequentadores das filas, nas bilheterias para *Superman*, que, lançado quinta passada, cravou um desafio para quem gosta de economizar, se divertindo. Na cor vermelha, quem colocar as vestimentas citadas, por cima de calça, recebe, no complexo de cinemas da rede Cinemark (Iguatemi, Pier 21 e Taguatinga Shopping), um ingresso gratuito (mas apenas na cobrança de entrada cheia, sem desconto de meia). Fique atento, pois não valem apetrechos como saia ou cueca samba-canção, e, igualmente, a promoção não é estendida para vestimentas que não sejam vermelhas. Perto da bilheteria, um barrado da Disney, ou melhor, do universo DC, foi o farmacêutico Gustavo Vieira, que vestia uma samba-canção quadriculada, longe da proposta da promoção. Conformado, ele desembolsou o ingresso regular, mas não escondeu a satisfação, à entrada da sessão: "Para mim, *Superman* é a definição do que seja um super-herói".

Mais pela graça do que pelo dinheiro economizado, o estudante de psicologia Mateus Rabelo, 27 anos, compareceu ao Pier 21, e sem demora, vestiu a cueca vermelha, ainda na fila. "Foi divertido, vir. *Superman* é o herói dos heróis — no universo das HQs, ele traz instrumentos para ensinar coisas para todas as idades. Mesmo sendo alienígena, ele traz mais humanidade do que muita gente. *Superman* representa uma inspiração, um ideal de ser humano", opinou o estudante. Ele viu com bons olhos a mudança de ator (agora, David Corenswet). Sob boas expectativas, avaliou ainda o conteúdo do filme de ação. "Num momento em que há tanto preconceito com imigrantes, vale muito ressaltar que o herói vem do espaço e não é terráqueo", disse Mateus.

A velocidade da ação do novo filme de James Gunn, bastante alinhada à linguagem dos quadrinhos, pode até exigir alguma concentração extra do público, mas, de pronto, foi assimilada pelos enturmados leitores da ficção científica fantasiosa dos quadrinhos. A abordagem de temas da aventura ecoou em espectadores como o pastor Raphael de Paula, 33 anos, à frente de fiéis da Igreja Global (Sobradinho). Ele conta que folheava as revistas do herói, desde os quatro anos. "Superman carrega princípios cristãos na vida dele. Desde a série *Smallville*, a gente nota o diferencial de postura dele, que encampa traços de uma família tradicional; cuidando bem do pai e da mãe e, agora, com o novo filme, tendo a companhia do amigoso cão Krypto", opinou Raphael que até desembolsou mais pela fantasia usada com direito à indefectível cueca



MOTIVO DOBRADO

"Vim pelas duas coisas: pela economia e pela diversão. Pela internet, meus amigos convocaram: 'bora ir de cuequinha?!' (risos). Para o filme, evitei contato com spoilers. Assisti ao trailer, mas a verdade é que acompanho os gibis desde os cinco anos, e depois, ainda assisti a muitos dos filmes feitos para o cinema" **Ivan de Souza**, estudante na criação de jogos digitais, 22 anos

EU FUI



Foto: Maria Luísa Vaz

Foto: Maria Luísa Vaz "Eu sou da época do Christopher Reeve, depois passei pelos outros atores, outros Supermans. Esse filme superou as minhas expectativas. Eu não cheguei a ver nenhum trailer, então não sabia nada. Gostei muito que não voltaram àquela coisa repetida do início que a gente já conhece, a consolidação dele como super-herói. Também gostei que abordaram a luta entre diferentes nações, ele tentando intervir porque o foco dele é proteger os humanos e pregar a paz, independente das brigas políticas que ele não escolhe lado, ele quer defender os inocentes. Eu acredito que, se tivéssemos um herói mesmo para defender a gente de todos os perigos que existem neste mundo, seria muito bom."

Denise Cléa Sousa, 51 anos, artesã.



"É o primeiro filme do Superman que eu assisti, estava superansiosa, muito, muito, muito mesmo! Esse super-herói é muito importante porque ele protege a gente, e é muito bonzinho. Eu amei o filme, gostei muito, recomendo demais. Eu queria o Krypto (o cachorro do personagem central) pra mim, ele é muito fofo."

Maria Alice Vieira, 9 anos, estudante do 5º ano do ensino fundamental

Colaborou Maria Luísa Vaz*



Arquivo pessoal
Guilherme Mazzaro, editor de vídeo e fã de Superman

NA PELE DO

SUPER-HERÓI

VESTINDO A CAMISA DA FAMÍLIA DC

Alheios à promoção brasileira, os atores da produção tiveram a palavra "integração" como ordem para que o cineasta James Gunn afirmasse o alicerce de *Superman*, a produção que, até agora, já rendeu US\$ 220 milhões. Segundo Gunn, em recente entrevista coletiva no Brasil, se os atores brilhavam, em cena, tão bem com falas, tudo funcionaria "cinco vezes mais" nas sequências de ações. Descrito como "meticuloso", pela intérprete de Lois Lane, Rachel Brosnahan, no ingresso dela e do ator que interpreta Superman, Dave Corenswet, no universo (em cinema) da DC, Gunn contou jamais imprimir "assédio moral" na busca por "maior produtividade" dentro do set. "James cavou, profundamente e com antecedência, para ter a certeza de que tínhamos o espírito para ter acesso à família que ele cria, a cada filme. Tudo numa escala de valores que extrapola o que está estampado na tela, e que circula na comunidade do cinema", segundo Rachel Brosnahan.

Afiado em sentimentos sinceros, e que

não demandam "desculpas" por despontarem, o diretor Gunn enaltece o fato de se ver como "um cara simples, e que deposita fé nas pessoas inclinadas a serem bacanas e gentis", algo legítimo no Homem de Aço. "Por que não ser quem somos?", pergunta, já emulando parte da trama que cerca o novo Superman. A quem pergunta que emoção esperar do novo longa, ele agiliza: "A resposta mais verdadeira está com cada espectador. Todo mundo está neste mundo caótico no qual deveríamos nos espelhar na confiabilidade, na beleza e na honestidade do Superman. Muitos adorariam ter alguém como ele para nos salvar. Mas nós carregamos em pequenas proporções das qualidades dele, e, nas atitudes, deveríamos resgatar isso no cotidiano", aponta Gunn.

Agradecimento foi o sentimento do ator central em trabalhar com James Gunn. "Junto com as questões das vestimentas, da definição das criaturas no enredo e na produção dos cenários, há empolgação geral, desde a análise do storyboard. James passa,

com satisfação, por duas horas, discutindo três páginas de roteiro. O filme foi empacotado como um épico", comenta David Corenswet. No perfazer da "adorável jornada selvagem", a intérprete de Lois é taxativa no modo pelo qual vê o colega de cena Superman. "Ele acredita no potencial da humanidade. Crê na habilidade e coragem dos humanos", simplifica.

Na realização, James Gunn quis impactar cada espectador, como aos moldes de quando lia os quadrinhos. Sob o prisma de que "cada leitor apreciava à sua maneira", Gunn prezou o mundo dos super-heróis, movimentado por "amigos, mágica, ciência, robôs e cachorros voadores". "Escrevo o que chamo de pré-escrita, que é apenas brincar, anotando ideias, escrevendo uma espécie de tratamento para o enredo e sendo muito, muito aberto — e isso pode durar semanas ou meses; no caso do Superman, durou meses", explicou, sobre o processo de criação em cima do personagem criado em 1938.

A identificação do herói junto a seres comuns foi um dos tópicos aproveitados no roteiro que abraça o relacionamento entre Clark Kent (o Superman à paisana) e a jornalista Lois Lane. "Acho divertido sobre o Superman que o motivo dele para ter um alter ego, seja diferente da maioria dos super-heróis. O motivo clássico está em se proteger (da sociedade). Como você é um super-herói, você é uma espécie de celebridade e atrai toda sorte de perigo; então precisa ser capaz de preservar sua vida normal. Acho que, para o Superman, por identidade (com os humanos), ele ficaria muito feliz em viver uma vida comum", defende o intérprete do personagem central.

Na mente de James Gunn (também roteirista do filme), tudo começa com um "e se todo este universo (da tela) fosse real?". "Quais seriam os sentimentos de Superman, quase (como) um deus que se apaixonou por Lois Lane. Ela, pela vez, é uma heroína na perseguição da verdade", defende

Gunn. "Lois é tridimensional, pelos lados, se torna completa por ser uma mulher forte em busca de certa vulnerabilidade", explica a atriz. "Lane nunca será uma donzela em perigo. Ela não é unidimensional, e daí o prazer em acompanhar sua jornada — ela sempre foi amalucada", defende Gunn.

Por fim, tal qual um looping, David Corenswet prevê como quer ver o filme recebido. "Gostaria de ver as pessoas querendo repetir a experiência (da tela). Cada um dizer algo como: 'quero voltar nesta mesma montanha-russa, novamente. Ver o espectador estar no escuro, por duas horas, e sair com a sensação de se importar com os outros. Encontrar sua maneira de satisfazer o dia daqueles que têm apreço por cada pessoa. Encontrar o Superman em você. O cara ou a moça capazes de darem um sorriso que possa reconfortar alguém. Ter a habilidade de manter um tom baixo, quando alguém grita com você. Permitir a comunhão de prazeres e empolgações individuais", conclui. (RD)

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 15 de julho de 2025

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

204 APARTAMENTO
 80m² em Brasília/DF, (Direitos), c/garagem, Bloco "F", SQS 204, Asa Sul. Inicial R\$ 637.500,00 (Parcelável) rigolonleioes.com.br 0800-707-9272

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vieta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão vdo apto de 2 qtos em frente ao Parque Dender- Guará II. Tr: (61) 98134-3754.

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts It 1000m² 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechada, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap It 200m² R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

1.5 ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
VENDO OU TROCO
 Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

GOIANÉSIA - GOIÁS
FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hectares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

PARANOÁ-DF Imóvel Rural 18ha em Paranoá / DF, (Direitos), Faz. Sobradinho dos Melos, Santuário Ecológico Aldeia da Terra. Inicial R\$ 2.793.000,00 rigolonleioes.com.br 0800-707-9272

 OS MELHORES
 REGINA NEVES
 CONSULTORA IMOBILIÁRIA
 CRECI 19395
 IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!


(62) 98280-1111

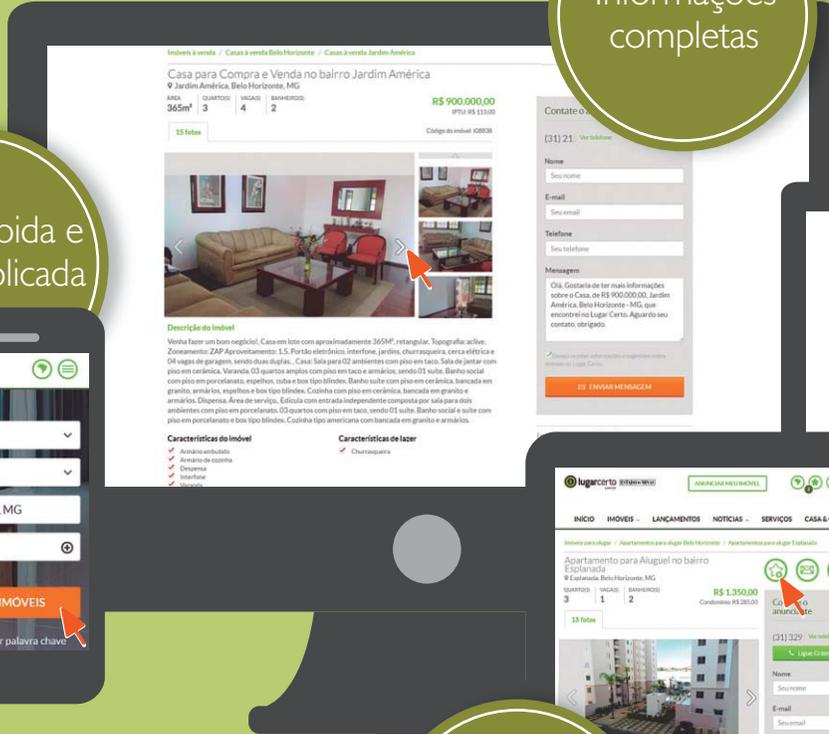
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

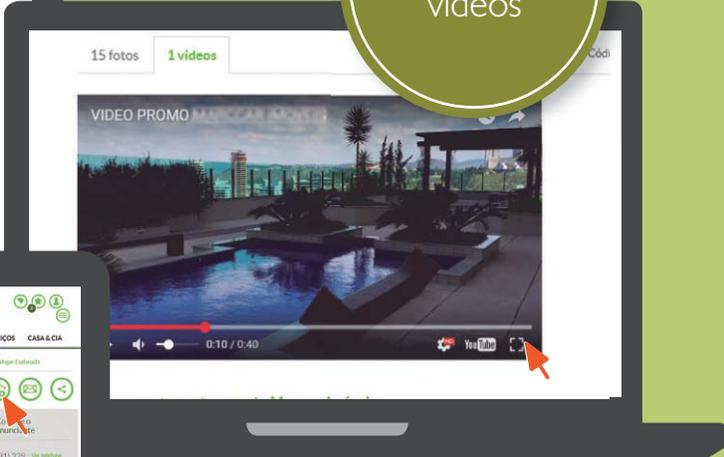
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr. 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CELÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

2.4 CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriadões. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios, Cartas e tarô Paranoá/DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

KAROL DE PADILHA CARTOMANTE ***** sensitiua médium . Relevoções e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amaração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

KAROL DE PADILHA CARTOMANTE ***** sensitiua médium . Relevoções e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

DIÁRIAS Vendo 5 ou 7 dias, - Hotel Turismo Rio Quente-GO, dia 16/08 a 22/08/25. 98594-2310

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RAFAELA PORNÔ
FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL
ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 9.8194-7225

EDITAL DE CITAÇÃO - AÇÃO MONITÓRIA - PRAZO: 20 DIAS. O Dr. ARIELSON RAMOS DE ARAUJO, MM Juiz de Direito da 14ª Vara Cível da Circunscrição Especial Judiciária de Brasília-DF, na forma da Lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, neste Juízo e Cartório tramita a Ação MONITÓRIA sob o nº 0736631-24.2023.8.07.0001, movida por SEM PARAR SOCIEDADE DE CREDITO DIRETO S.A contra MARCIA AVELINO MAGALHAES, sendo o presente para CITAR MARCIA AVELINO MAGALHAES, CPF: 485.922.503-15, ora em local incerto e não sabido, a fim de que pague, no prazo de 15 dias úteis, a quantia de R\$ 35.651,01 (trinta e cinco mil e seiscentos e cinquenta e um reais e um centavo), com as devidas atualizações e acréscimos legais, mais 5% de honorários advocatícios, observando que, caso o faça, ficará isenta do pagamento de custas (CPC, art. 701, §1º). Nesse mesmo prazo, poderá a ré oferecer embargos. Porém, se não houver o cumprimento da obrigação ou o oferecimento de embargos, "constituir-seá, de pleno direito, o título executivo judicial" (CPC, art. 701, §2º). A requerida fica desde já ciente de que, caso queira exercer seu direito de defesa, deverá constituir, com a devida antecedência, advogado. Caso não tenha condições de constituir-lo, deverá procurar Defensor Público. Em caso de revelia, será nomeado Curador Especial, art. 257, IV, do CPC. Este Juízo tem sua sede na Praça Municipal, Lote 01, Ed. Fórum Des. Milton Sebastião Barbosa, Bloco B, Ala B, Sala 6015-2, Brasília/DF. Tudo conforme decisão de ID 237402099. E, para que chegue ao conhecimento do requerido e de terceiros interessados, a fim de que, no futuro, não possam alegar ignorância, expediu-se este Edital que vai devidamente assinado e publicado, conforme determina a Lei, assinado eletronicamente. N - 14 e 15

6.1 NÍVEL BÁSICO

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE
PRÉ-VENDAS (SDR). Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp. Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoseletivoeasy@gmail.com

RESTAURANTE NO SUDOESTE CONTRATA CHEF CHURRASQUEIRO Das 08:00 às 16:20 Mandar currículo WhatsApp (61) 99232-8023

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS GERENTE/ VENDEDOR para casa de festas infantis e loja de decorações. Necessário 2 grau completo, experiência em vendas, disponibilidade também nos fins de semana e moradia, preferencialmente nas cidades que passam pela Saida Sul /DF. Tr. (61) 99189-5339

PRECISA-SE MASSAGISTA c/ou s/ Exp ótimos ganhos Tag Norte 61 99230-2525

MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

ESTÁGIO DIREITO
A PARTIR 4 s R\$1.518,30h/sem. CV: diretoriafg.adv@gmail.com

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

2º OFÍCIO
 O REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc. F. A. Z. S. A. B. E. R. aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos ofícios nºs 60106/2025 - CESAV/BU de 22/05/2025 e 25/08/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de WILLIAN VIEIRA MAIA, e sua mulher SANDRA CIARALLO FERREIRA MAIA, brasileiros, empresários, inscritos no CPF sob os nºs 564.452.961-49 e 657.670.711-87, respectivamente, residentes e domiciliados nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Lote nº 11, da Rua SÃO - loteamento denominado "Morada de Deus"; e, b) Lote nº 07, Conjunto 03, Condomínio Belvedere Green, Jardim Botânico, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTES nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 81.337,97 (oitenta e um mil e trezentos e trinta e sete reais e noventa e sete centavos), atualizada até o dia 19/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Lote nº 11, da Rua SÃO - loteamento denominado "Morada de Deus", nesta cidade, registradas sob os nºs R.2 e R.3, na matrícula nº 104.245. A Devedora Fiduciária não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Lote nº 11, da Rua SÃO - loteamento denominado "Morada de Deus", desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 30 (trinta) dias do mês de junho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

2º OFÍCIO
 O REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMerval SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

F. A. Z. S. A. B. E. R. aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelos ofícios nºs 60106/2025 - CESAV/BU de 14/04/2025 e 23/06/2025, requereu a este Serviço Registral a intimação de GILCELENA DA SILVA MORAIS, brasileira, solteira, gerente, inscrita no CPF sob o nº 277.910.798-79, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I3", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 - Avenida Mangueiral, do SHMA; b) Casa nº 24, Conjunto "B", Ql 11 - Guarã I; e, c) Lote nº 12, Conjunto 03 - QR 112 - Samambaia Sul (Samambaia), na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 5.359,18 (cinco mil e trezentos e cinquenta e nove reais e deztoito centavos), atualizada até o dia 20/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I3", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 - Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os nºs R.6 e R.7, na matrícula nº 125.245. A Devedora Fiduciária não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADA, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60 - SALA 140C - "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 13-33, situado no 3º Pavimento, do Bloco "I3", da Rua "I", da Quadra Condominial QC4 - Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIAL.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE